



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

**Contas do Governo do Estado
de Rondônia, Exercício 2007**

Livro 1 - Área Econômica

abril, 2008

**Contas do Governo do Estado
de Rondônia, Exercício 2007**

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

IVO NARCISO CASSOL
Governador

JOÃO APARECIDO CAHULLA
Vice-Governador

JOÃO CARLOS GONÇALVES RIBEIRO
Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN

LUCIANO DOS SANTOS GUIMARÃES
Secretário Adjunto da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - SEDAM

AUGUSTINHO PASTORE
Secretário

CLETHO MUNIZ DE BRITO
Coordenador

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PRODUÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL - SEAPES

MARCO ANTÔNIO PETISCO
Secretário

ANÍBAL DE JESUS RODRIGUES
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO (SEPLAN)

VALDOMIRA SANTOS DE SOUZA
Gerente de Monitoria e Avaliação (GMA)

CARLOS ALBERTO CARVALHO DE JESUS
Economista

RAFAEL FIGUEIREDO MARTINS DIAS
Assessor

SUMÁRIO

Introdução	4
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM	16
Fundo Especial de Proteção Ambiental – FEPRAM	34
Secretaria de Estado da Agricultura - SEAPES	37
Fundo de Desenvolvimento Agrícola do Estado de Rondônia – FUNDAGRI	86
Fundo de Investimento e Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia – FIDER	87
Instituto de Pesos e Medidas – IPEM	90
Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER	97
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – IDARON	107
Anexos	150

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

INTRODUÇÃO

Contexto

A avaliação do Plano Plurianual (PPA) constitui-se em um instrumento fundamental de gestão, transcende a disposições legais, configurando-se num processo de aperfeiçoamento permanente dos programas e do próprio Plano, ensejando a otimização dos recursos públicos e contribuindo para dar transparência às ações de Governo. Nesse contexto, a avaliação remete a: o grau de adequação com que os recursos foram utilizados para alcançar os objetivos, metas e resultados; a contribuição e impacto de cada ação para obtenção dos resultados e a geração de conhecimento para aperfeiçoar o planejamento das políticas públicas.

A retomada do planejamento vem sendo objeto da proposta do atual Governo, como forma de marcar a presença do Estado e recuperar a sua capacidade de intervenção na realidade. Dessa forma, ao firmar essa posição e em observância ao que dispõe a Lei Estadual nº. 1.306, de 5 de janeiro de 2004, e suas alterações, em que se refere à instituição do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007, disponibiliza-se o presente Relatório de Avaliação Anual, exercício de 2007.

Vale ressaltar que o adequado gerenciamento dos programas é a base de concretização do Plano Plurianual e objetiva viabilizar os compromissos assumidos com a sociedade por meio de uma ação decididamente voltada para resultados e mais: *a avaliação subsidia o planejamento na formulação das intervenções governamentais.*

Em termos de resultados, o processo de avaliação vai além dos aspectos qualitativos, constituindo-se em um processo sistemático, quando da evidenciação dos impactos e benefícios dos programas expressos nos planos plurianuais, no que se refere ao cumprimento das metas estabelecidas na amplitude do binômio eficiência e eficácia.

No escopo da mensuração qualitativa, a avaliação enseja um julgamento sobre o valor das intervenções do Governo por parte de avaliadores internos ou externos, estendendo-se aos usuários ou beneficiários. Nesse aspecto, a Secretaria de Planejamento implementou o Sistema de Informação Orçamentária (SIOR) que permitirá, como ferramenta de gestão, monitorar, avaliar e aperfeiçoar a execução dos programas previstos no PPA.

A conjugação desse esforço resulta, de um lado, em se dispor de um instrumento imprescindível para a melhoria da eficiência do gasto público, da qualidade da gestão e do controle sobre a efetividade da ação do Estado; e, por outro, os resultados da avaliação do Plano, com periodicidade anual, serão empregados para orientar o processo de planejamento estratégico do Governo, bem como a elaboração dos projetos de lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos e proceder eventuais alterações no Plano Plurianual.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Indicadores Macroeconômicos

Produto Interno Bruto (PIB)

Sendo o principal indicador da atividade econômica de uma região, o Produto Interno Bruto (PIB) corresponde ao valor dos bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras do país, independentemente da nacionalidade do produtor.

Nos dados da tabela 1, constata-se que o Produto Interno Bruto (PIB) de Rondônia apresentou a melhor taxa de crescimento real no período em observação, biênio 2004/2003, com 9,61%. Em todo o período considerado, Rondônia apresentou crescimento real superior ao do País.

Tabela 1
Variação Real Anual do PIB Brasil, Região Norte e Rondônia - 2003/2002, 2004/2003 e 2005/2004

Especificação	2003/2002	2004/2003	2005/2004
Brasil	1,15	5,66	3,16
Norte	5,90	8,60	6,59
Rondônia	5,32	9,61	4,54

Fonte: IBGE/SEPLAN, Contas Regionais do Brasil - 2002-2005.

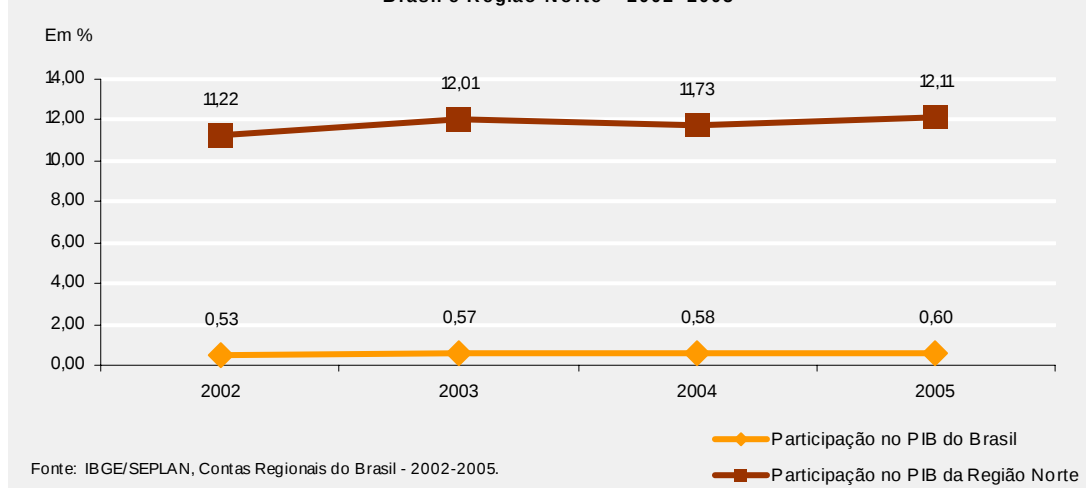
Tabela 2
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes Brasil, Região Norte e Rondônia e Participação (%) do PIB de Rondônia em Relação ao Brasil e Região Norte - 2002-2005

Brasil, Região e UF	Especificação	Ano			
		2002	2003	2004	2005
Brasil	PIB	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239
	Variação (%)	-	15,03	14,21	10,60
Região Norte	PIB	69.310	81.200	96.012	106.522
	Variação (%)	-	17,15	18,24	10,95
Rondônia	PIB	7.780	9.751	11.260	12.902
	Variação (%)	-	25,33	15,48	14,58
PIB Rondônia/PIB Brasil (%)		0,53	0,57	0,58	0,60
PIB Rondônia/PIB da Região Norte (%)		11,22	12,01	11,73	12,11

Fonte: IBGE/SEPLAN, Contas Regionais do Brasil - 2002-2005.

Gráfico 1

Evolução (%) do PIB de Rondônia em Relação ao Brasil e Região Norte - 2002-2005



Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

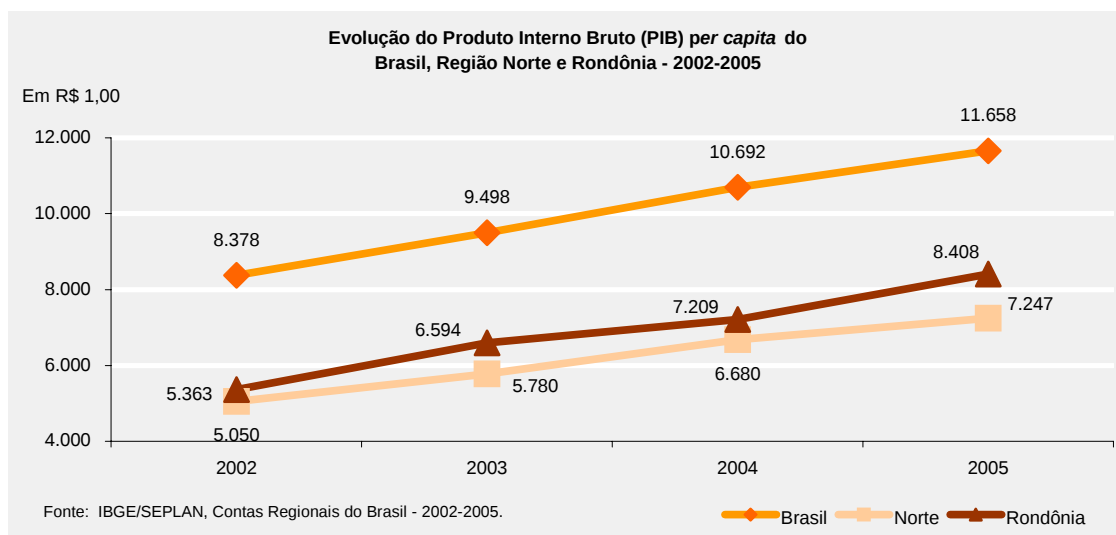
Em relação ao PIB *per capita* (tabela 3), Rondônia apresentou variação de 16,6% (2005/2004). No *ranking* Brasil, ocupou a 13ª posição em 2005 ante a 15ª em 2002 e 14ª em 2003 e 2004.

Tabela 3
Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do Brasil, Região Norte e Estados da Região Norte - 2002-2005

Brasil, Região Norte e Estados	Especificação	Ano			
		2002	2003	2004	2005
Brasil	<i>per capita</i>	8.378	9.498	10.692	11.658
	Variação em %	-	13,36	12,58	9,03
Norte	<i>per capita</i>	5.050	5.780	6.680	7.247
	Variação em %	-	14,45	15,58	8,49
Rondônia	<i>per capita</i>	5.363	6.594	7.209	8.408
	Variação em %	-	22,97	9,31	16,63
Acre	<i>per capita</i>	4.707	5.278	6.251	6.692
	Variação em %	-	12,12	18,44	7,05
Amazonas	<i>per capita</i>	7.253	8.100	9.658	10.320
	Variação em %	-	11,68	19,24	6,86
Roraima	<i>per capita</i>	6.513	7.455	7.361	8.123
	Variação em %	-	14,46	(1,26)	10,35
Pará	<i>per capita</i>	3.918	4.448	5.192	5.617
	Variação em %	-	13,53	16,72	8,19
Amapá	<i>per capita</i>	6.200	6.220	7.026	7.344
	Variação em %	-	0,33	12,96	4,52
Tocantins	<i>per capita</i>	4.576	5.784	6.556	6.957
	Variação em %	-	26,38	13,36	6,11

Fonte: IBGE/SEPLAN, Contas Regionais do Brasil - 2002-2005.

Gráfico 2



Nos últimos anos, Rondônia vem se destacando na pecuária e na produção de grãos. A medição do PIB na nova série apresentou uma nova leitura e reflexos no perfil econômico do Estado. Na série anterior, a atividade *industrial* tinha peso maior que a *agropecuária* (30,6% contra 12,6%, em 2004). Na nova série, a *agropecuária* (20,45%) apresentou peso maior que a *industrial* (13,92%), confirmando um importante avanço na fronteira agrícola e incremento no rebanho nacional.

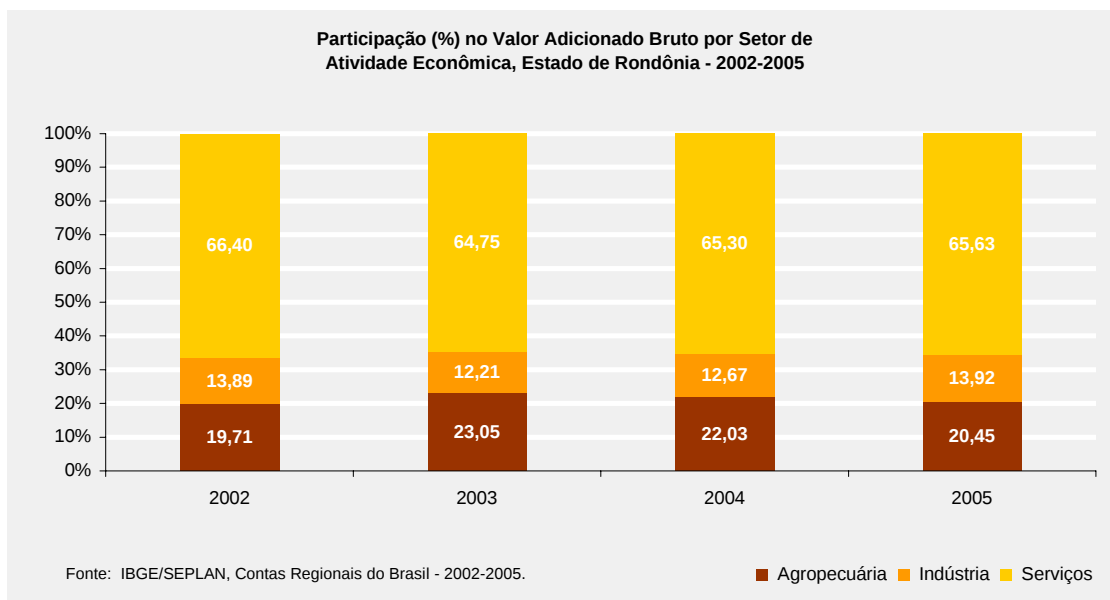
Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Tabela 4
Participação (%) no Valor Adicionado Bruto por Setor de Atividade Econômica, Estado de Rondônia - 2002-2005

Setor	2002	2003	2004	2005
Agropecuária	19,71	23,05	22,03	20,45
Indústria	13,89	12,21	12,67	13,92
Serviços	66,40	64,75	65,30	65,63
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE/SEPLAN, Contas Regionais do Brasil - 2002-2005.

Gráfico 3



O setor da *indústria* (26,0%) foi o que mais cresceu em valores nominais em 2005, seguindo-se o de *serviços* (15,2%) e a *agropecuária* com (6,5%).

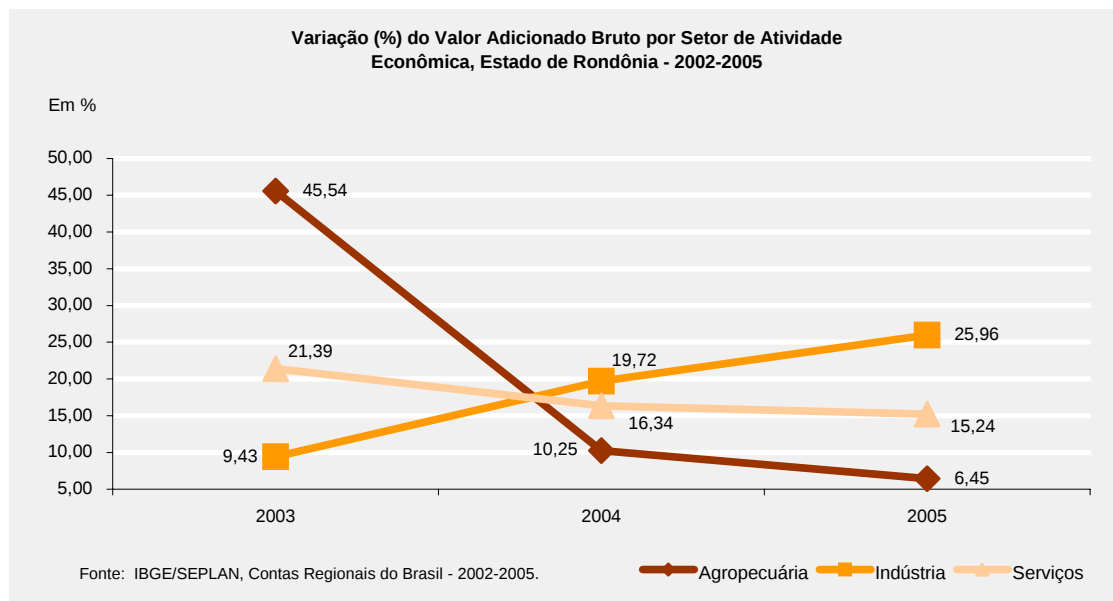
Tabela 5
Valor Adicionado Bruto por Setor de Atividade Econômica, Estado de Rondônia - 2002-2005

Setor	Especificação	2002	2003	2004	2005
Agropecuária	Valor	1.374	2.000	2.205	2.347
	Variação em %	-	45,54	10,25	6,45
Indústria	Valor	968	1.059	1.268	1.598
	Variação em %	-	9,43	19,72	25,96
Serviços	Valor	4.629	5.619	6.537	7.533
	Variação em %	-	21,39	16,34	15,24
Total	Valor	6.971	8.678	10.010	11.477
	Variação em %	-	24,49	15,35	14,66

Fonte: IBGE/SEPLAN, Contas Regionais do Brasil - 2002-2005.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Gráfico 4



No período 2002-2005, os segmentos que obtiveram maior variação real anual foram: *serviços de informação* (13,43%); *agricultura, silvicultura e exploração florestal* (11,22%); *comércio e serviços de manutenção e reparação* (7,59%); *transportes, armazenagem e correio* (7,11%); e *serviços prestados às empresas* (6,74%).

Na estrutura Empresarial de 2005 (PNAD/IBGE), os números da tabela 6 demonstram as pessoas ocupadas e a participação de cada segmento da atividade econômica na composição global.

Tabela 6
Estrutura Empresarial segundo a quantidade de salários, pessoal ocupado assalariado e número de unidades locais, Estado de Rondônia – 2005

Descrição	Quantidade					
	Salários em mil reais		Pessoal ocupado assalariado		unidades locais	
	Número	em %	Número	em %	Número	em %
Administração pública, defesa e seguridade social	1.367.643	56,91	85.495	34,85	179	0,48
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	288.102	11,99	67.963	27,70	19.741	53,37
Indústrias de transformação	176.889	7,36	30.196	12,31	3.757	10,16
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	96.214	4,00	14.308	5,83	2.337	6,32
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	49.178	2,05	9.156	3,73	4.661	12,60
Transporte, armazenagem e comunicações	79.858	3,32	8.171	3,33	1.441	3,90
Construção	39.596	1,65	6.709	2,73	819	2,21
Saúde e serviços sociais	75.043	3,12	6.259	2,55	780	2,11
Alojamento e alimentação	19.167	0,80	5.457	2,22	1.585	4,29

Continua

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Descrição	Conclusão					
	Quantidade					
	Salários em mil reais		Pessoal ocupado assalariado		unidades locais	
	Número	em %	Número	em %	Número	em %
Educação	71.052	2,96	5.044	2,06	791	2,14
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	60.635	2,52	2.650	1,08	356	0,96
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	69.234	2,88	1.900	0,77	59	0,16
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	6.469	0,27	1.341	0,55	332	0,90
Indústrias extrativas	3.851	0,16	653	0,27	128	0,35
Pesca	55	0,00	37	0,02	20	0,05
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-
Total	2.402.986	100,00	245.339	100,00	36.986	100,00

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005; Malha municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atigem a unidade de medida. NOTA 2: Os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados, apresentando a expressão Não disponível, a fim de evitar a individualização da informação.

Os números da tabela 6 revelam: quase três quintos (57%) correspondem a salários da *administração pública, defesa e seguridade social* e agrega o maior quantitativo de pessoas ocupadas (35% do total); seguindo-se, relativamente a pessoal ocupado, *comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos (28%); indústrias de transformação (12%); atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas (6%); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (4%)*.

Na relação salário/pessoal ocupado, as cinco primeiras posições são defendidas por *produção e distribuição de eletricidade, gás e água; intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados; administração pública, defesa e seguridade social; educação; saúde e serviços sociais*.

Os números do PIB e da estrutura empresarial, ambos com ano-referência 2005 e apresentados nesta introdução, objetivam explicitar o cenário econômico do Estado em determinado momento histórico e no decorrer da execução do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007.

A seguir, nas tabelas e gráficos são apresentados os números das grandes áreas de atuação do Governo, como sejam: Econômica, Gestão, Infra-Estrutura, Institucional, Segurança Pública e Social. Incluem-se, também, os programas que compõem cada uma das áreas, como forma de se evidenciar o impacto de cada um deles na composição orçamentária e financeira.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Cenário Econômico

Balança Comercial

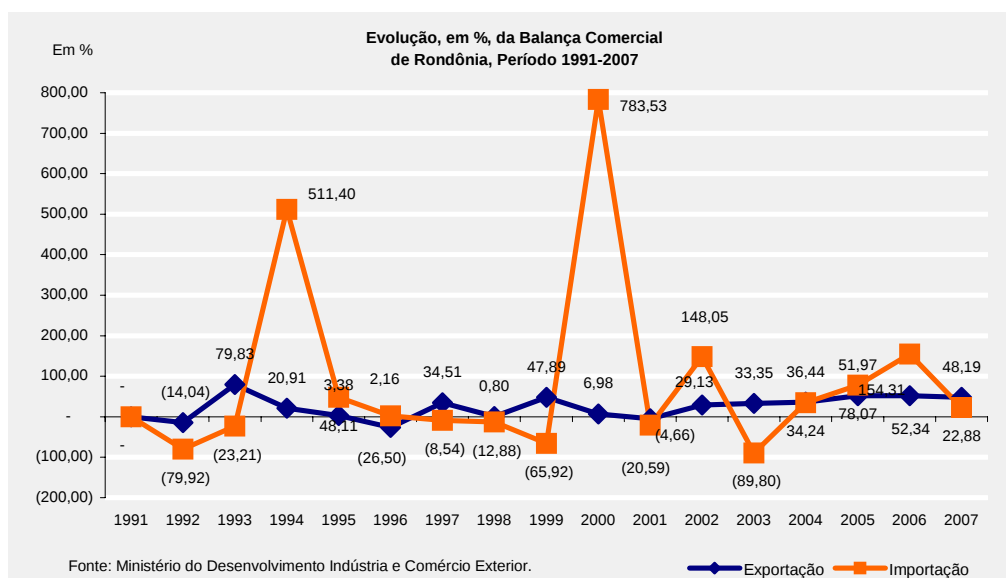
Tabela 7
Balança Comercial de Rondônia, Período 1991-2007

Em US\$ 1.000 FOB

Ano/Mês	Exportação		Importação		Saldo (A) – (B)
	Valor (A)	Variação Em %	Valor (B)	Variação Em %	
1991	19.543	-	13.196	-	6.347
1992	16.799	(14,04)	2.650	(79,92)	14.149
1993	30.210	79,83	2.035	(23,21)	28.175
1994	36.527	20,91	12.442	511,40	24.085
1995	37.762	3,38	18.428	48,11	19.334
1996	27.754	(26,50)	18.826	2,16	8.928
1997	37.333	34,51	17.218	(8,54)	20.115
1998	37.630	0,80	15.000	(12,88)	22.630
1999	55.652	47,89	5.112	(65,92)	50.540
2000	59.535	6,98	45.166	783,53	14.369
2001	56.760	(4,66)	35.865	(20,59)	20.895
2002	73.294	29,13	88.964	148,05	(15.670)
2003	97.741	33,35	9.076	(89,80)	88.665
2004	133.361	36,44	12.184	34,24	121.177
2005	202.674	51,97	21.696	78,07	180.978
2006	308.753	52,34	55.175	154,31	253.578
2007	457.552	48,19	67.801	22,88	389.751

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

Gráfico 5



Dados da SECEX do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a Balança Comercial do Estado, à exceção do ano de 2002, é superavitária no período de 1991-2007. A exportação salta de US\$ 133,4 milhões, em 2004, para US\$ 457,5 milhões em 2007, apresentando

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

variação positiva de 243% no período e revelando a dinâmica da estrutura e evolução do parque industrial de Rondônia.

Relativamente à pauta exportadora de Rondônia, 92,1% dos produtos exportados são representados por *carnes desossadas de bovino (congeladas) (47,1%); outros grãos de soja (mesmo triturados) (13,5%); outras madeiras serradas (cortadas em folhas) (9,4%); outros couros bovinos (inclusive búfalos) (5,2%); outras madeiras tropicais, serradas (cortadas em folhas) (4,1%); outras madeiras perfuradas (não coníferas) (3,3%); madeira de ipê, (serrada, cortada em folhas, etc) (3,3%); bexigas e estômagos (animais, exclusive peixes) (1,6%); outras madeiras compensadas, folheadas (espessura não superior a 6mm) (1,6%); minérios de tungstênio e seus concentrados (1,1%), outros couros e peles de bovinos (inclusive búfalos) (1,1%), outros couros e peles, intestino de bovinos preparadas.etc) (1,0%)*.

No que se refere à importação, quase dois quintos (38,1%) dos produtos importados se representam por *fio de fibras artificiais (8,7%); farinha de trigo (5,1%); outros fios elastômeros simples (4,4%); fio de fibras de poliésteres com fibras artificiais (3,5%); policloreto de vinila não plastificado em forma (3,0%); outros pneus novos para ônibus ou caminhões (2,4%); pneus novos para automóveis de passageiros (2,2%); outras partes e acessórios para máquinas automáticas processadoras (2,0%); fio de fibras de poliésteres (2,0%); pneus novos para motocicletas (1,6%); outros aviões a turboélice (1,6%); lâminas de aço inox quente (1,6%)*.

Receitas do Estado

A dinâmica do desenvolvimento econômico anteriormente referenciada impacta na arrecadação do Estado, conforme se visualiza nas tabelas 8, 9.

Tabela 8
Evolução da Receita Arrecadada por Categoria Econômica,
Estado de Rondônia, 2004-2007

Categoria Econômica	2004		2005		2006		2007	
	Valor	Em %	Valor	Em %	Valor	Em %	Valor	Em %
Receitas Correntes	2.083.740.267	97,27	2.538.432.868	99,37	2.720.523.450	99,46	3.071.098.380	99,64
Tributária	1.175.629.858	54,88	1.391.018.897	54,45	1.491.396.266	54,53	1.621.458.608	52,61
ICMS	1.048.956.864	48,97	1.231.116.247	48,19	1.311.917.506	47,96	1.422.601.407	46,15
IPVA	40.714.462	1,90	38.382.844	1,50	64.613.976	2,36	63.759.020	2,07
IRRF	68.023.386	3,18	99.663.630	3,90	80.956.858	2,96	102.318.808	3,32
Outras	17.935.147	0,84	21.856.176	0,86	33.907.927	1,24	32.779.373	1,06
Contribuições	76.139.823	3,55	116.439.594	4,56	68.327.991	2,50	84.919.582	2,76
Patrimonial	32.032.582	1,50	47.912.645	1,88	41.115.926	1,50	42.722.208	1,39
Serviços	45.186.719	2,11	52.749.603	2,06	60.902.491	2,23	71.728.623	2,33
Transferências Correntes	943.800.964	44,06	1.148.144.441	44,94	1.281.412.621	46,85	1.494.505.011	48,49
FPE	673.940.440	31,46	843.471.012	33,02	933.484.372	34,13	1.081.424.318	35,09
Outras Transferências Correntes	269.860.524	12,60	304.673.429	11,93	347.928.249	12,72	413.080.693	13,40
Outras Receitas Correntes	31.865.348	1,49	48.567.720	1,90	67.005.137	2,45	119.039.410	3,86
Dedução da Receita Corrente	(220.915.027)	(10,31)	(266.400.033)	(10,43)	(289.636.981)	(10,59)	(363.275.060)	(11,79)

Continua

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Continuação

Em R\$ 1,00

Categoria Econômica	2004		2005		2006		2007	
	Valor	Em %	Valor	Em %	Valor	Em %	Valor	Em %
Receitas de Capital	58.426.939	2,73	16.124.103	0,63	14.641.334	0,54	11.158.043	0,36
Operações de Crédito	14.512.980	0,68	1.540.000	0,06	214.571	0,01	-	-
Alienação de Bens	21.033	0,00	-	-	111.545	0,00	-	-
Transferências de Capital	14.909	0,00	14.578.754	0,57	14.308.812	0,52	105.271	0,00
Amortização de Empréstimos	43.878.017	2,05	3.900	0,00	6.406	0,00	11.052.772	0,36
Outras Receitas de Capital	-	-	1.449	0,00	-	-	-	-
Total	2.142.167.206	100,00	2.554.556.971	100,00	2.735.164.784	100,00	3.082.256.424	100,00
Variação (%)	-	-	19,25	-	7,07	-	12,69	-

Fonte: Balanço 2007 / CGE - Controladoria Geral do Estado - Gerência de Contabilidade.

No período de 2004-2007, a arrecadação do Estado cresceu, em média, 13,0% na evolução nominal dos números das receitas. O Governo vem adotando políticas e estratégias de arrecadação e incorporando ferramentas de tecnologia da informação.

No comparativo ICMS versus FPE, para cada R\$ 1,00 de transferências do Fundo, o Estado arrecadou, em média, R\$ 1,44 de ICMS no período de 2004-2007 (tabela 9).

Tabela 9
Evolução das Receitas do ICMS e FPE,
Estado de Rondônia, 2004-2007

Especificação		2004	2005	2006	2007
ICMS	Valor em R\$	1.048.956.863,76	1.231.116.246,98	1.311.917.506,10	1.422.601.406,99
	Variação em %	-	17,37	6,56	8,44
FPE	Valor em R\$	673.940.439,75	843.471.011,51	933.484.371,55	1.081.424.317,79
	Variação em %	-	25,16	10,67	15,85
Total	Valor em R\$	1.722.897.303,51	2.074.587.258,49	2.245.401.877,65	2.504.025.724,78
	Variação em %	-	20,41	8,23	11,52

Fonte: Balanço 2007 / CGE - Controladoria Geral do Estado - Gerência de Contabilidade.

Avaliação Física e Financeira da Área

Na tabela e gráficos que seguem são evidenciados os números da despesa (previstos e realizados) da Área e os Relatórios elaborados pelos Órgãos que a compõem.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Tabela 10
Avaliação Financeira Segundo as Áreas de
Ação do Governo, Exercício de 2007

					em R\$
Secretarias, Unidades Orçamentárias e Programas	Avaliação Financeira				Relação Realizado/Previsto em %
	Previsto		Realizado		
	Valor	%	Valor	%	
Área Econômica	130.176.308,93	100,00	102.698.156,73	100,00	78,89
18.00 - Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEDAM	18.320.722,61	14,07	14.933.512,63	14,54	81,51
18.01 - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM	15.382.786,14	11,82	12.099.391,09	11,78	78,66
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	13.386.786,14	10,28	11.544.229,85	11,24	86,24
1232 - Programa Estadual de Proteção Ambiental	455.000,00	0,35	65.195,00	0,06	14,33
1233 - Programa Estadual de Administração das Unidades de Conservação	268.000,00	0,21	58.668,00	0,06	21,89
1234 - Regularização Fundiária	903.360,92	0,69	337.906,24	0,33	37,41
1235 - Desenvolvimento Ambiental e Gestão de Recursos Naturais	369.639,08	0,28	93.392,00	0,09	25,27
18.11 - Fundo Especial de Proteção Ambiental - FEPRAM	2.937.936,47	2,26	2.834.121,54	2,76	96,47
1232 - Programa Estadual de Proteção Ambiental	2.937.936,47	2,26	2.834.121,54	2,76	96,47
19.00 - Secretaria de Estado de Agricultura - SEAPES	111.855.586,32	85,93	87.764.644,10	85,46	78,46
19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura - SEAPES	77.251.586,32	59,34	60.305.622,02	58,72	78,06
0000 - Encargos Especiais	238.000,00	0,18	124.111,46	0,12	52,15
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	8.794.330,00	6,76	7.987.721,97	7,78	90,83
1101 - Programa de Geração de Emprego e Renda	1.733.674,00	1,33	1.061.703,88	1,03	61,24
1236 - Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial e Comercial	2.923.400,00	2,25	130.906,14	0,13	4,48
1237 - Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Agrícola	60.244.889,32	46,28	48.925.021,01	47,64	81,21
1238 - Programa Rondoniense de Competividade da Pecuária	1.593.876,00	1,22	1.629.003,61	1,59	102,20
1248 - Desenvolvimento dos Recursos Minerais do Estado de Rondônia	25.000,00	0,02	-	-	-
1263 - Desenvolvimento do Turismo no Estado de Rondônia	1.698.417,00	1,30	447.153,95	0,44	26,33
19.12 - Fundo de Desenvolvimento Agrícola do Estado de Rondônia - FUNDAGRI	300.000,00	0,23	-	-	-
1236 - Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial e Comercial	300.000,00	0,23	-	-	-
19.13 - Fundo de Investimento e Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia - FIDER	4.599.000,00	3,53	1.546.300,07	1,51	33,62
1257 - Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Estado	4.599.000,00	3,53	1.546.300,07	1,51	33,62
19.21 - Instituto de Pesos e Medidas - IPEM	2.307.000,00	1,77	1.877.954,34	1,83	81,40
0000 - Encargos Especiais	45.603,91	0,04	45.602,91	0,04	100,00
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	1.816.111,70	1,40	1.588.704,44	1,55	87,48
1231 - Rondônia - no Peso e na Medida Certa	445.284,39	0,34	243.646,99	0,24	54,72
19.22 - Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER	4.316.000,00	3,32	3.164.033,54	3,08	73,31
0000 - Encargos Especiais	59.000,00	0,05	44.419,50	0,04	75,29
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	3.267.000,00	2,51	2.807.169,19	2,73	85,92
1214 - Qualidade e Produtividade no Registro Público de Empresas	990.000,00	0,76	312.444,85	0,30	31,56
19.23 - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril - IDARON	23.082.000,00	17,73	20.870.734,13	20,32	90,42
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	17.486.000,00	13,43	16.431.692,43	16,00	93,97
1218 - Sistema Unificado de Atenção a Saúde Animal e Vegetal	5.528.000,00	4,25	4.429.232,70	4,31	80,12
1219 - Padronização de Produtos de Origem Vegetal	68.000,00	0,05	9.809,00	0,01	14,43
Total Geral do Estado	3.156.578.682,52	-	2.885.681.592,29	-	-
Participação da Área sobre o total do Estado (em %)	4,12	-	3,56	-	-

Fonte: Base de Dados da SEPLAN/2007.

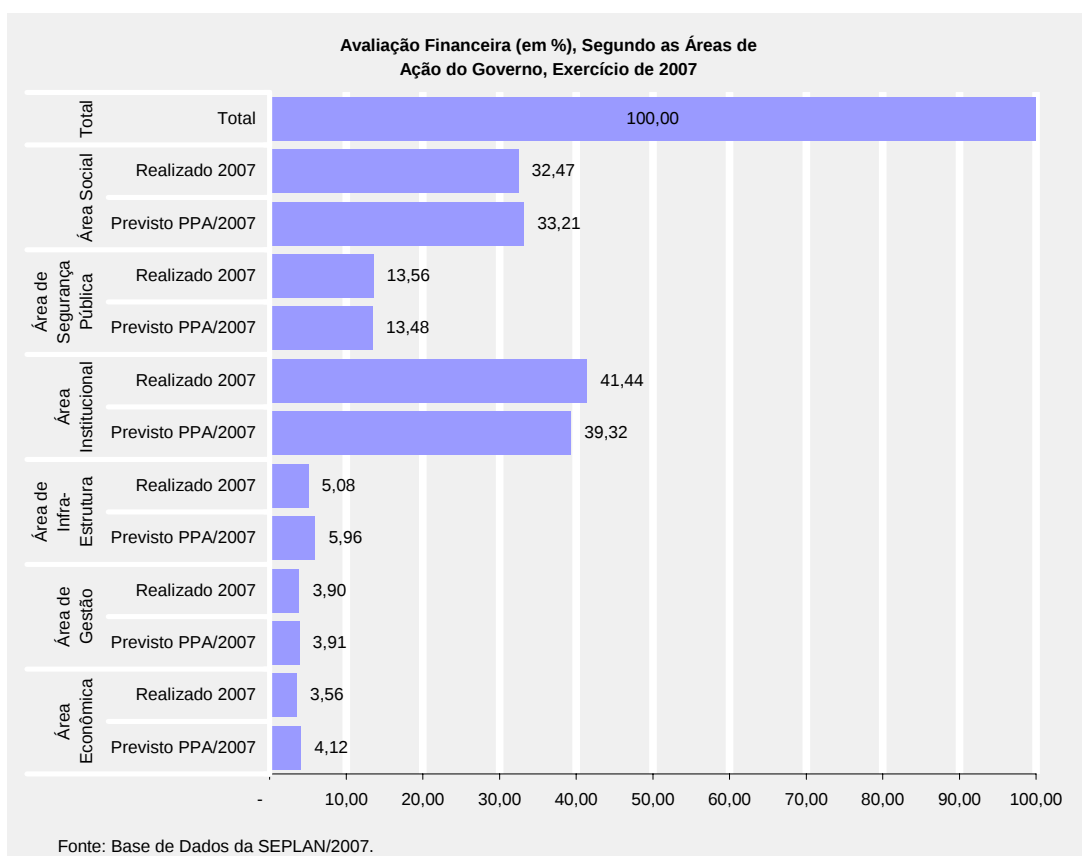
Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Tabela 11
Avaliação Financeira Segundo as Áreas de
Ação do Governo, Exercício de 2007

Áreas	Avaliação Financeira			
	Previsto PPA/2007		Realizado 2007	
	Valor	%	Valor	%
01 - Área Econômica	130.176.308,93	4,12	102.698.156,73	3,56
02 - Área de Gestão	123.495.186,79	3,91	112.566.662,58	3,90
03 - Área de Infra-Estrutura	188.099.305,15	5,96	146.618.706,95	5,08
04 - Área Institucional	1.241.047.113,45	39,32	1.195.713.118,82	41,44
05 - Área de Segurança Pública	425.411.923,71	13,48	391.158.547,36	13,56
06 - Área Social	1.048.348.844,49	33,21	936.926.399,85	32,47
Total Geral	3.156.578.682,52	100,00	2.885.681.592,29	100,00

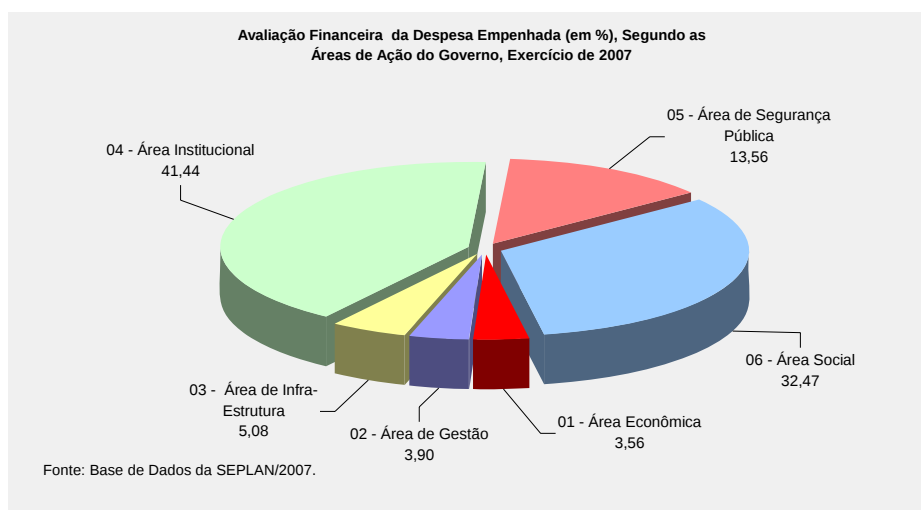
Fonte: Base de Dados da SEPLAN/2007.

Gráfico 6



Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Gráfico 7



Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

18.00 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEDAM

SUMÁRIO EXECUTIVO

Tabela Demonstrativa da Avaliação Financeira do Plano Plurianual (PPA), 2004-2007,
Exercício de 2007, segundo Órgão, Unidade Orçamentária e Programa

Exercício de 2007, Segundo Órgão, Unidade Orçamentária e Programa						em R\$
Secretaria, Unidades Orçamentárias e Programas	Avaliação Financeira				Relação Realizado/Previsto em %	
	Previsto		Realizado			
	Valor	%	Valor	%		
18.00 - Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEDAM						
18.01 - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM	15.382.786,14	83,96	12.099.391,09	81,02	78,66	
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	13.386.786,14	73,07	11.544.229,85	77,30	86,24	
1232 - Programa Estadual de Proteção Ambiental	455.000,00	2,48	65.195,00	0,44	14,33	
1233 - Programa Estadual de Administração das Unidades de Conservação	268.000,00	1,46	58.668,00	0,39	21,89	
1234 - Regularização Fundiária	903.360,92	4,93	337.906,24	2,26	37,41	
1235 - Desenvolvimento Ambiental e Gestão de Recursos Naturais	369.639,08	2,02	93.392,00	0,63	25,27	
18.11 - Fundo Especial de Proteção Ambiental - FEPRAM	2.937.936,47	16,04	2.834.121,54	18,98	96,47	
1232 - Programa Estadual de Proteção Ambiental	2.937.936,47	16,04	2.834.121,54	18,98	96,47	
Total do Órgão	18.320.722,61	100,00	14.933.512,63	100,00	81,51	
Total do Estado	3.156.578.682,52	-	2.885.681.592,29	-	-	
Participação (%) sobre o Total do Estado	0,58	-	0,52	-	-	

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 18.00 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Unidade Responsável: 18.01 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

PROGRAMA: 1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO

Objetivo: Assegurar o pleno desenvolvimento das atividades fins da SEDAM, permitindo que ela possa concretizar sua atribuição principal de executar a Política de Desenvolvimento Ambiental do Estado de Rondônia.

Público-Alvo: Servidores da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental.

Justificativa: A necessidade de dotar a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental de recursos necessário para seu adequado funcionamento e operacionalização de seus planos e programas de trabalho.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa								
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA				
				2004	2005	2006	2007	Final
Não informado	Não informado	Não informado						Não informado

Fonte: Secretaria de Estado do desenvolvimento Ambiental

Periodicidade: Anual

Base Geográfica Estadual

Fórmula de Cálculo: Não informado

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	13.386.786,14	73,07	11.544.229,85	77,30	86,24
Total do Órgão	18.320.722,61	100,00	14.933.512,63	100,00	81,51

CONTEXTUALIZAÇÃO

Para o pleno desenvolvimento das atividades fins da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental, foram disponibilizados recursos necessários para seu adequado funcionamento e operacionalização de seus planos e programas de trabalho, com ações do Programa de Apoio Administrativo, sendo implementado de forma direta, sob responsabilidade das Gerências e coresponsabilidade dos Escritórios Regionais com o aval do Secretário de Estado e Coordenador Técnico.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 18.00 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Unidade Responsável: 18.01 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

PROGRAMA: 1232 - PROGRAMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover o desenvolvimento sócio ambiental de maneira sustentável das propriedades rurais, reserva legal, área de preservação permanente, áreas degradadas, identificadas e a proteção dos recursos naturais, com ações que assegurem o crescimento socioeconômico na implementação de programas, que busque a proteção desses recursos, através do ordenamento territorial, da regularização fundiária, do monitoramento, da fiscalização, o controle das atividades poluidoras e potencialmente poluidoras e as que utilizem recursos naturais e da educação ambiental.

Público-Alvo: Toda comunidade do Estado de Rondônia.

Justificativa: No que diz respeito a meio ambiente, a tônica mundial hoje consiste em somar esforços para a conservação dos recursos naturais. O Estado de Rondônia por fazer parte da Amazônia Legal, necessita, em especial, de desenvolver ações que assegurem o atendimento às necessidades prioritárias do ser humano ao tempo em que conservem sua biodiversidade, ou seja, deve ser assegurado o seu crescimento econômico e social de maneira auto-sustentável. Por outro lado, o modelo de ocupação territorial e colonização aqui implantada, levaram a população a pratica constante de atividades degradadoras tais como derrubada de matas, queima plantio, substituição das florestas tropicais por cultivo agrícola para produção de grãos e a formação de pastagem o que resultou em problemas sérios no meio ambiente e no clima. Mesmo, havendo por parte do Estado, um esforço no sentido de criar mecanismos legais objetivando o redirecionamento de sua forma de desenvolvimento para o foco da sustentabilidade, as atividades degradadoras continuam a acontecer exigindo dos poderes constituídos a implementação de programas que busquem a proteção dos recursos naturais através do controle das atividades degradadoras. Com vistas ao atendimento dessa necessidade, cria-se o Programa Estadual de Proteção Ambiental, cujo objetivo maior vem ao encontro dessa proposta.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

INDICADORES

Indicador Físico do Programa								
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA				
				2004	2005	2006	2007	Final
01 - Atividades de fiscalização, controle, monitoramento e educação ambiental realizada em relação às demandadas.	%	30%	07/2003	40%	50%	60%	70%	
Fonte: Secretaria de Estado do Desenv. Ambiental								
Periodicidade: Anual								
Base Geográfica: Estadual								
Fórmula de Cálculo: (Total de Eventos Monitorados / Total de Eventos Ocorridos) X 100								

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1232 - Programa Estadual de Proteção Ambiental	455.000,00	2,48	65.195,00	0,44	14,33
Total do Órgão	18.320.722,61	100,00	14.933.512,63	100,00	81,51

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria nas suas atribuições legais, visa coibir de forma fiscalizadora a proteção do meio ambiente, reduzindo os índices de degradação a natureza.

RESULTADOS OBTIDOS

➡ Os resultados são as unidades de conservação mais conservadas com as constantes operações de fiscalização realizadas, em consequência uma diminuição nas ocorrências dos delitos nestas unidades onde constantemente são efetuadas as operações de fiscalização. Um maior controle dos empreendimentos cadastrado se licenciados.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

A falta de equipamentos e recursos para pagamento de diárias aos fiscais para realizarem um maior número de operações de fiscalização são os principais entraves encontrados, os quais tentamos superá-los através de parcerias com outros órgãos.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

- Redução do índice de desmatamento.
- Recuperação de rio e lagos, igarapés e áreas degradadas. Recuperação e Preservação de matas ciliares.

RECOMENDAÇÕES

- A aquisição de veículos e equipamentos e software desenvolvido para melhor monitorar e cadastrar os empreendimentos poluidores, bem como equipamentos para as equipes de fiscalização, se equipar com equipamentos de ponta. Buscar recursos no intuito de melhorar os equipamento existente, e pagamento de diárias aos fiscais com objetivo de melhorar ainda mais a presença do órgão ambiental nas unidades de conservação e proteção, bem aumentar o cadastramento de empresas poluidoras e potencialmente poluidoras no Estado, visando minimizar os impactos causados pelas atividades desenvolvidas pelos referidos empreendimento.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 18.00 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Unidade Responsável: 18.01 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

PROGRAMA: 1233 - PROGRAMA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Objetivo: Minimizar o avanço da exploração predatória das unidades de conservação, através da implantação de projetos de administração, manejo, e de sistemas de, estímulo á criação de viveiros e implementação de bancos de sementes, focados no desenvolvimento sustentável e assim assegurando a manutenção dos ecossistemas regionais e a diminuição do passivo ambiental estimulando a conservação das Unidades de Conservação com planos de manejo implementados monitorados e fiscalizados e os limites das UCs protegidas, em conformidade com seus objetivos.

Público-Alvo: População do Estado de Rondônia

Justificativa: A forma de uso e destinação dos recursos naturais não tem atendido as melhores alternativas tecnológicas. Este procedimento tem causado um processo de degradação acelerada dos recursos naturais comprometendo as reservas biótica e abiótica. Nesse contexto, são necessárias ações voltadas. Ao aproveitamento econômico sustentado dos recursos naturais, que sejam compatíveis às características amazônica e estadual e que interfiram no avanço de impactos ambientais e sociais.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa								
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA				
				2004	2005	2006	2007	Final
01 - Taxa percentual das unidades conservada		%	Não Informado					100
Fonte: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental								
Periodicidade: Anual								
Base Geográfica:								
Fórmula de Cálculo : Não informado								

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1233 - Programa Estadual de Administração das Unidades de Conservação	268.000,00	1,46	58.668,00	0,39	21,89
Total do Órgão	18.320.722,61	100,00	14.933.512,63	100,00	81,51

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Governo do Estado de Rondônia assumiu a gestão das atividades florestais no Estado, através do Termo de Cooperação Técnica Para Gestão Florestal Descentralizada, firmado com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA, com vistas ao cumprimento da Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006, especialmente no que concerne ao Art. 83.

Hoje, o NUDEF tem a responsabilidade de assessorar a SEDAM no sentido de autorizar, controlar, licenciar, monitorar e fiscalizar o uso sustentável dos recursos florestais, bem como, controlar o fluxo do transporte estadual e interestadual, o beneficiamento, a industrialização e a comercialização dos produtos e subprodutos florestais. Considerando a necessidade de manter atualizado e disponível para consultas, o NUDEF está montando um banco de dados do cadastro dos empreendimentos exploratórios e das atividades utilizadoras de recursos florestais.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ Processos Protocolados – 1.429.
- ➡ Processos cadastrados no sistema – 642.
- ➡ Empresas operando o sistema – 642.
- ➡ Guias Florestais Emitidas – 3.160.
- ➡ Protocolo de Planos de Manejo Florestais – 120.
- ➡ Análise de Planos de Manejo Florestal- 37.
- ➡ Projetos de Manejo Florestais liberados- 12.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

- Monitoria técnica e análise junto ao IBAMA de Planos de Manejo Florestal Sustentável em RESEX estaduais (PMFS-RESEX).
- Monitoria técnica e análise junto ao IBAMA de Planos de Manejo Florestal Sustentável em propriedades particulares (PMFS particulares).
- Análise de processos para fins de licenciamento ambiental, considerando licenças: prévia, instalação e operação.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- Análise de processos para fins de Licenciamento Ambiental de Propriedade Rural (LAPR), considerando aspectos florestais.
- Análise de processos para fins de aprovação de Plano de Recuperação de Área de Reserva Legal – PRARL. Análise de processos para fins de aprovação de Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD.
- Análise de processos para fins de autorização de desmate e queimada controlada.
- Análise de Relatório de Monitoramento Ambiental.
- Análise e aprovação de projetos para supressão de vegetação.
- Emissão de certidão de regularização ambiental.
- Emissão de laudos.
- Realização de vistorias técnicas em empreendimentos.
- Definição do Roteiro Metodológico para elaboração do Plano de Manejo de Uso Múltiplo de RESEX estaduais. Levantamento do potencial de biomassa para subsidiar projetos alternativos. Participação em eventos de capacitação e divulgação de temas ambientais.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Incremento na receita ao tesouro.

RECOMENDAÇÕES

- A SEDAM invoca maior campanha aos empreendedores para cadastramento de exploradores e consumidores de produtos florestais.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 18.00 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Unidade Responsável: 18.01 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

PROGRAMA: 1234 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Objetivo: Promover a regularização fundiária e o ordenamento territorial, bem como, assegurar a implementação do Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Rondônia.

Público-Alvo: População do Estado de Rondônia.

Justificativa: A partir das Portarias, nº. 203 de maio de 2001 e nº. 04 de 04 de março de 2002 do IBAMA e ainda, o Termo de Cooperação Técnica IBAMA/SEDAM, o Estado de Rondônia, através da SEDAM, implantou o Licenciamento Ambiental Rural, que dentre outros benefícios aos proprietários rurais, viabilizaram seu acesso às linhas de crédito oferecidas pelos agentes financeiros, transferências cartoriais, regularização da propriedade, de acordo com a Lei nº. 4.771/65 e suas alterações. Quanto aos imóveis urbanos (TD Milagres) a base legal é a Lei Estadual 98/86, regulamentada pelo Dec. 4557/90, que autoriza a regularização destes imóveis, e a legislação em vigor sobre Unidades de Conservação e Populações Tradicionais.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa								
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA				
				2004	2005	2006	2007	Final
01 - Relação entre propriedades existentes e propriedades com sua regularidade estabelecida.	%	0,2 %	07/2003	5%	10%	20%	40%	Não Informado
Fonte: Secretaria de Estado do Desenv. Ambiental								
Periodicidade: Semestral								
Base Geográfica: Estadual								
Fórmula de Cálculo: (Propriedades com regularidade estabelecida / Propriedades Existentes) X 100								

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1234 - Regularização Fundiária	903.360,92	4,93	337.906,24	2,26	37,41
Total do Órgão	18.320.722,61	100,00	14.933.512,63	100,00	81,51

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Estado de Rondônia tem executado ao longo dessa última década programas e projetos na área ambiental, por meio do Subprograma de Recursos Naturais – SPRN, que possibilitou ao Estado, exercitar ações com vistas à gestão ambiental, que objetivou consolidar bases para o desenvolvimento regional sustentável.

O processo de construção do Sistema Integrado de Gestão de Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais – SIGPRO tem como marco inicial a decisão política do Governo do Estado em implantar o licenciamento da propriedade rural, ainda que de forma não sistematizada, os requerimentos de licenciamento ambiental de propriedade foram submetidos a uma análise articulada ao Georeferenciamento dos polígonos informados e a base cartográfica digital e a avaliação das solicitações a partir dos dados do banco de imagens de satélite.

Conforme previsto em 2003 optou-se pela definição do manual de operações do SIGPRO articulado com a elaboração de um termo de referência que subsidiaria a construção de um sistema informatizado que gerenciasse o banco de informações alfanumérico e geoespaciais do SIGPRO.

Assim sendo a primeira versão do manual constitui o instrumento que ordena os procedimentos adotados para a concessão da até então chamada Licença Ambiental da Propriedade Rural, incorporando novos procedimentos para a implantação do Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais do Estado de Rondônia - LAPR-RO, até que esteja definitivamente o Sistema Integrado de Gestão da Propriedade Rural de Rondônia.

O Sistema Integrado de Gestão da Propriedade Rural de Rondônia - SIGPRO será o principal instrumento que vai dar suporte ao Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais do Estado de Rondônia - LAPR/RO. O sistema consiste no georeferenciamento da propriedade rural na Base de Dados Cartográficos do Estado, o que permitirá num primeiro momento através do geoprocessamento de imagens de satélite a emissão da Licença Ambiental da Propriedade Rural, bem como a Averbação da Reserva Legal, (TRARL) e o monitoramento com o enfoque ambiental florestal das áreas e atividades: Área de Reserva Legal – ARL; Área de Preservação Permanente – APP; Acompanhamento dos Termos de Compromisso de Recuperação de Reserva Legal – TCRRL, e de Reparação da APP; Identificação se a propriedade esta ou não no entorno de Unidades de Conservação ou Áreas Indígenas, para que se enquadrem no que estabelece a RESOLUÇÃO Nº. 13 do CONAMA de 06/12/90, em seu Art. 2º, e legislações correlatas; Controle de queimadas; Autorizações de desmate; Planos de Manejo Florestal; Plano de Exploração Florestal.

Num segundo momento o SIGPRO, operando conjuntamente com um Sistema de Informações Geográficas - SIG permitirá juntamente com IBAMA, INCRA, Ministério Público, EMATER, SEPLAD, SEAPES, IDARON, SIPAM, IBGE, Batalhão de Polícia Ambiental, Prefeituras, instituições de crédito

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

como BASA e BANCO DO BRASIL e Entidades Civis Organizadas, ampliar a base de informações além da ambiental florestal as questões como, por exemplo: Localização, Identificação e Quantificação das Áreas Agrícolas; das Culturas Permanentes e Temporárias; das Áreas de Pecuária (gado de corte e leite); da Piscicultura; das Agroindústrias Rurais; Auxiliar no planejamento e atuação da Extensão Rural e Assistência Técnica; Auxiliar no Cadastro Estadual Rural; Auxiliar no planejamento e na execução do Plano Nacional da Reforma Agrária.

O desenvolvimento de um Sistema Informatizado para a Gestão do Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais no Estado de Rondônia tem como etapas operacionais: o dimensionamento da demanda para o Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais; a avaliação e adequação do licenciamento para o estabelecimento de procedimentos e rotinas; a proposição da adequação da estrutura da SEDAM para a operacionalização do SIGPRO; o desenvolvimento de metodologia para a elaboração de projetos referentes às atividades e empreendimentos a serem licenciados; o levantamento das demandas institucionais dos Órgãos parceiros; a especificação da arquitetura de hardware e software (básico, aplicativo, de segurança e de comunicação) para implementação dos sistemas; a implementação de um Sistema de Licenciamento e Monitoramento de Propriedades Rurais.

O Sistema de Licenciamento e Monitoramento de Propriedades Rurais permitirá que se promova, entre outros, a vigilância da integridade das áreas de reserva legal e preservação permanente, através do monitoramento ambiental em nível de propriedade e a fiscalização orientada por dados advindos do monitoramento automatizado, com redução de custos operacionais e aumento de eficiência. Outro aspecto importante a ser oportunizado pelo SIGPRO será a agilidade no trâmite dos processos ambientais, credibilidade e transparência às ações executadas, através de acessibilidade pública via Internet.

O sistema deverá ser baseado em banco de dados objeto-relacional no qual sejam realizados o armazenamento de geometrias, atributos e programas. Deverá ter seus módulos desenvolvidos nas linguagens de programação SQL, HTML e XML. Os referidos mecanismos deverão prever rotinas para interagir com dados literais e com dados gráficos e estruturado em Banco de Dados Oracle 9i r2 com o componente Spatial.

A estrutura do SIGPRO deverá possibilitar a agregação das rotinas e documentação das outras áreas de controle ambiental da SEDAM, sendo que aspectos relacionados a protocolo e tramitação processual interna já farão parte da estrutura do Banco de Dados.

Para elaboração e construção do banco de dados articulado as feições cartográficas e as bases geográficas existentes propõe-se a contratação de um empresa que possibilite implementar em um curto prazo de tempo a presente estrutura. A terceirização da presente ação esta pautada no sucesso que foi construída a base cartográfica digital do Estado e pouca disponibilidade de pessoal técnico na

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

SEDAM para presente tarefa, considerando que a demanda de análise de licenciamento não será interrompida.

Implantado o Sistema será fornecido o treinamento necessário para que a equipe da SEDAM e parceiros possam operar o SIGPRO sem que haja, neste caso, a necessidade de terceirização dos serviços de alimentação e análise das informações.

Com relação aos softwares, equipamentos e sistema de rede necessária para operacionalização do SIGPRO, ficará a cargo da SEDAM disponibilizar as condições operacionais e tecnológicas para o funcionamento do sistema.

Como estratégia de implementação do licenciamento das propriedades no estado de Rondônia propõe-se a digitalização da base fundiária através de informações fornecidas pelo INCRA/RO. Esta base fundiária é considerada estratégica, pois partindo do princípio que identificar o limite da propriedade rural e seu respectivo proprietário é fundamental para o monitoramento e controle do desmatamento, o resultado desta iniciativa propiciará um avanço significativo ao SLAPR de Rondônia.

O trabalho consiste basicamente na escanerização dos processos e respectivos mapas de cada uma das propriedades cadastradas no INCRA/RO, bem como os mapas das glebas. Também será realizadas a vetorização e georeferenciamento de cada propriedade rural e cadastramento em banco de dados dos respectivos proprietários, bem como o desenvolvimento de programa de busca dos processos escanerizados. Com este trabalho espera-se ao final obter o mapa fundiário digital do estado de Rondônia, passando o mesmo por análise dos técnicos da SEDAM e INCRA/RO para ajustes que venham a ser necessário.

Em 2004/05 a SEDAM, realizou a digitalização de alguns projetos de assentamento por meio da utilização de estagiários e o uso de equipamentos da própria SEDAM. No entanto o presente trabalho não apresentou o nível de detalhamento de informações necessárias, nem tão pouco se estruturou um banco de dados compatível às demandas do SIGPRO. No entanto a presente iniciativa serviu para subsidiar as discussões da elaboração do termo de referência que orientará a digitalização da base fundiária do Estado. No escopo dos trabalhos sugeridos por este termo, avaliamos a indisponibilidade de pessoal e equipamentos para que a SEDAM realize o presente trabalho.

Assim sendo propõe-se a contratação de serviços de terceiros para promover a digitalização dos dados analógicos do acervo técnico do INCRA na base cartográfica digital do Estado de Rondônia. Para tanto será realizada a digitalização dos dados por meio da scanerização, vetorização e atribuição de aproximadamente 108.000 plantas individuais das parcelas e seus correspondentes memoriais descritivos, plantas dos projetos, bem como as plantas das glebas. As plantas serão scanerizadas no formato raster CITT G4, com resolução mínima de 200 DPI (pontos por polegada) e as vetorizações e atribuições deverão seguir os padrões definidos pela SEDAM de forma a articular com o formato de entrada de dados do SIGPRO.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

A digitalização das áreas com os dados relativos ao perímetro e posicionamento geográfico, constantes no memorial descritivo e na planta individual das parcelas, dos Projetos e Glebas, sendo lançados através do uso de software compatível com a finalidade, obtendo-se a planta em formato vetorial e geoposicionada na base cartográfica do Estado.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ O Estado de Rondônia, através da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, vem se estruturando desde 2002 para implementar o SLAPR. O primeiro passo, viabilizado pelos recursos repassados pelo SPRN, foi à elaboração da Base Cartográfica Digital contínua e atributada e mensuração do desmatamento dos anos 2002, 2003, 2004 e 2005 de todo estado. Esta ação estruturou o monitoramento e controle do desmatamento por meio do uso de ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto. Em 2003 o estado de Rondônia iniciou o licenciamento ambiental em propriedade rural. Atualmente mais de 1.600 propriedades rurais encontram-se licenciadas, o que nos permite o acompanhamento dos passivos florestais destas propriedades, gerando ações de fiscalizações e a elaboração e execução de planos de recuperação (Termos de ajuste) das áreas desflorestadas nas Áreas de Preservação.
- ➡ Vale destacar que os resultados caracterizados acima, ainda estão sendo manuseados e operacionalizados no meio analógico, o que torna bastante lento o processo de análise e procedimentos técnicos e administrativos na tramitação dos processos. Uma vez o Sistema Integrado de Gestão Ambiental – SIGPRO, tão logo entre em funcionamento a coleta de informações e análise demandas de serviços referente ao SLAPR na SEDAM, bem como nas instituições parceiras, tais como: MPE/RO, INCRA/RO, IBAMA/RO e MMA/SISCOM, onde o resultado gerado pelo sistema tornará mais ágil, eficiente e com qualidade os serviços e os procedimentos técnicos administrativos do Sistema de Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais do Estado de Rondônia.
- ➡ Dentre as estratégias elaboradas pela SEDAM, para implementar o SLAPR, está a digitalização da base fundiária através de informações fornecidas pelo INCRA/RO. Esta base fundiária é considerada estratégica, pois partindo do princípio que identifica os limites da propriedade rural, o seu respectivo proprietário, vinculados a um banco de dados sobre a propriedade, é de fundamental importância para o monitoramento e controle do desmatamento, o resultado desta iniciativa propiciará um avanço significativo ao SLAPR de Rondônia.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

Esclarecemos que o Sistema Integrado de Gestão de Licenciamento Ambiental em Propriedades Rurais – SIGPRO está em fase de conclusão de seu desenvolvimento, tendo ainda que passar por

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

etapas de testes, logo em seguida estaremos iniciando a etapa de implementação e treinamento do quadro técnico da SEDAM.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

A atividade do SIGPRO tem como objetivo gerar especificação de uma arquitetura de software, hardware e comunicação necessárias a implementação, disponibilização e uso do sistema em conformidade com o Sistema Compartilhado de Informações de Licenciamento Ambiental em Propriedade Rural na Amazônia Legal – SISCOP, que por ocasião do desenvolvimento e funcionamento do software do SIGPRO estará compartilhando informações do sistema.

Dentre as estratégias elaboradas pela SEDAM, para implementar o SLAPR, está a digitalização da base fundiária através de informações fornecidas pelo INCRA/RO. Esta base fundiária é considerada estratégica, pois partindo do princípio que identifica os limites da propriedade rural, o seu respectivo proprietário, vinculados a um banco de dados sobre a propriedade, é de fundamental importância para o monitoramento e controle do desmatamento, o resultado desta iniciativa propiciará um avanço significativo ao SLAPR de Rondônia.

RECOMENDAÇÕES

- A partir da implementação da digitalização da Base Fundiária do INCRA na Base Cartográfica digital continua e atribuída do estado na escala de 1:100.000 e o funcionamento do Sistema Integrado de Gestão de Licenciamento Ambiental em Propriedade Rural – SIGPRO, como instrumentos importantes de consolidação da gestão ambiental no Estado, passa destacar-se como único Estado da Amazônia que detém essas ferramentas para o licenciamento ambiental na Amazônia.
- Portanto, torna-se necessário que esse banco de dados seja disponibilizado, não apenas aos parceiros institucionais, mas que possa chegar a todos os segmentos da sociedade Rondoniense e Amazônica.
- A digitalização da base fundiária na base cartográfica digital de Rondônia tem por objetivo principal identificar os limites das propriedades rurais e seu proprietário, mas no momento que essas informações forem cruzadas na forma de banco de dados, torna-se necessário corrigir as distorções e alterações que serão identificadas nos limites entre propriedades, glebas e a malha hidroviária do Estado de Rondônia.
- Diante do exposto, é necessário que o Estado garanta novos recursos para complementar e consolidar as ações desse instrumento de gestão ambiental tão importante para o licenciamento ambiental.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 18.00 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Unidade Responsável: 18.01 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

PROGRAMA: 1235 – DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

Objetivo: Promover o desenvolvimento ambiental do Estado de Rondônia, através do uso sustentável dos recursos naturais e inserção de tecnologia apropriada. Nesse contexto, são necessárias ações voltadas ao aproveitamento econômico sustentável dos recursos naturais, que sejam compatíveis as características amazônicas e estaduais e que interfiram no avanço de impactos sócio ambiental negativo, aplicado à legislação vigente.

Público-Alvo: População residente no Estado de Rondônia.

Justificativa: A forma de uso e destinação dos recursos naturais não tem atendido as melhores alternativas tecnológicas. Este procedimento tem causado um processo de degradação acelerada dos recursos naturais comprometendo as reservas biótica e abiótica. Nesse contexto, são necessárias ações voltadas. Ao aproveitamento econômico sustentado dos recursos naturais, que sejam compatíveis às características amazônica e estadual e que interfiram no avanço de impactos ambientais e sociais negativos aplicando a legislação vigente. Assim, justifica-se a criação desse Programa, cujo foco de atuação é o desenvolvimento ambiental do Estado de Rondônia.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa								
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA				
				2004	2005	2006	2007	Final
01 - Projetos propostos.		%			25	50	75	100
Fonte: Secretaria de Estado do Desenv. Ambiental								
Periodicidade: Anual								
Base Geográfica: Estadual								
Fórmula de Cálculo: projetos implementados X projetos propostos								

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1235 - Desenvolvimento Ambiental e Gestão de Recursos Naturais	369.639,08	2,02	93.392,00	0,63	25,27
Total do Órgão	18.320.722,61	100,00	14.933.512,63	100,00	81,51

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Atividade propõem envolver a sociedade na educação para preservação ambiental, orientando através de produção e difusão de informações ambientais, capacitação ambiental e implementação de projetos em parcerias com órgãos governamentais e não governamentais.

O Setor de Recursos Pesqueiros está desenvolvendo os trabalhos técnicos junto ao Projeto “Unidades Produtivas Comunitárias para Criação de Tambaqui em Tanques-rede”, nos municípios de Guajará-Mirim e Costa Marques.

Implantado 01 (uma) Unidade Produtiva Comunitária para Criação de Tambaqui em Tanques-rede no município de Costa Marques no dia 10 de março de 2006, com o objetivo de gerar emprego e renda, dinamizar a atividade aquícola, introduzir projetos setoriais a nível familiar tecnicamente factível e economicamente viável tornando-se, portanto, uma alternativa que apresenta inúmeras vantagens ambientais, sociais e econômicas; tecnologia de criação em alta densidade e assim assegurar a sustentabilidade familiar em sintonia com o meio ambiente, além de reduzir a pressão de pesca nos rios do Estado.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental realizou a difusão da Lei sobre Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos de Rondônia através de Seminários, Reuniões Técnicas, Vistorias, Pareceres, Análise de amostra d’água e outros.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ Criação de Grupos de Trabalho em Educação Ambiental.
- ➡ Criação de Grupos de Agentes Ambiental Voluntário.
- ➡ Oficina de Reciclagem.
- ➡ Recuperação de matas ciliares, Rios, Igarapés e Córregos.
- ➡ A SEDAM, através do Setor de Recursos Pesqueiros com o objetivo de desenvolver e expandir a Piscicultura em todo o Estado e prevendo a necessidade de aumento de produção, produtividade e qualidade do pescado elaborou a Portaria nº082/2006/GAB/SEDAM, de 1 de junho de 2006, que estabelece a cobrança de Taxa Única no valor de 1 (uma) UPF – Unidade de Padrão Fiscal para a Licença Prévia – LP, Licença de Instalação – LI e Licença de Operação – LO para a Atividade de Aqüicultura.
- ➡ Realização de 169 (cento e sessenta e nove) vistorias técnicas em empreendimentos; fundição de estanho e de sucatas, extração substância mineral (granito e areia lavada), cassiterita, topázio e cascalho, energia elétrica, recuperação de área degradada, tratamento de resíduos,

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

atividade aeroportuária, transporte fluvial, produto de limpeza, laticínio, distribuidora de derivados de petróleo e posto de combustível, cerâmica, clínica médica, curtume, área contaminada, usinas termoeletrica, usina de concreto asfáltico, indústria de produtos e extração de substância mineral.

- ➡ Análise e Parecer Conclusivo em 911(novecentos e onze) processos, objetivando o licenciamento ambiental/ monitoramento ambiental, para atividades para sistema de telecomunicação - telefonia móvel, beneficiadora de café, produtos de limpeza, distribuidora de derivados de petróleo, geração de energia elétrica, através de usinas termoeletrica e hidrelétrica, PCA, obras civis, atendimento hospitalar, frigorífico, fundição, laticínio, auto peças, posto de recolhimentos de agrotóxicos, transporte aquaviário, serviços de tratamento fitossanitario, fabrica de caixa d'água, fabrica de concreto asfáltico, posto de combustível, transporte derivados de petróleo e extração de mineral (granito e areia lavada).
- ➡ Emissão de 18 (dezoito) pedidos de outorga de direitos de recursos hídricos e 01 (uma) disponibilidade hídrica.
- ➡ Emissão de 11 (onze) notas técnica.
- ➡ Apoio administrativo e técnico ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos-CRH/RO.
- ➡ A equipe do Laboratório de Análises Ambientais efetuou 347 (trezentos e quarenta e sete) análise de amostras de águas, para os parâmetros Físico, Químicos e Bacteriológicos.
- ➡ Atendimento ao público- 140 (cento e quarenta) pessoas sobre os seguintes assuntos: informação sobre legislação ambiental referente ao licenciamento ambiental para os recursos hídricos, extração de substância mineral, resíduo sólidos, outorga de recursos hídricos e termos de referência para implantação de empreendimentos em geral.
- ➡ Emissão de 01(uma) disponibilidade hídrica para atividade de geração de energia elétrica.
- ➡ Apoio administrativo e técnico ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH/RO.
- ➡ Orientação para estagiários do curso de Biologia: Faculdade São Lucas e UNIR.
- ➡ Orientação para a acadêmicos do curso de Geografia/9º período/Fundação Universidade Federal de Rondônia –UNIR.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

- Redução da degradação do meio ambiente. Este programa viabiliza resultado a médio (18 meses) e longo prazo. Satisfatório.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

- Implementação de Projetos em Parcerias. Geração de emprego e renda na comunidade pesqueira. Redução de infratores em áreas de riscos.

RECOMENDAÇÕES

- Ampliação da equipe de profissionais envolvidos na educação ambiental. Aparentamento com materiais didáticos e tecnológicos. Ação continuada. Que a ação seja continuada até atingir a meta estabelecida.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 18.00 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

Unidade Responsável: 18.11 - Fundo Especial de Proteção Ambiental – FEPRAN

PROGRAMA: 1232 - PROGRAMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a proteção dos recursos naturais através da fiscalização, controle, monitoramento das atividades degradadoras, da educação ambiental, do ordenamento territorial, da regularização fundiária e do desenvolvimento.

Público-Alvo: Toda comunidade do Estado de Rondônia

Justificativa: No que diz respeito a meio ambiente, a tônica mundial hoje consiste em somar esforços para a conservação dos recursos naturais. O Estado de Rondônia por fazer parte da Amazônia Legal, necessita, em especial, de desenvolver ações que assegurem o atendimento às necessidades prioritárias do ser humano ao tempo em que conservem sua biodiversidade, ou seja, deve ser assegurado o seu crescimento econômico e social de maneira auto-sustentável. Por outro lado, o modelo de ocupação territorial e colonização aqui implantada, levaram a população a pratica constante de atividades degradadoras tais como derrubada de matas, queima plantio, substituição das florestas tropicais por cultivo agrícola para produção de grãos e a formação de pastagem o que resultou em problemas sérios no meio ambiente e no clima. Mesmo, havendo por parte do Estado, um esforço no sentido de criar mecanismos legais objetivando o redirecionamento de sua forma de desenvolvimento para o foco da sustentabilidade, as atividades degradadoras continuam a acontecer exigindo dos poderes constituídos a implementação de programas que busquem a proteção dos recursos naturais através do controle das atividades degradadoras. Com vistas ao atendimento dessa necessidade, cria-se o Programa Estadual de Proteção Ambiental, cujo objetivo maior vem ao encontro dessa proposta.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa								
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA				
				2004	2005	2006	2007	Final
01 - Atividades de fiscalização,								
% controle, monitoramento, educação ambiental e ordenamento territorial realizadas em relação às demandadas.		30%	07/2003	40	50	60	70	Não Informado
Fonte: Fundo Especial de Proteção Ambiental								
Periodicidade: Trimestral								
Base Geográfica: Estadual								

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Fórmula de Cálculo: (Total de Eventos Realizados / Total de Eventos Demandados) X 100

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1232 - Programa Estadual de Proteção Ambiental	2.937.936,47	16,04	2.834.121,54	18,98	96,47
Total do Órgão	18.320.722,61	100,00	14.933.512,63	100,00	81,51

CONTEXTUALIZAÇÃO

Com a criação do Programa Ambiental, Ordenamento Territorial e Regularização Fundiária, foi ampliada as atividades de fiscalização, controle, monitoramento, educação ambiental e ordenamento territorial realizada em relação às demandas, dando suporte a Secretaria para assegurar a proteção ao meio ambiente e em tempo, atender as necessidades da população, no que tange ao uso dos recursos naturais de maneira auto-sustentável.

RESULTADOS OBTIDOS

➡ Os resultados são as unidades de conservação mais conservadas com as constantes operações de fiscalização realizadas, em consequência uma diminuição nas ocorrências dos delitos nestas unidades onde constantemente são efetuadas as operações de fiscalização. Um maior controle dos empreendimentos cadastrado se licenciados.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

A falta de equipamentos e recursos para pagamento de diárias aos fiscais para realizarem um maior numero de operações de fiscalização são os principais entraves encontrados, os quais tentamos supera-los através de parcerias com outros órgãos.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

- Redução do índice de desmatamento.
- Recuperação de rio e lagos, igarapés e áreas degradadas.
- Recuperação e Preservação de matas ciliares.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

RECOMENDAÇÕES

- Ampliação da equipe de profissionais envolvidos na educação ambiental.
- Aparelhamento com materiais didáticos e tecnológicos.
- Ação continuada.
- Que a ação seja continuada até atingir a meta estabelecida.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

19.00 – SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PRODUÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - SEAPES

SUMÁRIO EXECUTIVO

Tabela Demonstrativa da Avaliação Financeira do Plano Plurianual (PPA), 2004-2007,
Exercício de 2007, segundo Órgão, Unidade Orçamentária e Programa

					em R\$
Secretaria, Unidades Orçamentárias e Programas	Avaliação Financeira				Relação Realizado/Previsto em %
	Previsto		Realizado		
	Valor	%	Valor	%	
19.00 - Secretaria de Estado de Agricultura - SEAPES					
19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura - SEAPES	77.251.586,32	69,06	60.305.622,02	68,71	78,06
0000 - Encargos Especiais	238.000,00	0,21	124.111,46	0,14	52,15
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	8.794.330,00	7,86	7.987.721,97	9,10	90,83
1101 - Programa de Geração de Emprego e Renda	1.733.674,00	1,55	1.061.703,88	1,21	61,24
1236 - Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial e Comercial	2.923.400,00	2,61	130.906,14	0,15	4,48
1237 - Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Agrícola	60.244.889,32	53,86	48.925.021,01	55,75	81,21
1238 - Programa Rondoniense de Competividade da Pecuária	1.593.876,00	1,42	1.629.003,61	1,86	102,20
1248 - Desenvolvimento dos Recursos Minerais do Estado de Rondônia	25.000,00	0,02	-	-	-
1263 - Desenvolvimento do Turismo no Estado de Rondônia	1.698.417,00	1,52	447.153,95	0,51	26,33
19.12 - Fundo de Desenvolvimento Agrícola do Estado de Rondônia - FUNDAGRI	300.000,00	0,27	-	-	-
1236 - Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial e Comercial	300.000,00	0,27	-	-	-
19.13 - Fundo de Investimento e Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia	4.599.000,00	4,11	1.546.300,07	1,76	33,62
1257 - Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Estado	4.599.000,00	4,11	1.546.300,07	1,76	33,62
19.21 - Instituto de Pesos e Medidas - IPEM	2.307.000,00	2,06	1.877.954,34	2,14	81,40
0000 - Encargos Especiais	45.603,91	0,04	45.602,91	0,05	100,00
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	1.816.111,70	1,62	1.588.704,44	1,81	87,48
1231 - Rondônia - no Peso e na Medida Certa	445.284,39	0,40	243.646,99	0,28	54,72
19.22 - Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER	4.316.000,00	3,86	3.164.033,54	3,61	73,31
0000 - Encargos Especiais	59.000,00	0,05	44.419,50	0,05	75,29
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	3.267.000,00	2,92	2.807.169,19	3,20	85,92
1214 - Qualidade e Produtividade no Registro Público de Empresas	990.000,00	0,89	312.444,85	0,36	31,56
19.23 - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril - IDARON	23.082.000,00	20,64	20.870.734,13	23,78	90,42
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	17.486.000,00	15,63	16.431.692,43	18,72	93,97
1218 - Sistema Unificado de Atenção a Saúde Animal e Vegetal	5.528.000,00	4,94	4.429.232,70	5,05	80,12
1219 - Padronização de Produtos de Origem Vegetal	68.000,00	0,06	9.809,00	0,01	14,43
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46
Total do Estado	3.156.578.682,52	-	2.885.681.592,29	-	-
Participação (%) sobre o Total do Estado	3,54	-	3,04	-	-

A análise a seguir apresentada demonstra a importância da execução das Políticas Públicas voltadas ao setor produtivo, cujos resultados expressam indicadores significativos, senão vejamos:

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Apoio a Produção Agropecuária

assistência técnica e extensão rural

- Em 2007: Atendimento a 53,6 mil famílias, principalmente, agricultores familiares, total de 170,8 mil beneficiários; 986 organizações sociais assistidas; Investimentos de R\$ 25,6 milhões repassados pelo Tesouro Estadual.
- Período 2004 a 2007: Atendimento a 219.998 famílias, principalmente, agricultores familiares, total de 563.512 beneficiários; 4.372 Organizações Sociais assistidas; Investimentos de R\$ 89.647.000,00 repassados pelo Tesouro Estadual.

distribuição de Sementes

- Em 2007: 680 toneladas de sementes certificadas e/ou fiscalizadas distribuídas, sendo: arroz (80 t), feijão (300 t) e milho (300 t); Atendimento a 18 mil famílias; Investimentos de R\$ 2.263.000,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e três mil reais) oriundos do Tesouro Estadual.
- Período 2004 a 2007: Atendimento a 219.998 famílias, principalmente, agricultores familiares, total de 563.512 beneficiários; 4.372 Organizações Sociais assistidas; Investimentos de R\$ 89.647.000,00 repassados pelo Tesouro Estadual; 3.643 toneladas de sementes certificadas e/ou fiscalizadas distribuídas, sendo: 930 t de arroz; 1.463 t de feijão e 1.250 t de milho; Atendimento a 86 mil famílias.

mecanização agrícola

- Em 2007: 95.386,3 horas/máquina de Mecanização Agrícola; 19.718 famílias beneficiadas; 50 municípios atendidos; Despesa empenhada de R\$ 14.677.648,00 (quatorze milhões, seiscentos e setenta e sete mil, seiscentos e quarenta e oito reais) oriundos do Tesouro Estadual, dos quais R\$ 11.899.639,98 (onze milhões, oitocentos e noventa e nove mil, seiscentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavos) efetivamente desembolsados no exercício.
- Período 2004 a 2007: 237.680,8 horas/máquina de Mecanização Agrícola; 48.965 famílias beneficiadas; 52 municípios atendidos; Investimentos de R\$ 29.108.232 (vinte e nove milhões, cento e oito mil, duzentos e trinta e dois reais) oriundos do Tesouro Estadual.

distribuição de calcário

- Em 2007: 9.073 toneladas de calcário distribuídas; 1.135 agricultores beneficiados; 43 municípios atendidos.
- Período 2004 a 2007: 32.694 toneladas de calcário distribuídas; 4.088 beneficiários; 43 municípios.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

eletrificação rural

- Em 2007: 1.000 novos consumidores rurais de energia elétrica com investimentos financeiros do Tesouro Estadual; 92,5 Km de rede.
- Período 2004 a 2007: 11.000 novos consumidores rurais de energia elétrica no período, investimentos financeiros do Governo Federal e Governo Estadual; 2.028 km de rede.

piscicultura

- Em 2007: 973,3 mil alevinos distribuídos para piscicultores do Estado; 3.877 famílias atendidas.
- Período 2004 a 2007: Mais de 1 milhão de alevinos distribuídos para piscicultores do Estado; 14.009 famílias atendidas.

horticultura

- Em 2007: 9.073 toneladas de calcário distribuídas; 1.135 agricultores beneficiados; 43 municípios atendidos.
- Período 2004 a 2007: 32.694 toneladas de calcário distribuídas; 4.088 beneficiários; 43 municípios.

Pró-Leite

inseminação artificial

- Em 2007: 11.983 vacas inseminadas; 5.859 animais nascidos da inseminação; 39.575 litros de Nitrogênio Líquido produzido e disponibilizado de forma subsidiada ao produtor rural.
- Período 2004 a 2007: 23.077 Vacas inseminadas; 8.719 animais nascidos da inseminação; 95.518 litros de Nitrogênio Líquido produzido e disponibilizado de forma subsidiada ao produtor rural.

manejo de pastagens

- Em 2007: Mais de R\$ 32,5 mil investidos em pastejos rotacionados.
- Período 2004 a 2007: Mais de R\$ 493,1 mil investidos em pastejos rotacionados.

granelização

- Em 2007: Mais de R\$ 1,5 milhão investidos na Granelização do Leite; 97 Tanques de Resfriamento de Leite distribuídos.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- Período 2004 a 2007: Mais de R\$ 2,3 milhões investidos na Granelização do Leite; 137 Tanques de Resfriamento de Leite distribuídos.

Apoio aos Segmentos Industriais, Comerciais e de Serviços

incentivo tributário

- Em 2007: 22 novas empresas beneficiadas com Incentivo Tributário, nos segmentos de frigoríficos, laticínios, curtumes, confecções, cosméticos, informática, biocombustível, móveis de madeira, refrigerantes, vidros temperados, produtos de limpeza.
- Período 2004 a 2007: 141 empresas beneficiadas com Incentivo Tributário no período.

FIDER financiamento

- Em 2007: 08 Projetos de Concessão de Incentivos Financeiros autorizados, nas áreas de Comércio Varejistas de Artigos de: Papelaria; Bijuterias e Artesanatos; Medicamentos Veterinários; Comércio de Bebidas, Mercearia; Comércio de Gás Liquefeito de Petróleo; Escolas de Cursos de Idiomas; Investimentos de R\$ 232.854,24 (duzentos e trinta e dois mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e quatro centavos).
- Período 2004 a 2007: 17 Projetos de Concessão de Incentivos Financeiros autorizados; Investimentos de R\$ 531.352,01 (quinhentos e trinta e um mil, trezentos e cinquenta e dois reais).

microcrédito

- Em 2007: 811 (oitocentos e onze) Operações Financeiras Concedidas através do Programa de Microcrédito, para: Costureiras; Artesãos; Ambulantes; Produtores rurais; Salgadeiras; Mercearias; Pequenas Lanchonetes; Pequenos Restaurantes; Pipoqueiros; Distribuidoras de água mineral; Bicletarias; Oficinas de lanternagem e pintura; Revendedores de produtos naturais; Serviços de telemensagens; Cantinas (escolares ou sindicais); Prestadores de serviços em geral entre outras. Investimentos de R\$ 2.505.586,30 (dois milhões, quinhentos e cinco mil, quinhentos e oitenta e seis reais e trinta centavos).
- Período 2004 a 2007: 2.313 (dois mil e trezentos e treze) Operações Financeiras Concedidas através do Programa de Microcrédito. Investimentos de R\$ 5.473.982,57 (Cinco milhões, quatrocentos e setenta e três mil, novecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e sete centavos).

distrito industrial de Porto Velho

- Em 2007: 22 Implantação das obras de infra-estrutura na área do Distrito Industrial de Porto Velho, como: encascalhamento e serviços topográficos para abertura de ruas; Regularização

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Fundiária da área do Distrito Industrial na BR – 364, Km 13. Contratação de serviços de eletrificação de parte da área do Distrito Industrial; Contratação dos serviços de asfaltamento, drenagem e encascalhamento de parte da área do Distrito Industrial de Porto Velho; Concessão de 11 áreas para fins de instalação de empreendimentos industriais no Distrito Industrial de Porto Velho, aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – CONDER; Perfuração de poço artesiano e de instalações necessárias para seu funcionamento.

- Período 2004 a 2007: Duas vias encascalhadas e Serviços topográficos parcialmente realizados; Processo formalizado e tramitando na Secretaria Municipal de Assuntos Fundiários; Eletrificação em fase de conclusão; Serviços contratados para serem iniciados em abril/08; 11 áreas liberadas para fins de instalação de empreendimentos industriais no Distrito Industrial de Porto Velho, aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – CONDER; Poço artesiano em funcionamento.

porto organizado de Porto Velho

- Em 2007: Aquisição de 04 (quatro) empilhadeiras; Aquisição de 01 (uma) Pá Carregadeira.
- Período 2004 a 2007: Aquisição de 04 (quatro) empilhadeiras; Aquisição de 01 (uma) Pá Carregadeira.

Geração de Emprego e Renda

intermediação de mão-de-obra

- Em 2007: 22.760 trabalhadores colocados e/ou recolocados no mercado formal de trabalho.
- Período 2004 a 2007: 54.694 trabalhadores colocados e/ou recolocados no mercado formal de trabalho.

qualificação profissional

- Em 2007: 2.381 pessoas qualificadas.
- Período 2004 a 2007: 7.167 pessoas qualificada.

Convênios

associações

- Em 2007: R\$ 1.774.622,14 (hum milhão, setecentos e setenta e quatro mil, seiscentos e vinte e dois reais e quatorze centavos). Recursos financeiros do Tesouro Estadual, repassados como apoio à realização de Feiras Agropecuárias e cumprimento de Emendas Parlamentares.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- Período 2004 a 2007: R\$ 4.928.471,47* (Não incluídos valores aplicados em 2004) (quatro milhões, novecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e setenta e um reais e quarenta e sete centavos) de recursos financeiros do Tesouro Estadual repassados.

prefeituras

- Em 2007: R\$ 759.000,00 (setecentos e cinquenta e nove mil reais) recursos financeiros do Tesouro Estadual repassados como apoio à realização de Feiras Agropecuárias e cumprimento de Emendas Parlamentares.
- Período 2004 a 2007: R\$ 1.300.707,93*(Não incluídos valores aplicados em 2004) (hum milhão, trezentos mil, setecentos e sete reais e noventa e três centavos) de recursos financeiros do Tesouro Estadual repassados.

outras entidades

- Em 2007: R\$ 2.301.290,00 (dois milhões, trezentos e um mil, duzentos e noventa reais). Recursos do Tesouro Estadual.
- Período 2004 a 2007: R\$ 2.340.884,00* (Não incluídos valores aplicados em 2004) de recursos financeiros do Tesouro Estadual repassados.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

As Políticas Públicas voltadas ao apoio à produção agrícola vêm buscando, ano a ano, a transformação da estrutura produtiva local através da formação e adensamento das diversas cadeias produtivas, tendo como foco, a redução da utilização extensiva do uso do solo, por meio da incorporação de tecnologias inovadoras que geram conseqüentemente: a melhoria da qualidade e redução dos custos de produção, aumento da competitividade e respectiva agregação de valor à produção.

Na produção agrícola, de acordo com Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/LSPA/IBGE, os resultados alcançados em 2007 quando comparado à safra do ano anterior, demonstram:

- redução de 2,37% da área plantada (581.086 ha).
- redução de 3,23% na área colhida (566.091 ha).e
- aumento de 2,51% na produção (1.385.517 t).

Com relação ao rendimento médio, os resultados apontam:

- crescimento de 21,49% na cultura do café (457 kg/ha em 2006 e 555 kg/ha em 2007).
- crescimento de 15,49% na cultura do feijão (594 kg/ha em 2006 e 686 kg/ha em 2007).
- 3% na cultura do arroz (1.993 kg/ha em 2006 e 2.053 kg/ha em 2007).

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- 9,8% na soja (2.654 kg/ha em 2006 e 2.914 kg/ha em 2007). e
- queda de 3% na produtividade do milho (2.131kg/ha em 2006 e 2.112 kg/ha em 2007).

Os esforços públicos de transformação da estrutura produtiva de Rondônia podem ser medidos pelo comportamento da produção e produtividade, bem como, pelo posicionamento ocupado por Rondônia em relação aos Estados produtores da Região Norte e demais Unidades Federadas produtoras do país, conforme demonstrado a seguir:

- 3º produtor de arroz da Região Norte (145.502 toneladas) e 11º no país.
- 2º produtor de milho da Região Norte (249.927 toneladas) e 14º no país.
- 2º produtor de feijão da Região Norte (42.285 toneladas) e 15º no país.
- 1º produtor de café da Região Norte (88.639 toneladas) e 6º no país.
- 4º produtor de mandioca da Região Norte (530.521 toneladas) e 16º no país.
- 2º produtor de cacau da Região Norte (15.720 toneladas) e 3º no país.
- 2º produtor de soja da Região Norte (259.069 toneladas) e 13º no país.

Na pecuária os impactos não são menores. Rondônia ocupa atualmente o 2º lugar no ranking da pecuária da Região Norte e 8º no país. É o 9º produtor nacional de leite e 2º da Região Norte. Mais de 469,7 milhões de litros de leite/ano (setembro/2007) e mais de 509,9 mil toneladas de carne produzidas, um comportamento de estabilização no rebanho bovino de Rondônia no período 2004 a 2007. Um rebanho de mais de 11 milhões de cabeças.

Reflexos positivos também são visualizados no segmento Industrial, o qual demonstra avanços significativos, ou seja:

- Crescimento de 48,5% nas Exportações, 23% nas importações e 54% no saldo da Balança Comercial quando comparado a 2006.
- Mais de 10.893 empregos diretos gerados por empresas detentoras de Incentivo Tributário.
- 811 projetos aprovados via MICROCRÉDITO, um valor total de mais de R\$ 2,5 milhões, somente em 2007 e R\$ 5,5 milhões no período 2004 a 2007.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 0000 - ENCARGOS ESPECIAIS

Objetivo: Efetuar pagamento de despesas de exercícios anteriores que foram interrompidas e devidamente reconhecidas.

Público-Alvo: Credores legalmente constituídas e Servidores.

Justificativa: Reconhecimento das despesas de exercícios anteriores realizadas e não pagas nos exercícios vigentes.

INDICADORES

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
0000 - Encargos Especiais	238.000,00	0,21	124.111,46	0,14	52,15
Total do Órgão	119.789.095,32	100,00	89.409.984,27	100,00	74,64

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO

Objetivo: Garantir a manutenção e pleno funcionamento das atividades fins da Secretaria e vinculadas, promover a reestruturação e dar suporte logístico na manutenção e funcionamento, dotar os órgãos de recursos para prover pagamento aos servidores que fizerem jus aos benefícios de assistência médica e auxílio.

Público-Alvo: Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico Social - SEAPES.

Justificativa: A necessidade de dotar a Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES e órgãos vinculados de recursos necessários, dando condições adequadas de funcionamento e operacionalização dos planos e programas de governo.

INDICADORES

O Programa inclui dois tipos de indicadores:

- Percentagem- para a ação de Administração da Unidade tendo sido atingido 91% do previsto.
- Pessoas – para a ação de Pagamento de salários e benefícios, tendo sido alcançado o quantitativo de 181 das 199 pessoas inicialmente planejado.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	8.794.330,00	7,86	7.987.721,97	9,10	90,83
Total do Órgão	119.789.095,32	100,00	89.409.984,27	100,00	74,64

CONTEXTUALIZAÇÃO

A SEAPES tem como Missão atuar como Agência Promotora do Desenvolvimento das Potencialidades Locais, exercendo a função de agente de promoção da modernidade tecnológica,

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

priorizando para os clientes, o acesso a informações mercadológicas, novas tecnologias, financiamento, pesquisa e desenvolvimento e como Visão de Futuro busca ser líder enquanto instituição pública catalisadora do desenvolvimento estadual, executando suas ações através da integração e parceria para consolidação de novos negócios, promovendo aprendizagem permanente e criando soluções diversificadas e inovadoras através de assessoramento técnico com qualidade, confiabilidade e rentabilidade institucional. Para que estes propósitos possam ser alcançados foi criado o Programa de Apoio Administrativo, o qual tem o objetivo de dar o suporte logístico para que as ações técnicas e os compromissos de gestão possam ser concretizados. O Programa teve seu orçamento inicial alterado em função da alteração da folha de pagamento, motivo pelo qual a Secretaria teve que reordenar os recursos orçamentários inicialmente programados.

RESULTADOS OBTIDOS

➡ Os resultados apontam para cumprimento dos compromissos assumidos.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa teve um desempenho favorável, apesar da burocracia na tramitação e liberação dos processos, o que acarreta uma responsabilidade em dobro para a GAFIN, pois cabe a esta Gerência a finalização de cada atividade das demais Gerências Técnicas, além da manutenção da própria Secretaria.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Enquanto aspecto relevante destacamos o ambiente físico propício à produção intelectual e operacional e o relacionamento funcional entre todos os colaboradores, o que assegura tranquilidade, respeito e confiança no desempenho das funções.

RECOMENDAÇÕES

- Necessidade de capacitação, atualização profissional e redução da burocracia de forma a assegurar maior dinamicidade às ações.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 1101 - PROGRAMA DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Objetivo: Desenvolver ações de Seguro Desemprego, Intermediação de mão de Obra, no âmbito do Sistema Nacional de Emprego e Qualificação e Requalificação, no âmbito do Plano Nacional de Qualificação-PNQ/ PLANTEQ/RO, de acordo com Plano de Trabalho do Convênio Plurianual Único - Consolidado.

Público-Alvo: Trabalhadores em geral.

Justificativa: A partir da Constituição de 1988 o conjunto das ações de geração de trabalho e renda foi contemplado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador, regulamentado pela Lei 7998, de 1990. Essa Lei, em seu artigo 10, dispõe sobre a vinculação do FAT ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, e a destinação de seus recursos para custeio de políticas públicas. Todos os programas do FAT têm implementação descentralizada, envolvendo as Secretarias Estaduais de Trabalho e Conselho Estadual de Emprego, bem como Comissões Municipais de Emprego. O desafio é articular e integrar as ações, de modo a otimizar a aplicação dos recursos do FAT, e levar sua eficiência e eficácia, garantindo crescente visibilidade à política pública de trabalho e renda.

Uma das preocupações do Governo do Estado é aumentar e desenvolver ações voltadas para a geração de trabalho e renda no Estado. Cabe destacar algumas ações voltadas para esta questão, articuladas em parceria com órgãos e entidades:

- Parceria com os municípios para viabilização de ações de intermediação de mão-de-obra visando a (re) inserção do trabalho no mercado de trabalho.
- Criação de incentivos fiscais para empresas instaladas no Estado, contribuindo para aumentar a geração de empregos no Estado.
- Cursos de Qualificação realizadas em parceria com Prefeituras e órgãos vinculados a SEAPES (EMATER, IDARON, etc.) e outras entidades parceiras que desenvolve ações voltadas para Qualificação e Re-Qualificação de trabalhadores das áreas urbana e rural do Estado.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- As ações do Seguro Desemprego contam com a parceria da Delegacia do trabalho, órgão que também executa esta ação no Estado.
- A SEAPES, através das ações da GETRE, deverá Qualificar e Re-Qualificar, Intermediar Mão-de-Obra e Habilitar ao Seguro.

INDICADORES

42.020 pessoas atendidas pelo programa em 2007.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1101 - Programa de Geração de Emprego e Renda	1.733.674,00	1,55	1.061.703,88	1,21	61,24
Total do Órgão	119.789.095,32	100,00	89.409.984,27	100,00	74,64

CONTEXTUALIZAÇÃO

O maior objetivo deste programa é a prestação de serviços de forma gratuita e de qualidade a trabalhadores e empregadores, através das ações do SINE (Intermediação de Mão-de-Obra, Atendimento ao Seguro Desemprego, Emissão de Carteiras de Trabalho) e de Qualificação e Requalificação de Trabalhadores, através das ações do Plano Nacional de Qualificação/ PlanTeQ/RO, com recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador/Ministério do Trabalho e Emprego – FAT/MTE.

As ações que norteiam o programa são executadas de acordo como o Plano de Trabalho aprovado anualmente pelo MTE e Conselho Estadual do Trabalho, e executadas através de 10 escritórios regionais distribuídos no Estado de forma a atender uma demanda crescente. Neste sentido as unidades de atendimento que prestam os referidos serviços, estão sendo adequadas para garantir o atendimento da clientela e aumentar as oportunidades de trabalho em geral.

Ao longo do PPA 2004-2007 na ação de Intermediação 74% das metas programadas foram efetivamente atingidas. O não atingimento integral das metas planejadas está diretamente relacionado às dificuldades enfrentadas quando do encaminhamento de trabalhadores às vagas ofertadas pelas empresas, vez que estas não flexibilizam alguns critérios como experiência e qualificação, e muitos trabalhadores não conseguem atender a esses requisitos.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Na ação de Seguro Desemprego, o percentual atingido foi de 44%, justificado pelo fato de ser um benefício temporário, ao qual nem todo trabalhador demitido tem direito. Por outro lado deve ser ressaltado que para o programa, o mais importante é que este indicador tenha o alcance cada vez menor, o que representaria menor rotatividade de trabalhadores no mercado de trabalho.

Quanto a Qualificação Profissional, das metas previstas foram executadas apenas 33%, em face de que os recursos programados para desembolso pelo governo federal, sofreram redução ao longo do período em análise, e conseqüentemente acarretou redução dos cursos oferecidos interferindo no cumprimento das metas programadas.

RESULTADOS OBTIDOS

Os índices alcançados, ainda que demonstrem o não cumprimento integral das metas programadas, espelham de forma geral, a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos. Particularmente, na ação de Qualificação Profissional, as ações em 2007, se referem a cursos executados com recursos do Tesouro Estadual. Também foram executados cursos através do Plano Setorial de Qualificação – PlanSeQ, sendo este, uma parceria do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social/SEAPES e o serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC, tendo sido qualificados 2.332 trabalhadores.

Quanto ao PlanTeQ/RO não houve execução no exercício de 2007, haja vista problemas na finalização do processo licitatório para seleção e contratação das entidades ministradoras dos cursos, o que demandou a postergação desta ação para 2008.

A supervisão nas unidades de atendimento e o treinamento constante de equipes têm se constituído em variáveis de garantia de maior eficiência e eficácia no atendimento ao público-alvo de nossos serviços.

Resultados

- ➡ 22.776 Trabalhadores Intermediados.
- ➡ 16.873 Seguros-Desemprego concedidos.
- ➡ 2.381 Trabalhadores Qualificados.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

A morosidade na liberação de recursos por parte do governo federal, bem como, demora na tramitação dos processos licitatórios referente às ações de Qualificação Profissional, prejudicaram a performance geral das ações programadas.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Consideramos como ponto positivo na execução das ações, a realização de treinamento de servidores, a execução de acompanhamento e supervisão das ações e melhoria na qualidade da elaboração da demanda dos cursos de Qualificação Profissional. A reduzida equipe técnica, bem como a rotatividade de funcionários em algumas unidades de atendimento também contribuiu para limitação no desempenho final das ações.

RECOMENDAÇÕES

- Para um desempenho efetivo em todas as suas fases, além de um quantitativo maior de equipes faz-se necessário a informatização de todas as unidades de atendimento, a realização de visitas sistemáticas para captação de vagas junto às empresas e maior divulgação das ações, bem como agilização no repasse de recursos pelo governo federal.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 1236 - DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, AGROINDUSTRIAL E COMERCIAL

Objetivo: Melhorar os desempenhos dos Setores Industrial e Comercial do Estado de Rondônia.

Público-Alvo: Micro e Pequenas Empresas; Empresas de Médio e Grande Porte.

Justificativa: Rondônia possui uma ampla gama de produtos de origem agrícola, animal e mineral, cujos ciclos econômicos levam o Estado a viabilizar e adequar os processos de colheita, pós-colheita, industrialização, estocagem e comercialização, afim de buscar uma maior competitividade com os demais Estados da Federação, visando atender as exigências e necessidades dos mercados consumidores, razão pela qual, novas políticas pública deverão ser implementadas, como forma direta de melhoria da qualidade de vida da população e dos nossos produtos. Quanto às políticas de infra-estrutura dos Distritos Industrial e Portuário, o Estado é altamente deficitário, que vêm tendo dificuldades (gargalos) demasiadamente à exportação de nossos produtos. Como forma de consolidação da nossa economia, da política industrial e agregação de valores às cadeias produtivas é que buscamos uma nova infra-estrutura no Distrito Industrial de Porto Velho e a construção de um novo Complexo Portuário também no município de Porto Velho.

INDICADORES

Taxa de crescimento dos setores comercial e industrial no estado de Rondônia em relação ao exercício de 2006, tendo sido planejado para 2007, um índice de crescimento de 6%.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1236 - Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial e Comercial	2.923.400,00	2,61	130.906,14	0,15	4,48
Total do Órgão	119.789.095,32	100,00	89.409.984,27	100,00	74,64

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Governo de Rondônia, através da SEAPES tem buscado identificar as dificuldades enfrentadas por empreendedores formais e informais em todo Estado, como forma de cumprir a sua Missão Institucional de viabilizar o desenvolvimento local. Também vem efetuando ações voltadas à facilitação de instalação de novos empreendimentos, bem como ampliação dos já instalados, tendo como base a aplicação de mecanismos de incentivos locacionais e tributários, facilitando dessa forma a implantação de empreendimentos geradores de oportunidades de trabalho e renda.

RESULTADOS OBTIDOS

Distrito Industrial

- ➡ Implantação das obras de infra-estrutura na área do Distrito Industrial de Porto Velho, como: encascalhamento e serviços topográficos para abertura de ruas.
- ➡ Gestões junto aos Cartórios de Imóveis da cidade de Porto Velho para regularização da área do Distrito Industrial na BR – 364 km 13.
- ➡ Encaminhamento de processo de regularização fundiária junto à Prefeitura Municipal de Porto Velho.
- ➡ Aquisição de 04 (quatro) empilhadeiras para dotar o Porto Organizado de Porto Velho em melhores condições de operacionalização.
- ➡ Contratação dos serviços de perfuração de poço artesiano e de instalações necessárias para seu funcionamento.
- ➡ Contratação de serviços de eletrificação de parte da área do Distrito Industrial.
- ➡ Contratação dos serviços de asfaltamento, drenagem e encascalhamento de parte da área do Distrito Industrial de Porto Velho.
- ➡ Análise de 22 (vinte e dois) processos de empresas que solicitaram concessão de áreas para fins de instalação de empreendimentos industriais no Distrito Industrial de Porto Velho, dos quais 11 (onze) tiveram seus pleitos aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – CONDER.
- ➡ Cancelamento de concessões de 08 (oito) empresas que mesmo tendo tido seus pleitos aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado de Rondônia - CONDER, não

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

atenderam aos requisitos de ocupação da área e por não terem iniciado as obras civis num prazo de 90 (noventa) dias, conforme Artigo 4º da Lei nº 1375, de 17 de agosto de 2004.

➡ Reanálise de concessão e redução da área da Empresa PREMOL, acatado pelo CONDER.

Exportações de Rondônia

➡ Realização de 01 (um) Seminário na cidade de Porto Velho voltado aos pequenos empreendedores da Agricultura Familiar com vocação exportadora.

➡ Participação de Técnicos da Gerência em 01 (um) evento fora do Estado.

➡ Capacitação de empresários como apoio na viabilização de negócios.

➡ Aquisição de equipamentos para o Porto Organizado de Porto Velho.

➡ Contratação dos serviços de Consultoria especializada para promover adequação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto – PDZ.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

- Aumento em 48,8% (quarenta e oito e oito décimos por cento) das exportações em 2007, quando comparada ao exercício de 2006.
- Aumento de 10,6% em volume de cargas transitadas pelo Porto Organizado de Porto Velho, quando comparado ao ano de 2006.
- Os principais entraves constatados são: Escassez de recursos humanos qualificados, tanto no setor produtivo, quanto no governamental e escassez de recursos financeiros para a execução física das ações previstas no PPA.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

A realização de convênios entre o Governo de Rondônia e a SUFRAMA firmado no final do ano de 2004 possibilitou a execução de serviços na área do Distrito Industrial como: perfuração de poço artesiano para atender necessidades de abastecimento de água, instalação de rede elétrica, pavimentação, drenagem e encascalhamento de ruas. Também viabilizou a aquisição de 04 (quatro) empilhadeiras para atender o Porto Organizado de Porto Velho, possibilitando aumento da capacidade de carregamento e descarregamento de cargas e a contratação dos serviços de consultoria especializada para promover alterações no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário – PDZ.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

RECOMENDAÇÕES

- Tão logo sejam concluídos os convênios com a SUFRAMA, o Estado deve buscar outros recursos para que sejam ampliadas as obras na área do Distrito Industrial com instalação de uma ampla rede de drenagem e esgotamento sanitário, bem como para ampliação da capacidade operacional do Porto Organizado.

AValiação do DESEMPENHO DO PPA NO PERÍODO DE 2004 A 2007

As ações previstas no PPA 2004 a 2.007, não foram atingidas integralmente conforme planejado, no entanto, significativos avanços foram alcançados como: aumento das exportações do Estado; inserção de novos mercados compradores de produtos de Rondônia; ampliação da capacidade de movimentação de cargas do Porto Organizado de Porto Velho e o início das obras de infra-estrutura na área do Distrito Industrial, variável geradora de oportunidades de cessão de espaço com razoável infra-estrutura para as empresas que estejam instaladas ou venham a se instalar naquele espaço.

Conforme já informado, no período foram aprovadas pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – CONDER a concessão de 42 (quarenta e duas) áreas para instalação de empresas na área do Distrito Industrial.

A regularização fundiária da área do Distrito encontra-se em fase final de regularização junto a Prefeitura Municipal de Porto Velho um importante avanço alcançado no período.

A aquisição de 05 (cinco) empilhadeiras e 01(uma) pá carregadeira para o Porto trouxe significativas melhorias na movimentação de cargas, oportunizando assim ampliação na capacidade de movimentação de cargas, o que se reflete no aumento do volume de cargas, um crescimento de 118,8%, no período.

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento de Indústria e Comercio Exterior – MDIC foi possível à realização de 12 (doze) Seminários em vários municípios para sensibilização e capacitação de empresários para realização de negócios com Comércio Exterior.

A criação do Comitê de Exportação pelo Governo de Rondônia foi também um importante marco para as exportações de Rondônia, na medida em que congrega setor produtivo com potencial exportador juntamente com as entidades representativas, em ambiente onde são discutidos os eventuais entraves, ao tempo em que são buscadas soluções para superação de tais dificuldades.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 1237 - PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

Objetivo: Melhorar qualitativamente e quantitativamente a produção agrícola do Estado, através do aumento da produtividade, principalmente com o fortalecimento da Agricultura familiar.

Público-Alvo: Agricultor Familiar.

Justificativa: As potencialidades econômicas do Estado, estão evidenciadas notadamente no setor primário, e vão continuar ainda por muito tempo, originárias do meio rural. Neste aspecto, há de se considerar que a geração de ocupação e renda, ainda estão dependentes dos negócios patrocinados por este setor. Potencialidades estas identificadas a partir do processo de assentamento, ocorrido nas décadas de 70 e 80.

Desde então, vem-se tentando superar os principais problemas relacionados com a atividade rural, notadamente produtividade, qualidade dos produtos, mercado e lucratividade, os quais, desde o princípio, apresentam indicadores econômicos com comportamento abaixo das médias nacionais, a mercê da frágil utilização dos métodos tecnológicos inadequados nas cadeias de valor, e principalmente, mercado para os produtos na forma que são ofertados.

Este programa, através de ações integradas, atenderá as comarcas de públicos rurais, onde promoverá atividades de suporte, tais como: infraestrutura básica, capacitação técnica e gerencial dos produtores, manejo adequado dos recursos naturais, dentre outros, para que a exploração agrícola atinja um nível mais elevado da produção, para então, concorrer em igualdade com centros mais desenvolvidos tecnologicamente.

INDICADORES

- Aumento da Produtividade Agrícola, tendo como referência inicial a produtividade média de 2,05 toneladas por hectare. Para 2007 foi projetado atingir o volume de 3,0 t/ha tendo sido alcançado o valor de 2,4 t/ha.

Variáveis externas impactaram diretamente na produção agrícola do Estado na safra 2007, impedindo o alcance global da meta programada, tais como:

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- Redução da área plantada e produtividade do milho, ocasionando conseqüentemente queda na produção na ordem de 5,48%.
- Redução na área plantada e colhida de soja (13%), ocasionando redução de 2% na produção.

Por outro lado, ao particularizarmos a análise das culturas, percebe-se incremento significativo nas seguintes culturas:

- 3,01% na produtividade de arroz tendo em vista o aumento da área mecanizada na região sul do estado.
- 15,51% na produtividade do feijão, o que elevou a produção em 15,46%.
- 0,98% na produtividade da mandioca, elevando a produção total em 5,41%, em razão da verticalização da produção e incremento industrial.
- 21,49% na produtividade da cultura do café, em face de condições climáticas favoráveis no período da floração, ações técnicas e treinamentos realizados com produtores e técnicos envolvidos.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1237 - Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Agrícola	60.244.889,32	53,86	48.925.021,01	55,75	81,21
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agrícola foi criado para possibilitar a execução de intervenções públicas que viabilizem o fortalecimento do setor agropecuário do Estado de Rondônia.

Do Programa emanam projetos e iniciativas estratégicas que têm como foco a execução de ações que propiciam a transformação da realidade existente, quais sejam: Tecnificação do Café, Habitação Rural, Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, Eletrificação Rural, Armazenamento e Comercialização, Apoio Tecnológico a Iniciativas Comunitárias, (onde estão inseridos Solo Fértil, Semear, Horticultura e Floricultura, Apoio a Feiras Agropecuárias e Apoio a Organizações Produtivas), Melhoria da Infraestrutura da Propriedade Rural (Mecanização Agrícola – PROMEC), Monitoramento e Avaliação do PRONAT.

A execução dos referidos projetos é efetivada diretamente pela SEAPES e também através de Instituições parceiras para as quais, mediante instrumento legal são repassados os recursos humanos, materiais e financeiros necessários.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

RESULTADOS OBTIDOS

Tecnificação do Café

Neste projeto as ações executadas alcançaram os seguintes resultados:

- ➡ Realização de 141 palestras técnicas em associações, cooperativas e escolas técnicas para cafeicultores abordando os seguintes temas: Sistema de Condução de Cafeeiros tais como: poda, desbrota, tratos culturais, fitossanitários, nutrição de plantas, colheita, secagem, armazenamento, classificação e comercialização com participação de 5.306 cafeicultores.
- ➡ 182 Supervisões e orientações técnicas aos cafeicultores das 62 unidades demonstrativas de sistema de condução de cafeeiros instaladas em áreas de produtores rurais em 26 municípios do Estado.
- ➡ Implantação de mais 09 (nove) unidades demonstrativas de sistema de cafeeiros.
- ➡ 14 Visitas técnicas da SEAPES em conjunto com EMBRAPA e EMATER/RO atendendo a solicitação dos cafeicultores.
- ➡ 15 Dias Especiais sobre cafeicultura onde foram abordados os temas: Sistema de condução, tratos culturais e fitossanitários, colheita, secagem, armazenamento e comercialização, com participação de 2.273 cafeicultores.
- ➡ 352 Demonstrações de métodos (podas de produção e desbrota de café) em conjunto com EMATER, Associações e Secretarias de Agricultura Municipais, beneficiando 4.928 cafeicultores.
- ➡ 21 Cursos em "Noções de Classificação de Café", para 355 cafeicultores líderes comunitários.
- ➡ 09 (nove) Cursos de Cafeicultura com temas: Escolha e preparo de área, produção de mudas, espaçamento e plantio, sistema de condução, colheita, secagem, armazenamento e comercialização para 162 participantes.
- ➡ 06 (seis) Excursões em lavouras de café com a participação de 216 cafeicultores.
- ➡ Distribuição de 3,6 toneladas de fertilizante NPK 20-5-20 para manutenção das unidades demonstrativas e unidades de observação de clones de café conilon em convênio com EMBRAPA e EMATER-RO.
- ➡ Disponibilização de 3.028 (três mil e vinte e oito) toneladas de calcário para os 30 municípios com maior área plantada em café, sendo 100 toneladas de calcário por município, tendo sido retiradas 250 toneladas.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ Supervisão e orientação técnica nas 03 Unidades de Observação de clones elites, implantados em área de produtor em: Alto Alegre dos Parecis, Rolim de Moura, Buritis e na EMBRAPA de Machadinho do Oeste, futuros campos de produção de sementes clonais.
- ➡ Participação do Seminário do Café realizado no período de 28 a 30 de novembro de 2007 em Cacoal, com objetivo de promover o aumento da produtividade e melhoria da qualidade do café em Rondônia, tendo sido apresentado as ações governamentais programadas para apoio à cafeicultura rondoniense.
- ➡ 14.057 cafeicultores beneficiados com o programa técnicação para o desenvolvimento da cafeicultura.

O Projeto auxiliou diretamente o cafeicultor na comercialização tendo realizado 238 classificações de amostras de café e orientado o produtor na comercialização, o que permitiu uma diferença no preço de R\$ 15,00 (quinze) reais por saca de café verde. Os lotes de café comercializados foram bem aceitos pela indústria, haja vista que a secagem dos mesmos foi realizada em terreiros de piso de concreto, resultando num café tipo 7-20, ou seja, de boa qualidade.

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos junto ao MDA pela SEAPES, EMATER, SEDAM, IDARON e FETAGRO, através de palestras e apresentação de dados da produção de café no Estado, foi retirada a restrição de crédito aos cafeicultores de 34 municípios.

Habitação Rural

O Projeto de Habitação Rural é parte integrante da Parceria entre o Governo Federal, através da Caixa Econômica Federal, Governo do Estado, via SEAPES e Associação dos Pequenos Agricultores de Rondônia, como forma de viabilizar o Programa Federal de Subsídio a Habitação de Interesse Social – PSH. A participação estadual se deu por meio da alocação de recursos financeiros a título de contrapartida no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por unidade habitacional, além de apoio no levantamento e cadastramento da demanda. Durante o ano de 2007, o Governo do Estado através da SEAPES viabilizou transferência de recursos para a Caixa Econômica Federal, na execução de 1.000 (Hum mil) unidades habitacionais, encontrando-se em fase de conclusão 965 casas, beneficiando 965 famílias, distribuídas em 49 municípios. A execução das construções fica a cargo do beneficiário, como contrapartida.

Assistência Técnica e Extensão Rural

As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER são executadas em consonância com os princípios e diretrizes das Políticas Públicas definidas pelo Governo de Rondônia, através da SEAPES, enquanto contratante desses serviços para o setor produtivo de Rondônia, bem como em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural desenvolveu ações nos 14 Projetos sócio agrossilvipastoris, estabelecendo integração nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, aplicando ações de valorização, aproveitamento das potencialidades locais,

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

intervenções focadas nos objetivos do desenvolvimento humano e social notadamente no combate a fome, à miséria, na preparação da mão-de-obra rural, na potencialização de postos de trabalho, na produção de alimentos e na geração de renda, com a dinamização da economia e ampliação da atividade produtiva combinada com outras políticas sociais, tornando-as mais acessíveis às pessoas, disponibilizando tecnologias adequadas aos ecossistemas locais de forma que as atividades produtivas não comprometam o meio ambiente.

A ATER está presente em todo o território estadual para atendimento aos agricultores familiares, em 52 municípios do Estado, através de uma rede estrutural composta de 61 unidades operacionais (9 escritórios locais A e 52 escritórios locais B) e 3 subunidades, 1 Centro Gerencial em Porto Velho (CENGE), 1 Gerência Técnica em Ji-Paraná (GETEC), 1 Centro de Treinamento em Ouro Preto D'Oeste (CENTRER) e 1 Usina de Nitrogênio.

Em razão da alta capilaridade, presente em todos os municípios rondonienses, o serviço de assistência técnica e extensão rural desenvolvido através da EMATER-RO possui forte diferencial no atendimento ao seu público alvo – agricultores familiares, aqui englobados: agricultores familiares tradicionais, famílias assentadas por Programas de Reforma Agrária, extrativistas, ribeirinhos, indígenas, pescadores artesanais e outras famílias que possam se enquadrar no conceito de agricultor familiar, estabelecido pela Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Nos serviços de ATER foram utilizados meios e métodos educativos, desde os mais simples aos mais complexos para atingir pessoas, isoladamente, em grupos ou em massa. A seguir apresentam-se os resultados alcançados através da aplicação das metodologias:

Quantidade de Ater Prestada até dezembro/2007

Métodos Trabalhados	Nº	Participantes
Visita	122.361	122.361
Reunião	3.701	70.657
Demonstração de Métodos	1.620	12.415
Palestra	1.598	38.926
Encontro	94	6.682
Excursão	134	3.332
Programa de Rádio	634	
Programa de TV	39	
Unidade de Observação	32	
Unidade Demonstrativa	47	
Curso	540	7.951
Dia de Campo	19	2.124
Dia Especial	201	19.275
Semana Especial	13	2.003
Fórum	71	1.425
Seminário	20	1.954
Feira Agropecuária	12	4.888
Propriedade Demonstrativa	0	0
Exposição	36	4.479
Campanha	80	5.316
Concurso Produtivo	20	260
Oficina	256	5.662
Mutirão	1.098	20.306
Total Geral	132.626	330.016

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Em 2007 foram beneficiadas: 53.600 famílias; 170.815 beneficiários; 986 organizações sociais.

Eletrificação Rural

O Estado de Rondônia através da SEAPES vem trabalhando em conjunto com a CERON na execução do Programa Luz Para Todos, com participação financeira de 10%, a título de contrapartida, conforme estabelecido em convênio.

Em 2007 foi repassado através do convênio nº 214/PGE/2004 o valor de R\$ 2.208.324,44 (dois milhões, duzentos e oito mil, trezentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos), que resultou na execução física de 60,87 km de monofásica; 7,22 km de rede bifásica e 14,46 km de rede trifásica, totalizando 92,5 km de rede e atendeu 331 consumidores, considerando somente o aporte de recursos do estado.

O programa Luz Para Todos encerrou o ano de 2007 com o atendimento de 1.000 consumidores rurais, que acrescido aos 10.000 consumidores atendidos em 2006 perfaz o montante de 11.000, atingindo 62,5 % da meta estabelecida na primeira fase do programa de 17.600 novas ligações.

No decorrer de 2007 foram iniciadas as tratativas para estabelecer o segundo convênio para a segunda fase do Programa Luz Para todos.

Os principais resultados podem assim ser visualizados:

➡ Resultado da participação financeira do Estado:

Redes: Rede Monofásica, 60,87 km; Rede Bifásica, 17,22; Rede Trifásica, 14,46; perfazendo um total de 92,55 quilometro.

Armazenamento e Comercialização

A ação de Armazenamento está sendo desenvolvida através de parceria entre Setor Público e o Setor Privado da qual fazem parte a SEAPES, a Cooperativa de Trabalho, Armazenagem, Administração e Conservação do Estado de Rondônia - COOTRAL e a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.

Ações executadas:

➡ Aferição de balanças rodoviárias e móveis dos armazéns dos municípios de Cerejeiras, Colorado do Oeste, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Presidente Médici, Alvorada do Oeste, Urupá, Nova União, Ouro Preto do Oeste, Jaru, Theobroma, Machadinho do Oeste, Ariquemes e Alto Paraíso.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ Recarga de 94 extintores dos tipos água pressurizada Co² e pó químico, atendendo os seguintes municípios: Alto Paraíso, Ariquemes, cerejeiras, Colorado do Oeste , Machadinho do Oeste, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste e Rolim de Moura.
- ➡ Regularização de débitos de IPTU's do período de 2003 a 2007 e atualização do exercício nos seguintes municípios: Ariquemes, Machadinho do Oeste, Jarú, Alto Paraíso, Nova União, Alvorada do Oeste, Rolim de Moura, Colorado do Oeste, Cerejeiras, Ouro Preto do Oeste e Cacoal.

Resultado Principal

- ➡ Armazenadas em média 25.760 sacas de grãos/mês, com peso médio de 1.545.590 kg no exercício de 2007.

Apoio Tecnológico a Iniciativas Comunitárias

Neste Projeto conforme já enfocado estão inseridas as ações: Solo Fértil, Semear, Horticultura, Apoio a Feiras Agropecuárias e Apoio a Organizações Produtivas. Assim particularizaremos suas apresentações para permitir maior clareza das ações executadas e respectivos resultados alcançados.

SOLO FÉRTIL

O Projeto de distribuição de Calcário para os produtores rurais promove o estímulo ao uso de corretivos agrícolas, corrige o pH do solo, diminui ou elimina os efeitos tóxicos do alumínio e aumenta a absorção de nutrientes. É desenvolvido mediante parceria entre o executivo estadual (cedência do calcário) e o beneficiário (transporte).

Resultados Obtidos:

- ➡ Quantidade de Calcário distribuídas – 9.073 toneladas.
- ➡ Famílias Beneficiadas - 1.135 com 08 toneladas/produtor.
- ➡ 43 Municípios e Localidades Beneficiadas: Porto Velho, Candeias do Jamari, Extrema, Guajará Mirim, Itapuã d'Oeste, Triunfo, Ariquemes, Machadinho d'Oeste, Monte Negro, Cujubim, Alto Paraíso, Rio Crespo, Buritis, Ouro Preto d'Oeste, Urupá, Ji-Paraná, Presidente Médici, Jaru, Cacaúlândia, Theobroma, Vale do Anari, Alvorada d'Oeste, São Miguel do Guaporé, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste, Cacoal, São Felipe, Ministro Andreazza, Parecis, Primavera de Rondônia, Rolim de Moura, Novo Horizonte,

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Castanheiras, Nova Brasilândia, Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Santa Luzia d'Oeste, Colorado d'Oeste, Cerejeiras, Cabixi e Vilhena.

SEMEAR

O aumento da produtividade e a melhoria da qualidade dos grãos produzidos em Rondônia se constituem no grande desafio desta gestão e, como tal, está a exigir a superação de vários obstáculos dentre os quais se destaca a utilização pelos produtores de sementes certificadas, principalmente, os agricultores familiares, os quais normalmente se vêem impossibilitados de fazê-lo em razão do elevado custo. Para minimizar os estrangulamentos existentes e vencer os desafios impostos, o Poder Executivo através da SEAPES, tem adquirido e distribuído para os produtores, em sistema de troca, sementes certificadas de feijão, arroz e milho. As sementes recebidas são devolvidas em grãos e passam a compor cesta básica, a qual é distribuída às famílias carentes, através do Programa Governo Solidário, configurando-se em um amplo programa de responsabilidade social, do qual participam: poder público e agricultores de Rondônia.

Resultados Obtidos:

- ➡ 80 toneladas de sementes de arroz adquiridas e distribuídas para 1333 famílias, média de 60 kg por família, suficiente para o plantio de 2.667 ha, considerando o plantio de 30 kg/ha.
- ➡ 300 toneladas de sementes de milho distribuídas a 7.500 famílias, média de 40 kg por família, suficiente para o plantio de 15.000 ha, considerando o plantio de 20 kg/ha.
- ➡ 300 toneladas de sementes de feijão distribuídas a 10.000 famílias, média de 30 kg por família, suficiente para o plantio de 10.000 ha, considerando o plantio de 30 kg/ha.
- ➡ Implantação de 10 Unidades de Observação de arroz e milho nos municípios de Porto Velho (Extrema), Buritis, Vale do Anari, Urupá, Teixeirópolis, Presidente Médici, Primavera de Rondônia, Machadinho, São Francisco do Guaporé, Alta Floresta, e Cerejeiras.

HORTICULTURA

O Projeto Horta nas Escolas e Hortas Comunitárias tem por objetivo proporcionar alimentação rica e saudável aos alunos da rede pública de ensino fundamental suplementando os recursos repassados para a merenda escolar, além de promover a educação integral de toda a comunidade escolar, especialmente crianças e jovens, incorporando a alimentação saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica. Assim, promove a atualização/capacitação de técnicos e extensionistas e olericultores, através de cursos, palestras, dias de campo na área de olericultura, buscando o aumento da produtividade das culturas e melhoria da qualidade e aparência dos produtos, bem como alimentação saudável visando lucro alternativo para agricultura familiar.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Estes projetos apresentam os seguintes resultados:

- ➡ Instaladas 06 (seis) Hortas Pedagógicas, sendo nos seguintes municípios: Porto Velho: Agrovila; Ouro Preto: Centrer; Vilhena: Produtor Orgânico; Rolim de Moura: Produtor Orgânico; Buritis: Produtor Orgânico; Guajará-Mirim: Centro Social Despertar.
- ➡ Realizadas 02 visitas Técnicas nas 06 (seis) Estufas Pedagógicas.
- ➡ Realizados 03 cursos de aperfeiçoamento na área de olericultura para técnicos e produtores rurais das regiões de Rolim de Moura, Porto Velho, Guajará Mirim, Vilhena e Ouro Preto d'Oeste.
- ➡ Mudras de Hortaliças produzidas e distribuídas: 25.000 mudras.
- ➡ Hortas Escolares contempladas: 11.
- ➡ Alunos beneficiados: 10.000 alunos.

Apoio a feiras agropecuárias e organizações produtivas

No exercício de 2007, o Governo do Estado, através da SEAPES, apoiou técnica e financeiramente iniciativas locais que tiveram como objetivo o fortalecimento da capacidade produtiva de associações ou entidades de interesse público, bem como prestou apoio à realização de Feiras Agropecuárias, Concursos Leiteiros e outros eventos voltados ao fortalecimento do setor produtivo local.

Monitoramento e Avaliação do PRONAT

A Secretaria Executiva do PRONAF/RO realizou 07 reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável no decorrer do ano de 2007, onde foram discutidos e deliberados os seguintes assuntos:

- ➡ Homologação e Credenciamento de 3 (três) Entidades de ATER (EMATER-RO, CEPLAC e COOTRARON) junto ao DATER/MDA.
- ➡ 170 beneficiários do Projetos de Credito Fundiário no Estado de Rondônia aprovados pelo CEDRS.
- ➡ 7 Conferencias Territoriais Rurais sobre Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, realizadas em parceria com MDA, EMATER, Prefeituras Municipais , IICA, servindo de etapa preparatória para escolha de Delegados, envolvendo representantes dos CMDRS (Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável), Produtores Rurais, Organizações Governamentais e não governamentais dos 52 Municípios do Estado, para participação no

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Conferencia Estadual e Conferencia Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário respectivamente.

- ➡ Homologação de Projetos Técnicos e respectivos Planos de Trabalhos dos Territórios Madeira-Mamoré, Vale do Jamari e Central, na ordem de R\$ 1.210.000,00 para investimento e 90.000,00 para custeio. Com contrapartida do Estado e Prefeituras.
- ➡ 10 reuniões com Membros e Núcleos Técnicos dos Territórios Madeira Mamoré, Vale do Jamari e Central.
- ➡ Homologação dos Territórios Rurais do Rio Machado e Vale do Guaporé, para incorporação de novos Territórios ao Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais, junto a SDT-MDA.

Ações Inerentes a Secretaria do PRONAT:

- ➡ Assessoramento técnico para elaboração de Projetos Territoriais, junto aos Membros dos Territórios Madeira-Mamoré, Vale do Jamari e Central.
- ➡ Realização de Pesquisa de Mercado Hortifrutigranjeiro no município de Porto Velho, para verificar a possibilidade de implantação de CEASA (Central de Comercialização).
- ➡ Participação no Curso de Elaboração de Projetos para Agricultura Familiar e Reforma Agrária, promovido do MDA.

Melhoria da Infra-Estrutura da Propriedade Rural

PROMEC

O Projeto de Mecanização Agrícola é viabilizado através da destinação de 05 horas/máquina para produtores rurais organizados em Associações ou Cooperativas, de forma a apoiá-los no aumento da produção e da produtividade agrossilvopastoril, sempre levando em consideração a aptidão agrícola e a capacidade de uso do solo de cada região, conforme preconiza o Zoneamento Socioeconômico do Estado.

Através do PROMEC foram intensificados os trabalhos de melhoria das condições de infraestrutura interna das propriedades, apoio no preparo de áreas para plantio, abertura de carreadores, construção de represas, aterros, ponte, bueiros, tanques, bebedouros e terreirões, além da capacitação de produtores e operadores de máquinas em práticas de preservação ambiental, atreladas ao uso adequado e racional de equipamentos e implementos agrícolas na propriedade.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Resultados Obtidos: Hora/Máquina Total, 95.386,3; Destoca, 11.068,12 ha; Represas/barragens, 329.363,8 m²; Carreadores, 4.875,71 km; Aterro, 153.739,6 m; Terreirões, 98.851 m²; Bebedouros para Semoventes, 2.921.901 m²; Recuperação de Estradas, 6.799,3 km; Tanque Escavado/Piscicultura, 1.625.649,5 m²; Ponte, 2.402 m²; Bueiro, 4.042 m; Beneficiários, 19.718; Municípios Atendidos, 50.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Agrícola vem cumprindo os objetivos propostos, principalmente quando observados aspectos específicos de melhoria da qualidade e aumento da produtividade da produção agrícola de Rondônia, enquanto foco maior da gestão governamental, na medida em que a agregação de valor à produção tem reflexos imediatos na melhoria da qualidade de vida do produtor rural e na ampliação da participação do segmento produtivo na arrecadação de impostos, variável esta que se reveste em benefícios públicos à comunidade rural, contribuindo para a fixação do homem rural ao campo, desafiando as pressões sociais no meio urbano.

Vale ressaltar que para alcance das metas preconizadas no programa temos contado com a boa capacidade operacional dos órgãos envolvidos, além da existência de um componente político favorável por parte das autoridades estaduais empenhados na melhoria do programa, os quais não têm medido esforços para concretização das ações.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

- Inserção de 34 municípios com acesso ao crédito para a cultura do café.
- Implantação de unidades demonstrativas de sistema cafeeiro.
- Forte adesão dos produtores a novas tecnologias.
- Organizações de produtores melhor capacitadas para realização de compra conjunta e fornecimento de insumos, máquinas e equipamentos aos associados, a preços mais acessíveis, bem como para atuação enquanto elo entre associados e os distribuidores varejistas, e capazes de definir seus programas de produção e venda.
- Agricultores capazes de ofertar produtos com maior regularidade, padronizados, embalados, rotulados e com qualidade sanitária, para alcançarem mercados mais exigentes.
- Reativação da câmara setorial do café.
- Participação efetiva dos gestores públicos municipais.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

RECOMENDAÇÕES

De caráter específico:

- Que os recursos destinados ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Agrícola sejam disponibilizados em tempo hábil e na quantidade necessária a realização das atividades programadas, observando-se o fato que a variável sazonalidade é determinante para execução das ações planejadas.
- Também é necessário e de grande importância o aumento no número de visitas e vistorias a campo, para uma melhor supervisão e monitoramento das ações executadas.
- Retomada do processo de doação dos armazéns do Governo Federal para o Estado, o que possibilitará a reforma, transferência de local e melhor adequação das condições operacionais dos mesmos.
- Maior investimento em capacitação técnica.
- Erradicar as lavouras de café com baixa produção e abandonadas.
- Implantar unidades de observação em parceria com a EMBRAPA e EMATER, para determinar o Valor de Cultivo e Uso-VCU da cultura do feijão na variedade carioca precoce.
- Ampliar as metas do PROMEC, em face da forte demanda dos pequenos produtores rurais.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 1238 – PROGRAMA RONDONIENSE DE COMPETITIVIDADE DA PECUÁRIA

Objetivo: Propiciar condições de competitividade para a pecuária rondoniense em padrões nacionais e internacionais.

Público-Alvo: Pecuáristas do Estado de Rondônia.

Justificativa: O Estado de Rondônia oficialmente “zona livre com vacinação” para Febre Aftosa, posição privilegiada para inserção mercadológica nacional e internacional dos produtos de origem animal. Portanto, faz-se necessário desenvolver ações que venham de encontro à melhoria da competitividade no setor pecuário do Estado. Incentivar o aumento e o consumo dos produtos pecuários e a ampliação dos mercados consumidores, controlando e inspecionando a qualidade do produto final através da rastreabilidade para garantir um consumo seguro e estabilização no mercado.

INDICADORES

Aumento na arrecadação de ICMS dos produtos cárneos e lácteos. Partindo de um índice inicial em 2004 de incremento de 1,8% foi proposto um crescimento de 2,63% para 2007. Dados preliminares disponibilizados pela Coordenadoria da Receita Estadual indicam queda na arrecadação de ICMS do segmento pecuário de Rondônia sobre o valor arrecadado em 2005, isso pode ser atribuído à queda no preço da arroba do bovino e ao aumento das exportações, entretanto é prudente aguardar a publicação dos números definitivos, para apresentarmos uma análise e conseqüente posicionamento correto e responsável.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1238 - Programa Rondoniense de Competitividade da Pecuária	1.593.876,00	1,42	1.629.003,61	1,86	102,20
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Para 2007 a dotação orçamentária do programa era de R\$ 258.296,00, mas houve a implementação de recursos extra-orçamentário no valor de R\$ 600.585,00 através de emendas parlamentares viabilizadas pelos contratos de repasse nº. 214.993-20/2006/MAPA/CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e 214.994-34/2006/MAPA/CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, que possibilitou o programa fechar o ano de 2007 com uma liquidez de R\$ 613.085,00, atingindo a meta estimada.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O estado de Rondônia está oficialmente classificado pela OIE como “zona livre com vacinação” para Febre Aftosa. Essa posição privilegia a inserção mercadológica nacional e internacional dos produtos de origem animal. Este status faz com que a carne produzida em Rondônia possa ser exportada para outros centros consumidores do país, bem como competir com outros estados da União na exportação de produtos cárneos.

Na pecuária de leite, o estado também goza de um status privilegiado, seja pela condição sanitária, seja pelo volume total de produção ou pelo baixo custo da matéria-prima, permitindo a industrialização do leite e sua comercialização em outros estados consumidores.

Outro ponto relevante para o estado é que a pecuária leiteira permite a geração de renda na maioria das pequenas propriedades rurais, ressaltando a importância social da atividade, além da geração de divisas para o estado.

Quanto à exploração dos pequenos animais, devido à complexidade de cada espécie a ser explorada as ações do estado têm apresentado baixa interferência nessas criações. Os gargalos de cada segmento, normalmente, estão ligados à comercialização. Porém, o estado vem realizando ações de fomento e capacitação de técnicos e produtores, de modo que, em médio prazo, possa construir um segmento consciente das peculiaridades que cada atividade requer para que seja economicamente viável e sustentável. Neste contexto a criação de peixe, tem apresentado os melhores resultados, devido a estruturação da cadeia, principalmente nos segmentos da produção e comercialização do pescado.

RESULTADOS OBTIDOS

Gestão e Monitoramento Pecuário

O serviço de defesa sanitária animal no Estado é realizado pela IDARON, que fiscaliza os produtos e subprodutos de origem animal, bem como monitora as propriedades rurais quanto ao cumprimento das obrigações sanitárias. A ação do órgão propiciou o alcance de índices de vacinação excelentes nas campanhas de febre aftosa: 99,48% na campanha de novembro de 2007.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Para dar suporte governamental à atividade de pecuária de corte, o estado tem viabilizado incentivos fiscais, permitido a instalação de novas plantas de frigoríficos, bem como ajustes nas alíquotas de ICMS e valores de pauta dos bovinos para abate.

Em 2006 o estado tinha 13 unidades de frigoríficos em funcionamento, as quais abateram 1.638.144 cabeças de bovinos. Quanto a 2007, estamos aguardando o fechamento dos relatórios do SIF e SIE, mas certamente, os dados serão superiores, por conta de novas plantas frigoríficas que começaram a operar em 2007.

Na atividade de pecuária de leite, através do Programa PRÓ-LEITE, em 2007 foram arrecadados R\$ 2.866.167,13. Estes valores foram aplicados no fortalecimento das ações que visam o desenvolvimento da atividade.

PRO-LEITE

Projeto Inseminar

- ➡ Municípios contemplados – 43
- ➡ Associações / cooperativas beneficiadas – 186
- ➡ Produtores beneficiados – 1.400
- ➡ Vacas inseminadas – 11.983 em 2007
- ➡ Animais nascido da inseminação – 5.859 em 2007
- ➡ Nascimento de bezerros F-2 – 07
- ➡ Taxa de concepção – 78%
- ➡ Nitrogênio produzido - 39.575
- ➡ Nitrogênio distribuído – 21.467

Projeto Manejo de Pastagens

- ➡ Projetos implantados – 5
- ➡ Produtores beneficiados – 5

Projeto de Granelização

- ➡ Municípios contemplados – 31
- ➡ Tanques distribuídos – 15 – PRÓ-LEITE
- ➡ Emenda Parlamentar Estadual – 82
- ➡ Produtores beneficiados – 776

Sanidade Animal (vacinação de brucelose)

- ➡ Famílias beneficiadas – 28.215
- ➡ Bezerras vacinadas – 287.339

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Para melhorar a produtividade do rebanho o Estado tem apoiado a realização de transferência de tecnologias adequadas ao manejo alimentar, através da recuperação e melhoria de pastagens degradadas, bem como os aspectos nutricionais;

Para dar sustentabilidade ao aumento da produtividade do rebanho leiteiro, o estado está investindo na qualidade do leite produzido e apoiando a implantação de agroindústrias.

Desenvolvimento da Exploração dos Pequenos Animais

Piscicultura

- ➡ Reunião Técnica realizada no dia 06/08/2007, no auditório da EMATETR em Porto Velho com a participação do Banco do Brasil, Banco do Amazonas, SEAPES-RO, SEAP/PR, Associação e Cooperativas de produtores, para tratar de assuntos relativos ao desenvolvimento da Cadeia Produtiva da piscicultura em Rondônia. (Região de Pimenta Bueno, Cone Sul, Vale do Jamari e Ariquemes).
- ➡ Elaboração e Apresentação do Plano Plurianual 2008/2009.
- ➡ Elaboração e apresentação em 20/09/2007, do Plano de Trabalho ao Ministério Especial de Aquicultura e Pesca da República, para aquisição de patrulha mecanizada com a finalidade de escavação de tanques para a expansão e Desenvolvimento da Piscicultura do Estado de Rondônia.
- ➡ Participação em eventos técnicos no II WORKSHOP INTERNACIONAL DA QUALIDADE DA ÁGUA E BOAS PRÁTICAS DE MANEJO PARA AQUICULTURA no período de 22 a 25 de maio de 2007 realizada na cidade de Manaus.
- ➡ Participação na Feira Internacional de Pescado-CIA FOOD. No período de 10 a 14 de setembro de 2007.
- ➡ Em julho de 2007 foram Distribuídos e monitorados 625 milheiros de Alevinos aos Municípios de Curumbiara, Nova Brasilândia, Alta Floresta, Buritis, Rolim de Moura, Jaru, Chupinguaia, Colorado, Cacoal, Guajará Mirim, São Felipe do Oeste, Primavera de Rondônia e Pimenta Bueno.
- ➡ Acompanhamento e supervisão das Unidades Demonstrativas dos Projetos de Piscicultura em Tanques-Redes, implantadas e implementadas no Município Itapuã do Oeste.
- ➡ Distribuição de 2600 kg de Peixes para 1814 famílias carentes, com uma média de 1,4 kg por família assistida pelo programa. As famílias beneficiadas são residentes e domiciliadas nos

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Municípios de: Rolim de Moura, Alta Floresta, Ji-Paraná, Primavera de Rondônia, São Felipe, Ariquemes, Pimenta Bueno, Guajará Mirim e Candeias do Jamari.

- ➡ Realização da Oficina de Preparação da Impulsão de APL's da Rede de Gestão Compartilhada da Amazônia, no período de 08/10 a 11/10/2007, no auditório do Banco da Amazônia-BASA.
- ➡ Reuniões, Contatos, Elaboração do Plano de Desenvolvimento Preliminar da piscicultura para região de Pimenta Bueno e Rolim de Moura, com o envolvimento dos representantes da SEBRAE, SEAPES, SEAP-PR, SEPLAN, Banco do Brasil, BASA, no período de 06 de agosto a 10 de setembro de 2007.
- ➡ Atendimento ao Público em geral (estudantes, produtores, Imprensa e Autoridades Locais) para tratar de assuntos relacionados aos projetos de piscicultura no Estado de Rondônia.

Ações programadas e não realizadas

Item	Discriminação	Unidade	Quantidade	C. Unit.	Custo Total
1	Aquisição de Kit's de análise físico química da água	Unidade	30	600,00	18.000,00
2	Aquisição de Ração	Saco	500	30,00	15.000,00
3	Gaiola de Tela-Recia de Alevinos	Unidade	10	1.200,00	12.000,00
4	Rede de Arrasto	Metros	180	50,00	9.000,00
5	Realização de Seminário para Produtores	Unidade	3	86.044,00	258.132,00
Total					312.132,00

JUSTIFICATIVA: As ações de planejamento para aquisição de rações e para a realização de um curso em substituição do Seminário foram realizados, porém por problema de ordem Financeira e administrativa foram adiadas, tendo em vista a prioridades de outras ações importantes para o cumprimento dos objetivos da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES/RO.

Apicultura

- ➡ Em 2007, a SEAPES desenvolveu a atividade apicultura com expressivo aumento de ações. A previsão inicial de distribuição de 50 caixas apícolas para produtores rurais alcançou o número de 586 caixas. O incremento foi proporcionado pelo apoio às marcenarias do Governo em Porto Velho e da Associação dos Apicultores da Chapada dos Parecis (APIS).
- ➡ A distribuição de outros implementos como cera, fumegador, formão, luva e macacão não ocorreu como foi previsto. Em contrapartida, foi adquirido e repassado a associação de apicultores equipamentos e materiais diversos para produção de caixas. Foram realizados 16 cursos para apicultores e para o público interessado em trabalhar com a apicultura, beneficiando aproximadamente 250 pessoas. Os cursos foram ministrados pela EMATER. Para divulgação da atividade, houve a participação da SEAPES nas feiras agropecuárias estaduais e produção de banners. O monitoramento da atividade foi realizado em 3 viagens realizadas a 11 municípios do

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

estado. Participação técnica para determinação de políticas públicas no setor apícola aconteceu através de 18 visitas/reuniões/seminários com secretarias estaduais, órgãos financiadores e entidades afins.

Avicultura

- ➡ No ano de 2007, a atividade de avicultura realizou visitas técnicas a 11 municípios no estado. As visitas técnicas foram realizadas aos municípios de Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Primavera de Rondônia, Presidente Médici, Novo Horizonte, Castanheiras, Espigão do Oeste, São Felipe, Jarú e Ouro Preto do Oeste. As propriedades visitadas em média por município foram cinco, totalizando 50 propriedades atendidas, com 50 criadores de aves, todas de subsistência. Poucas aves por produtor, em média 100 a 150 por criador.
- ➡ Reunião ao município de Primavera de Rondônia na Prefeitura de Primavera de Rondônia. Objetivo: Verificar a possibilidade de implantação de abatedouro de aves e cozinha industrial no município.

De acordo com Agência IDARON em dados coletados em 2006, foram cadastradas 122 propriedades para o Programa Nacional de Sanidade Avícola no Estado de Rondônia. A quantidade de aglomerados de avicultura de subsistência no Estado em 2006, foi de 54.532 propriedades com 3.174.319 aves.

Ovino / caprinocultura

- ➡ Foi realizado Diagnóstico da Ovinocultura de Rondônia, com participação dos 52 municípios, identificando os principais pólos produtores, os pontos fracos e fortes da atividade, bem como os principais gargalos, mostrando as características da ovinocultura com relação a: Instalações, manejo alimentar, manejo reprodutivo e comercialização dos produtos. Disponibilizando aos produtores e interessados em investir no setor, informações valiosíssimas, mostrando a viabilidade da atividade e os pontos que precisam ser melhorados para que a atividade avance sem tantos gargalos e se estabeleça de forma sustentável, bem como criar mecanismos para estruturação da cadeia produtiva da espécie em questão.
- ➡ Apresentação do Diagnóstico da Ovinocultura de Rondônia, para produtores de Ji-paraná e municípios próximos, durante a EXPOJIPA/2007.
- ➡ Curso de Inseminação Artificial em ovinos e caprinos para 50 produtores, realizado em Ji-paraná, Abril/2007.
- ➡ 3º Dia Especial da Ovinocultura de Ji-paraná, abril/2007.
- ➡ 1º Dia Especial da Ovinocultura de Cacoal, outubro/2007.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

➡ Palestra sobre Comercialização dos Produtos da Ovinocultura, em Cacoal/outubro/2007.

➡ Visita Técnica a Escola agrícola de Colorado do Oeste, novembro/2007, a fim de estabelecer parceria para desenvolvimento da ovinocultura no cone sul, através do fortalecimento e da multiplicação da mão de obra especializada.

Suinocultura

➡ A suinocultura como atividade comercial apresenta restrição à sua expansão em face da inexistência de frigoríficos oficiais para realização de abate, o que pela legislação vigente impossibilita a comercialização dos produtos e subprodutos. A SEAPES continua fazendo gestões no sentido de solucionar esse problema.

Apoio a Infra-Estrutura de Produção Animal e Comercialização

O fortalecimento no segmento associativista melhora a infra-estrutura sócio-econômica de apoio à produção, comercialização e mercado dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal. No exercício 2007, esse fortalecimento ficou prejudicado devido à complexidade em firmar convênio com as associações para repassar os valores assegurados no elemento de despesa estabelecido.

Um fator positivo em 2007 no segmento da agricultura familiar de Rondônia foi a homologação da Lei Complementar 406, de 28 de Dezembro de 2007, que cria o Subprograma de Apoio a Verticalização da Produção da Agricultura Familiar, fator este, que beneficia o associativismo, tendo em vista que, o associativismo rural, em sua maioria, é formado pela agricultura familiar produtiva. Isto resolve em parte, um problema sério da produção agroindustrial associativista de Rondônia, que é a definição da legislação sanitária estadual sobre produtos e subprodutos de origem animal e vegetal.

Estímulo ao Melhoramento do Parque Industrial

As ações dentro do PA, no exercício de 2007 previam a modernização do parque industrial, visando avanços tecnológicos, bem como, maior rentabilidade às indústrias do estado de Rondônia. Foram executadas as atividades relacionadas com a preparação dos técnicos quanto ao componente adequação à legislação através de reuniões técnicas com os responsáveis governamentais.

Portanto, não houve execução de atividades dentro do PA 1244, devido a falta de lei complementar para regularização do subprograma que contemple e regule as atividades relacionadas a agroindústria familiar, que somente foi decretada e sancionada em 28 de dezembro de 2007, através da Lei Complementar nº 406.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Desempenho do Programa

O bom desempenho está atrelado diretamente no desenvolvimento de estratégias que envolvam mais parcerias comprometidas e ampliação de convênios com órgãos governamentais e não-governamentais facilitadores do alcance dos resultados planejados.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 1248 - DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS MINERAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Objetivo: Incentivar a produção de bens minerais; promover a industrialização de minérios; promover a implantação de novas empresas de mineração, divulgar as oportunidades de investimento na mineração; dar oportunidade de trabalho através da capacitação profissional, através da implantação de lapidação de pedras preciosas.

Público-Alvo: Os setores envolvidos com a exploração, comercialização e industrialização de qualquer bem mineral, bem como a população de áreas garimpeiras, e o mercado de trabalho com intuito de capacitação profissional em lapidação de pedras preciosas.

Justificativa: Diante de uma ótica, com prioridade mais preocupada com o desenvolvimento do setor mineral no Estado de Rondônia, e com oportunidade de trabalho através de capacitação profissional. a Companhia de Mineração de Rondônia – CMR conhecendo o potencial de bens minerais no Estado de Rondônia, como cassiterita, ouro, columbita, tantalita, manganês, wolfranita, topázio, diamante, calcário dolomítico, água marinha, ametista, turmalina, argila, granito ornamental entre outras expõe através de novas ações a serem implementadas um novo futuro para o setor mineral em Rondônia, como também oportunidade de trabalho instruindo para que possam ser competitivos, através da capacitação profissional em identificação de gemas, beneficiamentos de gemas, desing em jóias, através de implantação de lapidação de pedras preciosas.

INDICADORES

- Taxa de crescimento do valor de produção mineral
- Unidade de medida: porcentagem
- Último índice apurado: 22,54% em 2005
- Índice previsto do final do PPA: 47,62%

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1248 - Desenvolvimento dos Recursos Minerais do Estado de Rondônia	25.000,00	0,02	-	-	-
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Companhia de Mineração de Rondônia – CMR, por determinação do Ministério Público do Trabalho, em conformidade com Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TCAC nº. 015/2007, vinculado ao PI nº. 356/2005 realizou o desligamento de todos os seus funcionários tendo em vista não serem concursados. Em face da situação relatada, a Companhia em 2007 tomou providências no sentido de preparação de Concurso Público, em conformidade com o artigo 37, II da Constituição Federal.

As demais atividades de campo foram paralisadas até a realização do Concurso Público. Os gastos ocorridos no exercício de 2007 dizem respeito às rescisões dos funcionários demitidos.

RESULTADOS OBTIDOS

➡ Preparação do Concurso Público.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.01 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

PROGRAMA: 1263 - DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Objetivo: Desenvolver o turismo sustentável no Estado de Rondônia, gerando emprego e renda para as comunidades locais.

Público-Alvo: Empresas e comunidades dos municípios turísticos e com potencial turístico.

Justificativa: O turismo é hoje uma atividade econômica que mais cresce no Brasil, ocupa atualmente a quarta posição entre os produtos que mais geram receitas internacionais, é uma atividade que cria oportunidade gerando emprego e renda. Para viabilizar esta atividade estão sendo estruturados órgãos de turismo em nível federal, estadual e Municipal ao mesmo tempo estão sendo implementados planos, programas e projetos de desenvolvimento sistematizado do turismo. Rondônia enquadra-se neste contexto, devido o seu potencial e vocação para o turismo em função da sua localização, e pelos atrativos naturais e culturais de interesse ao desenvolvimento da atividade, cabendo assim a implementação de uma política estadual de turismo capaz de promover esta atividade no Estado.

Neste sentido o Programa de desenvolvimento do turismo implementado pela Superintendência Estadual de Turismo, será importante de forma a otimizar a gestão, através da estruturação da SETUR e apoio aos Municípios turísticos e com potencial turístico. Ao mesmo tempo, desta forma, será implementado um Planejamento, estratégico que imbui ações de infra-estrutura turística, investimentos e financiamentos para empreendimentos turísticos, controle da qualidade dos Produtos turísticos, a promoção e o apoio a comercialização dos produtos turísticos rondonienses.

INDICADORES

Fluxo de Turistas no Estado aumentado

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1263 - Desenvolvimento do Turismo no Estado de Rondônia	1.698.417,00	1,52	447.153,95	0,51	26,33
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

CONTEXTUALIZAÇÃO

O turismo é hoje uma das atividades econômicas que mais cresce no Brasil, ocupa atualmente a quarta posição entre os produtos que mais geram receitas internacionais, é uma atividade que cria oportunidade gerando emprego e renda. Para viabilizar esta atividade estão sendo estruturados e dinamizados programas nos órgãos de turismo a nível federal, estadual e Municipal ao mesmo tempo, estão sendo implementados Planos Programas e Projetos de desenvolvimento do turismo.

Rondônia enquadra-se neste contexto, devido o seu potencial e vocação para o turismo, em função da sua localização, e pelos seus atrativos naturais, históricos e culturais de interesse ao desenvolvimento da atividade, recebendo assim o desenvolvimento e implementação de uma política estadual de turismo para promover e ordenar o crescimento deste setor econômico no Estado.

Neste sentido o Programa de desenvolvimento do turismo tem se mostrado como importante instrumento de otimização da gestão, vez que têm sido viabilizadas ações de apoio aos Municípios com potencial turístico, efetiva implementação de infra-estrutura turística, investimentos e financiamentos para empreendimentos turísticos, controle da qualidade dos produtos turísticos, promoção e apoio à comercialização dos produtos, o que amplia a parceria entre o poder público e iniciativa privada, foco das ações.

RESULTADOS OBTIDOS

Ações de infra-estrutura turística, investimentos e financiamentos para empreendimentos turísticos, controle da qualidade dos Produtos turísticos, a promoção e o apoio a comercialização dos produtos turísticos e gestão da política de desenvolvimento do turismo estadual.

Estruturação e Diversificação da Oferta Turística

Execução de contratos de repasses nºs

164.830-89/2004/Mtur/CAIXA – Restauração da EFMM Porto Velho – Santo Antônio

164.831-93/2004/Mtur/CAIXA – Restauração da EFMM Porto Velho – Santo Antônio

➡ Obra 80% concluída e paga no mesmo percentual de execução a empresa construtora, referente à restauração de 7 (sete) quilômetros de trilhos da Estrada de Ferro Madeira Mamoré no trecho compreendido entre a Estação Férrea de Porto Velho a Comunidade de Santo Antônio, obra que oferecerá suporte ao passeio turístico do trem (maria fumaça), encontrando-se no momento em estágio de resolução da questão de retirada dos populares moradores das laterais da ferrovia.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Contratos de repasses prorrogados através de cartas reversais nºs 610 e 611 de 14 de dezembro de 2007, emitida pela Caixa Econômica Federal até 31 de Março de 2008.

164.832-06/2004/Mtur/CAIXA - Centro de Atendimento Turista – Pimenteiras do Oeste

➡ Obra 100% concluída, sofrendo medição final por conta do departamento de obras Civas do Estado e do Departamento de engenharia da Caixa Econômica Federal. Empreendimento que oferecerá suporte ao melhor atendimento ao turista (pescador esportivo), quando em visita ao Município de Pimenteiras do Oeste considerado como principal porta de entrada para atividade da pesca esportiva no Vale do Guaporé. Contrato de repasse prorrogado através de carta reversal nº 612 de 14 de dezembro de 2007 emitida pela Caixa Econômica Federal até 31 de Dezembro de 2008.

171.593-60/2004/Mtur/CAIXA - Restauração EFMM G. Mirim – distrito do IATA

➡ Projeto sofreu ajuste por conta do departamento de obras Civas do Estado e Estado – DEOSP e do Departamento de engenharia da Caixa Econômica Federal. Empreendimento que necessitará de maior aporte orçamentário financeiro para sua conclusão, projeto ajustado pronto para ser implementado com novos recursos. Contrato sofrendo análise de solicitação para cancelamento na procuradoria Geral do Estado. Contrato de repasse prorrogado através de carta reversal nº 613 de 14 de Dezembro de 2007, emitida pela Caixa Econômica Federal até 31 de Dezembro de 2008.

186.610-91/2005/Mtur – Terminal de Passageiros do Aeroporto de Cacoal

➡ Contrato em processo licitatório de obra referente a Urbanização e estacionamento do terminal aéreo de passageiros do município de Cacoal, obra complementar a pista de pouso já executada e totalmente pronta, no momento da sua conclusão final dotará o município de Cacoal de estrutura para receber aeronaves de grande porte e transformando o município como importante porta de entrada de visitantes aos municípios adjacentes turísticos e com potencial turístico. Contrato de repasse prorrogado através de carta reversal nº 614 de 14 de Dezembro de 2007, emitida pela Caixa Econômica Federal até 31 de Dezembro de 2008.

187.057-11/2005/Mtur - Terminal de Passageiros do Aeroporto de Cacoal

➡ Obra sendo executada, ordem de serviço emitida e empresa contratada encontra-se trabalhando já apresentou pedido da primeira medição para pagamento de primeira parcela financeira. Contrato de repasse prorrogado através de carta reversal nº 615 de 14 de Dezembro de 2007, emitida pela Caixa Econômica Federal até 31 de Dezembro de 2008.

214.351-68/2006/Mtur/CAIXA – Portal Turístico da Cidade de Cacoal

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ Contrato em processo licitatório de obra referente a construção de Portal Turístico construído em ponto estratégico e de chegada, no Leito da Rodovia BR-364, na cidade de Cacoal, obra complementar que irá embelezar ainda mais a cidade e oferecer ao visitante boas impressões turísticas. Contrato de repasse prorrogado através de carta reversal nemitida pela Caixa Econômica Federal até 564 de 12 de dezembro de 2007 até 30 de Dezembro de 2008.

Promoção e Apoio a Comercialização dos Produtos turísticos.

Participação de eventos nacionais

- ➡ Participação da feira Internacional da Amazônia.
- ➡ Participação da feira Tecnológica internacional da Amazônia.

Participação e apoio a eventos estaduais

- ➡ Participação em exposições agropecuárias nos municípios de Porto Velho, Ariquemes e Ji-Paraná.
- ➡ Participação da Feira da Indústria do Estado de Rondônia.
- ➡ Campeonato de Pesca Esportiva em Porto Velho e Pimenteiras do Oeste

Participação de eventos internacionais

- ➡ Participação de Feira Turística em Milão na Itália.
- ➡ Participação de Feira Turística na França.

Promoção e Apoio da Qualidade dos Produtos Turísticos do Estado de Rondônia

CADASTUR – Sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os órgãos oficiais de turismo nos 26 Estados e Distrito Federal.

Ações:

- ➡ Divulgação junto às instituições componentes do Fórum estadual de Turismo de Rondônia.
- ➡ Distribuição de material promocional da campanha nacional do CADASTUR.
- ➡ Divulgação do CADASTUR nas emissoras de rádio.

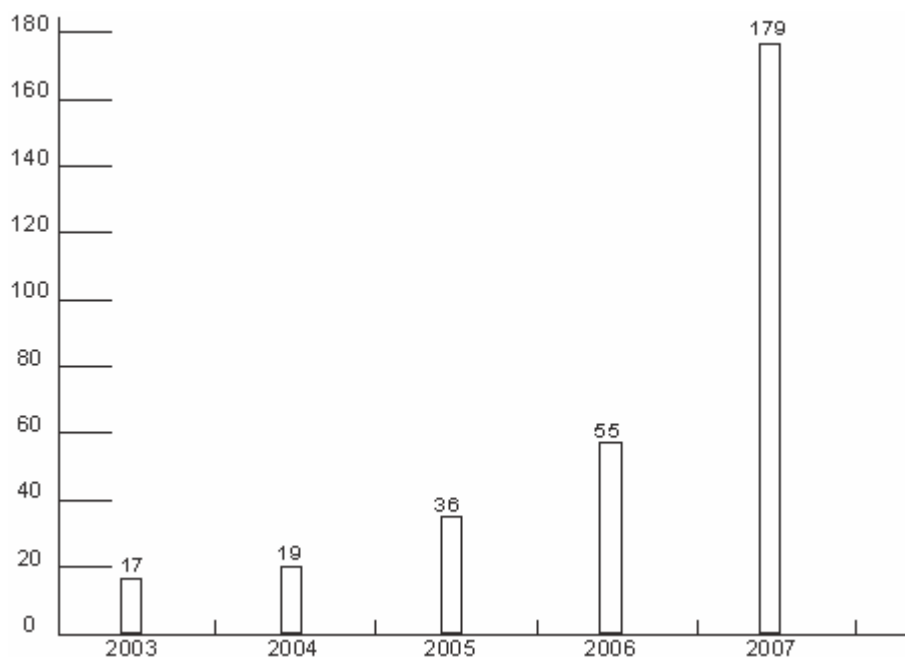
Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

➡ Divulgação nas instituições de Ensino do curso de turismo.

Resultado positivo com relação as empresas cadastradas, conforme síntese a seguir:

No período de março a 1ª semana de dezembro de 2007, foram fiscalizados 18 municípios, totalizando 179 empresas prestadoras de serviços turísticos cadastradas.

Demonstrativo Gráfico de Evolução das Empresas Prestadoras de Serviços Turísticos do Estado de Rondônia



Descrição	2003	2004	2005	2006	2007
Agência de Turismo	8	12	24	25	78
Meio de Hospedagem	4	4	6	12	81
Transportadora Turística	5	2	5	10	10
Organizadora de Eventos	-	-	1	-	1
Obtenção Para Recursos	-	1	-	-	6
Guia de Turismo	-	-	-	7	1
Bacharel em Turismo	-	-	-	1	2
Subtotal	17	19	36	55	179
Total Geral					227

Em 2007 ocorreu um crescimento de 373% de empresas cadastradas em relação ao ano de 2006.

Portal de Hospedagem: www.portaldehospedagem.com.br o qual foi concebido para ser o mais completo guia on-line do setor. Reúne de forma organizada e simples informações sobre os meios de hospedagem no Brasil. Qualquer empresa do setor de hospedagem que possua cadastro no Ministério do Turismo pode participar. Em Rondônia, a Coordenadoria Regional procedeu a divulgação junto a 179 empresas do setor que estão cadastradas junto ao Ministério do Turismo.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Gestão do Turismo Estadual

- Condução e organização das reuniões do Fórum Estadual de Turismo de Rondônia
- Elaboração de Plano Plurianual Orçamentário
- Elaboração do Orçamento para o exercício de 2008
- Regularização da Prestação de Contas do PROECUTUR – Rondônia

Desenvolvimento do PROECOTUR

DESEMPENHO DO PROGRAMA

Óbices Operacionais, detectados junto aos empresários que atuam no setor de Turismo.

1. Linhas de financiamento

- Questões de Natureza Jurídica.
- Taxas de juros elevada.
- Incompatibilidade nas exigências de garantias ao crédito.
- Linhas de crédito incompatíveis com a realidade dos beneficiários de pequeno porte.
- Carência de técnico para elaboração de projeto.

Sugestões:

- ➡ Buscar maior flexibilização das normas operacionais dos programas de crédito.
- ➡ Criar grupo técnico para acompanhar o desempenho das linhas de financiamento voltadas para o setor.
- ➡ Buscar maior flexibilização das normas operacionais dos programas de crédito.
- ➡ Discutir junto ao INCRA mecanismo para agilizar a titulação das terras.
- ➡ Estabelecer condições especiais de crédito para os estados da região.
- ➡ Promover convênio de cooperação técnica com o SEBRAE.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

2. Qualificação Profissional do Setor

- Adoção de padrões mínimos estabelecidos pelas normas técnicas brasileiras.
- Mão de obra empregada no turismo apresenta baixa escolaridade, baixa remuneração e alta rotatividade.
- A qualificação profissional como investimento está iniciando na cultura empresarial.

Sugestões:

- ➡ Ampliar e qualificar o mercado de trabalho nas diversas atividades que integram a cadeia produtiva do turismo.
- ➡ Priorizar a capacitação dos funcionários das empresas cadastradas junto ao ministério do turismo.
- ➡ Fomentar o aumento da competitividade dos destinos turísticos, bem como, a melhoria da qualidade dos serviços ofertados que devem ser priorizados por meio da qualificação profissional, tendo como resultado o incremento dos serviços em todos os elos da cadeia produtiva do turismo.
- ➡ Treinamento visando a qualificação de seus funcionários, particularmente no setor hoteleiro. (Exclusivamente os meios de hospedagem cadastrados).

3. Promoção e Marketing

- Insuficiência de material promocional inerente aos meios de hospedagem, empreendimentos e empresas prestadoras de serviços turísticos, bem como sua divulgação.
- Insuficiência de campanhas de esclarecimento e sensibilização através dos meios de comunicação junto aos empresários que atuam no setor quanto a importância e obrigatoriedade do cadastramento junto ao Ministério do Turismo e a existência e utilidades do Portal da Hospedagem.

Sugestões:

- ➡ Divulgar as empresas prestadoras de Serviços Turísticos cadastrados no Ministério do Turismo, no Portal de Hospedagem e no Portal da Superintendência Estadual de Turismo – www.setur.ro.gov.br.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ Realizar campanhas para a divulgação do Portal dos meios de Hospedagem, com vistas apoiar a comercialização dos serviços de hospedagem das micro, pequenas e médias empresas do setor de hospedagem.
- ➡ Priorizar recursos orçamentários para o marketing Turístico Estadual.
- ➡ Campanhas de sensibilização através dos meios de comunicação junto aos empresários do setor explicando a importância e a obrigatoriedade do cadastramento junto ao Ministério do Turismo.

4. Fiscalizatórios

- As prefeituras dos municípios de Jarú, Costa Marques, Cabixi e Pimenteiras, dificultam ações desta regional, face a expedição de alvarás em favor de pessoas físicas, dificultando assim, o cadastro desses meios de hospedagem.
- Todos os prestadores de serviços turísticos do município de Guajará Mirim, não dispõem de Alvará de Funcionamento atualizado e 80% das empresas não estão regularizadas à Junta Comercial.
- Localização da sede das empresas que atuam como transportadora turística, face as mesmas em sua grande maioria funcionarem na residência de seus proprietários.

Obs: No transcorrer do ano em curso, será de extrema importância a continuidade da fiscalização em todos os municípios do estado, quanto ao controle de qualidade na prestação de serviços turísticos dos empreendimentos cadastrados, bem como no cadastramento de novos empreendimentos, principalmente nas empresas transportadoras turísticas, nosso maior obstáculo no ano anterior/2007.

Sugestões:

- ➡ Promover Suporte Técnico quanto a Legislação vigente junto às Prefeituras Municipais e Juntas Comerciais.
- ➡ Considerando a necessidade de melhorar a qualidade da Prestação de Serviços Turísticos, faz-se necessário a fiscalização de forma integrada com a finalidade de verificar o cumprimento da Legislação pertinente e demais normas técnicas relativas a produção turística, sugerimos para o exercício de 2008, estabelecer parceria por meio de convênio ou termo de cooperação técnica entre o Ministério do Turismo e o Organismo Oficial de Turismo do estado e os agentes de regulação e fiscalização das atividades relacionadas ao processo produtivo do Turismo.

Solicitações e anseios dos empresários do setor turístico

As pousadas às margens do rio Guaporé, no município de Cabixi, reclamam do acesso dos ônibus às pousadas, uma vez, que no trajeto existem inúmeros mata-burros.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Os empresários do setor reclamam da inexistência de material promocional inerente aos meios de hospedagens cadastrados, bem como, sua divulgação.

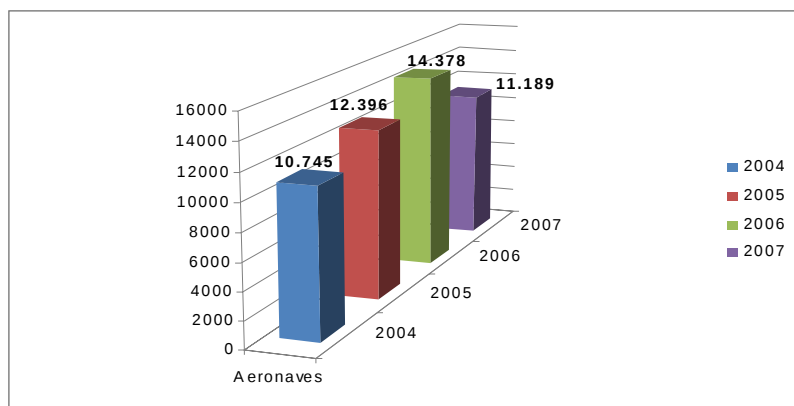
Reclamam da falta de apoio às linhas de financiamentos para ampliações, reforma, aquisições de equipamentos e garantia flexível.

RECOMENDAÇÕES

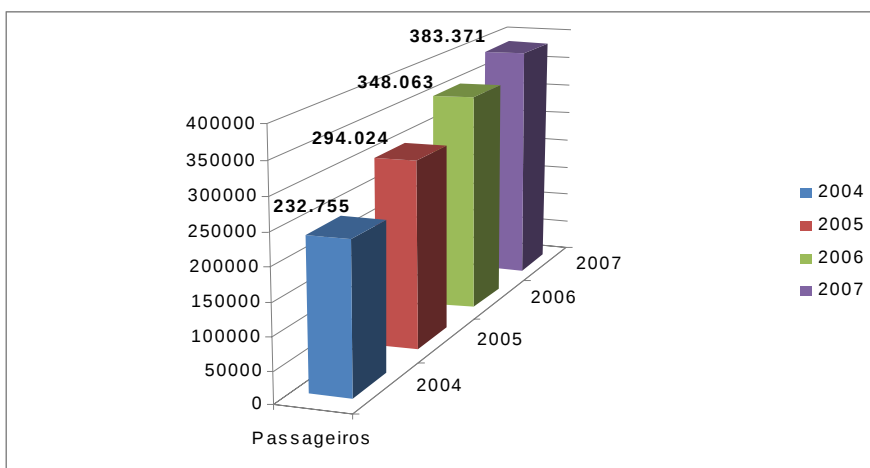
- Criação da Secretaria Estadual de Turismo.
- Maior orçamento para ações de infra-estrutura, qualificação, promoção, divulgação e marketing turístico.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PPA NO PERÍODO 2004 A 2007

Movimentação de aeronaves no aeroporto
internacional de porto velho



Indicador: Movimentação de Passageiros no
Aeroporto Internacional de Porto Velho



Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.12 - Fundo de Desenvolvimento Agrícola do Estado de Rondônia - FUNDAGRI

PROGRAMA: 1236 – DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, AGROINDÚSTRIA E COMERCIAL

Objetivo: Promoção de desenvolvimento econômico e social do Estado de Rondônia, incentivando a implantação, a ampliação, a modernização e o aumento da competitividade dos sistemas produtivos, direcionados à agricultura, pecuária e ao setor.

Público-Alvo: Produtores rurais, pequenos produtores que atua no Agro-negócio no estado de Rondônia.

Justificativa: Produtores rurais, permitir o acesso dos mesmos às tecnologias agropecuárias disponíveis; incentivar à recuperação e a revitalização das culturas decadentes do Estado.

INDICADORES

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1236 - Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial e Comercial	300.000,00	0,27	-	-	-
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.13 - Fundo de Investimento e Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia - FIDER

PROGRAMA: 1257 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO

Objetivo: Incentivar através de financiamento às micro, pequenas e médias empresas dos setores agroindustrial, comercial, mineral e de prestação de serviços turismo e preservação ambiental bem como empreendedores do setor informal do Estado. Concessão de incentivo tributário objetivando a implantação, ampliação e modernização de empreendimentos industriais e agroindustriais no Estado de Rondônia.

Público-Alvo: Empresas dos setores agroindustriais, industriais, comerciais, minerais e de prestação de serviços, unidade de turismo e preservação ambiental e empreendedores do setor informal, além de associações e cooperativas no setor agroindustrial.

Justificativa: Buscando solucionar as deficiências nos setores secundários e terciários do Estado é que foi instituída a política de incentivos ao desenvolvimento do Estado de Rondônia, que é implementada pelo PRODIC, cujo intuito é por em prática a implantação, ampliação, modernização e o aumento da competitividade daqueles setores, o qual conta com instrumento de suporte financeiro, que é o FIDER, bem como a concessão de incentivos nas áreas tributária, locacional e mercadológica.

INDICADORES

Divulgar, orientar e receber carta consulta com propostas de incentivo tributários das empresas interessadas; analisar projetos, vistoriar as unidades de empreendimentos, recomendar aprovação dos incentivos, fiscalizar as empresas incentivadas. Neste indicador estavam previstas para 2006 receber 23 Unidades de Cartas Consultas com propostas de Incentivo Tributário tendo atingido o número de 20, ou seja, um alcance de 86,9% da meta programada.

Divulgar, orientar e receber proposta de incentivo das empresas interessadas; realizar visitas técnicas visando à análise dos projetos e acompanhamento. Para este indicador foram previstas 40 unidades de propostas tendo alcançado até dezembro de 2006, o limite de 9 propostas, ou 22,5% de alcance.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Suprir o programa de material de expediente e equipamentos necessários ao seu bom desempenho e manter as condições operacionais em pleno funcionamento, o que foi concretizado.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1257 - Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Estado	4.599.000,00	4,11	1.546.300,07	1,76	33,62
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

CONTEXTUALIZAÇÃO

Programa criado para possibilitar a execução da Política Pública de incentivo ao Desenvolvimento Industrial, Agroindustrial, Comercial, Mineral e de Serviços garantindo uma maior competitividade às empresas já instaladas no Estado e àquelas que queiram se instalar em qualquer município, estimulando o desenvolvimento econômico e social, por meio do fomento às atividades produtivas, criando novos postos de trabalho, conseqüente geração de renda e melhoria da qualidade de vida.

O Programa iniciou-se no ano de 2000, ano em que foi autorizada a concessão de 08 (oito) Incentivos Tributários. Até ao final do ano de 2006 foram contemplados 180 (cento e oitenta) projetos industriais e agroindustriais, dos diversos segmentos do setor produtivo com uma evolução média de 32%/ano do número de empresas beneficiadas, proporcionando a geração de 6.566 (seis mil quinhentos e sessenta e seis) empregos diretos.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ No tocante aos objetivos e indicadores, o programa de Incentivo Tributário, tem correspondido plenamente com as expectativas da política de industrialização do Estado, principalmente na geração de emprego e renda.
- ➡ 22 Cartas-Consulta, Projetos de Empresas, Associações e Cooperativas (beneficiadas).
- ➡ 09 Projetos de concessão de Incentivos Financeiros autorizados.
- ➡ 811 operações financeiras do MICROCRÉDITO

DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa de Incentivo de Natureza Tributária é considerado satisfatório, pois vem atingindo aos objetivos sociais e econômicos a que se propõe. Em maio de 2007, o Programa foi interrompido por força da revogação da Lei 231/2000 que estabelecia as diretrizes da política de Incentivo Tributário. A partir do mês de agosto o mesmo foi reativado, através da Lei Complementar 1558/2005, tendo sido aprovados 22 projetos de Incentivo de Natureza Tributária, o que permitiu a média de concessão de 35 incentivos no período de 2004 a 2007, que somados com os valores acumulados até 2006,

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

geraram até dezembro de 2007, 10.893 (dez mil, oitocentos e noventa e três) empregos, com investimentos na ordem de aproximadamente R\$ 300.686.489,00 (trezentos milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e nove reais).

No tocante ao Incentivo de Natureza Financeira – FIDER, as ações executadas permitiram o atingimento de apenas 14% (quatorze por cento) das metas programadas. Os maiores óbices para o baixo desempenho foram: exigência por parte do Agente Financeiro operacionalizador do Fundo de garantias reais para a concessão do financiamento; encargos financeiros pouco atrativos em relação as linhas de créditos convencionais; grande demanda de empreendimentos do setor informal os quais não se enquadram nas normas do Fundo.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Como resultados positivos destacam-se: as contribuições mensais ao FIDER, de 7,5% (sete e meio por cento) dos benefícios concedidos as empresas beneficiárias do Programa de Incentivo Tributário, o qual tem por objetivo financiar as microempresas, associações e cooperativas localizadas no Estado de Rondônia, que se dediquem à atividade industrial, comercial, agroindustrial, mineral, prestação de serviços, unidade de turismo e preservação ambiental, bem como o repasse de 40% (quarenta por cento) dessa arrecadação para aplicação no Programa de Microcrédito de acordo com o disposto na Lei 1.040 de 23 de janeiro de 2002.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

19.21 - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM

SUMÁRIO EXECUTIVO

Unidade Orçamentária e Programas	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
19.21 - Instituto de Pesos e Medidas - IPEM					
0000 - Encargos Especiais	45.603,91	1,98	45.602,91	2,43	100,00
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	1.816.111,70	78,72	1.588.704,44	84,60	87,48
1231 - Rondônia - no Peso e na Medida Certa	445.284,39	19,30	243.646,99	12,97	54,72
Total da Unidade Orçamentária	2.307.000,00	100,00	1.877.954,34	100,00	81,40
Total do Órgão	111.855.586,32	-	87.764.644,10	-	-
Participação (%) sobre o Total do Órgão	2,06	-	2,14	-	-

Condições Operacionais

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia desenvolveu suas atividades no período de 2004 a 2007, de acordo com as condições abaixo:

- **Condições físicas/estruturais:** a situação física do órgão é de um prédio sede, com pouco espaço físico, devidamente distribuído para desempenho das atividades, mas que atende aos clientes e servidores de maneira satisfatória; conta com duas regionais (Ji-Paraná e Vilhena), que não dispõem de prédios sedes.
- **Recursos Humanos:** O IPEM-RO não possui quadro próprio, contando com um quadro total reduzido composto por 50 servidores, assim distribuídos: 41 entre estaduais/estatutários oriundos de outros órgãos e comissionados; e 09 federais. Também dispomos de 10 estagiários de cursos superiores.
- **Materiais:** o IPEM-RO adquiriu alguns equipamentos no período de 2004-2007, para suprir as necessidades do órgão. Mesmo assim, a estrutura ainda não está completa para execução fiel dos serviços metrológicos do órgão. No momento, o órgão conta com uma frota de veículos que atende satisfatoriamente o desempenho das atividades.
- **Recursos Financeiros:** quanto à disponibilidade de recursos financeiros, o IPEM-RO tem alcançado satisfatoriamente a receita necessária para manutenção do órgão e aquisição de investimentos. O IPEM/RO, por ser um órgão delegado do INMETRO/RJ, através do Convênio 005/2005, tem a seguinte dotação orçamentária:
 - Custeio/Investimento (Convênio INMETRO – Fonte 240).
 - Recursos de Folha de Pagamento Servidores e Benefícios (Fonte 100).

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.21 - Instituto de Pesos e Medidas - IPEM

PROGRAMA: 0000 - ENCARGOS ESPECIAIS

Objetivo: Assegurar o instituto de condições para pagamento das sentenças judiciais, administrativas e despesas de exercícios.

Público-Alvo: Servidores e credores legalmente constituídos.

Justificativa: Propiciar recursos necessários para pagamentos de sentenças judiciais, precatórios, despesas de exercícios anteriores.

INDICADORES

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
0000 - Encargos Especiais	45.603,91	0,04	45.602,91	0,05	100,00
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.21 - Instituto de Pesos e Medidas - IPEM

PROGRAMA: 1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO

Objetivo: Garantir o funcionamento regular da entidade, dando suporte para o alcance dos objetivos principais do órgão, no desempenho das atividades de fiscalização em metrologia legal e qualidade.

Público-Alvo: O próprio Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia, com seus agentes executores.

Justificativa: O IPEM-RO trabalha em defesa dos consumidores do Estado, através da conscientização e da fiscalização em metrologia legal e qualidade. Para manter seu funcionamento, necessita de reestruturação, bem como da manutenção do órgão através da proteção do patrimônio, equipamentos, ferramentas e afins; da garantia de um número de servidores/profissionais adequados e capacitados para desempenho das atividades; da garantia de abastecimento constante dos suprimentos.

INDICADORES

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	1.816.111,70	1,62	1.588.704,44	1,81	87,48
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Manutenção de suprimento de material de consumo e serviços imprescindíveis ao funcionamento do órgão, bem como ações de informática e manutenção e conservação de bens móveis e imóveis e serviços de transporte; Pagamento de Folha de Pessoal, sendo estagiários, cargos comissionados e do quadro estadual/federal, recolhimento de encargos correspondentes; Pagamento de Auxílio Transporte e Assistência Médica aos servidores; Custeio das despesas de exercícios anteriores; Pagamento de determinações judiciais (precatórios) com sentença transitado em julgado; Treinamento e capacitação do pessoal técnico e de apoio, buscando a eficiência no atendimento e dinamização das tarefas e fiscalizações. Houve remuneração de 100% do pessoal civil Ativo com

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

100% dos recolhimentos dos encargos sociais equivalentes, foram utilizados quase que integralmente os recursos para Apoio Administrativo. Os resultados gerais alcançados atenderam completamente à demanda indicada. Foram utilizados recursos para capacitação dos servidores, sendo que alguns treinamentos, foram custeados pelo INMETRO.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ Enfrentamos problemas relacionados à ordem técnica e estrutural, como: ausência de banco de dados com informações fiéis para direcionamento das programações técnica e administrativa – o que foi trabalhado e resolvido durante o período de 2004-2007, sendo que conseguimos colocar em funcionamento o software específico do INMETRO, quando iniciamos o cadastramento de todas as verificações e programas específicos, o que antes estava sendo feito manualmente, ocasionando um ganho de tempo elevado.
- ➡ Problemas de ordem administrativa, com valor orçamentário pequeno para o apoio, necessário ao desempenho das atividades administrativas, sendo resolvido, embora momentaneamente, com remanejamento entre cotas e ainda, problemas de ordem estrutural, o que prejudicou a utilização de recursos para ações de informática, sendo que foram priorizadas as emergências de correção e alteração organizacional antes de efetuarmos os investimentos.
- ➡ Consideramos que o programa foi realizado de forma coerente e positiva.
- ➡ Portanto, os resultados alcançados corresponderam aos objetivos propostos, tanto no caso de remuneração do pessoal civil ativo, encargos sociais e serviços administrativos.

Ações

Administração da Unidade

Serviços administrativos efetuados com resultado satisfatório.

Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Pessoal remunerado conforme previsto.

Auxílios Transporte e Assistência Médica aos Servidores do IPEM

Servidor atendido com resultado satisfatório. Foram assistidos com Assistência Médica e Auxílio Transporte 100% dos servidores, porém não correspondem aos indicadores formais, por ter havido variação no número de servidores do órgão.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

RECOMENDAÇÕES

- Com o objetivo de evitar remanejamento entre cotas, seja efetuado, por parte do órgão, um levantamento mais profundo sobre os valores a serem distribuídos entre as ações.

CONCLUSÃO

Consideramos positivo os resultados alcançados, durante a vigência do PPA 2004-2007, apesar das dificuldades encontradas, já que conseguimos atingir o âmbito social do Convênio com o INMETRO, que é assegurar ao consumidor, no maior âmbito de alcance, a certeza da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela atividade empresária, aumentando o número de verificações, principalmente, nos setores de metrologia, qualidade e cargas perigosas, que é de extrema importância para segurança da população.

Observamos que no decorrer do período de 2004-2007, houve diminuição na quantidade dos programas.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.21 - Instituto de Pesos e Medidas - IPEM

PROGRAMA: 1231 - RONDÔNIA - NO PESO E NA MEDIDA CERTA

Objetivo: Contribuir decisivamente para o desenvolvimento sócio-econômico e melhoria da qualidade de vida da população, utilizando instrumentos da Metrologia Legal e da Qualidade, em especial nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente e defesa do consumidor, conscientizando e fiscalizando indústrias, comércios e prestadores de serviços, instrumentos de pesar e medir, medidas materializadas e produtos certificados, atingindo todo o Estado de Rondônia.

Público-Alvo: A população do Estado de Rondônia.

Justificativa: A população do Estado de Rondônia não se encontra totalmente assegurada da qualidade, medidas e pesos dos bens e serviços fornecidos. Neste âmbito, o IPEM-RO necessita de reestruturação para atender a todos os consumidores do Estado, de maneira eficaz, trabalhando decisivamente em defesa dos mesmos, através da conscientização e da fiscalização das indústrias, comércios e prestadores de serviços, instrumentos de pesar e medir, medidas materializadas e produtos certificados, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento do Estado.

INDICADORES

Índices esperados ao longo do PPA:

Em 2004: 0,490; em 2005: 0,632; em 2006: 0,738; em 2007: 0,948

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1231 - Rondônia - no Peso e na Medida Certa	445.284,39	0,40	243.646,99	0,28	54,72
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Satisfazer plenamente as expectativas da população no campo da Metrologia e da Qualidade, fortalecendo a competitividade e melhoria da qualidade de vida, exercendo a verificação e a fiscalização das medidas e dos instrumentos de medir, dos produtos têxteis, dos produtos de certificação compulsória e das condições do transporte rodoviário de produtos perigosos.

Através de um programa de visitas atingindo o cadastro existente de empresas prestadoras de serviços e comércio, onde são distribuídas equipes para atuação nos diversos segmentos a serem

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

fiscalizados no âmbito de Metrologia Legal (aferição de balanças, aferição de cargas volumétricas, aferição de bombas de combustível, trenas, fitas métricas, esfigmomanômetros) e Qualidade (fiscalização da área têxtil, materiais elétricos, materiais veiculares, extintores de incêndio e produtos de segurança do trabalho).

Os veículos de cargas perigosas são inspecionados em sua estrutura e recipientes volumétricos, denominados tanques, quanto a vazamentos, deformações e padrão quantitativo de armazenamento do combustível. São também verificadas as condições do veículo, como chassi e sistema de tração (motor), sistema elétrico, sistema de freios e pneus.

Reformar e ampliar a sede de Porto Velho, realizando a adaptação do prédio de acordo com a estrutura necessária para completo atendimento.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ Aprimoramento da execução dos serviços de fiscalização em Metrologia Legal e Qualidade no Estado de Rondônia, obtendo qualidade no desempenho das atividades.
- ➡ Aferição de balanças, aferição de cargas volumétricas, aferição de bombas de combustível, trenas, fitas métricas, esfigmomanômetros, conforme o objetivo do programa.
- ➡ Fiscalização da área têxtil, materiais elétricos, materiais veiculares, extintores de incêndio e produtos de segurança do trabalho, com êxito no desenvolvimento das atividades.
- ➡ Consideramos que os resultados gerais alcançados atenderam completamente à demanda indicada nos casos de serviços de metrologia legal, qualidade e inspeção de veículos transportadores de cargas perigosas, inclusive, com superação, trazendo um resultado satisfatório para órgão e o INMETRO/RJ, o qual acompanha mensalmente a receita adquirida por esse IPEM.
- ➡ Houve implantação do sistema de marketing para divulgação dos trabalhos desenvolvidos, visando conscientizar os consumidores e informá-los das ações e realidades dos produtos verificados, inclusive através de serviços de pesquisa de satisfação e sistema de denúncias (0800), para verificar o alcance da qualidade dos serviços prestados.
- ➡ Houve ampliação, reforma e aquisição de aparelhos, no prédio sede do órgão, atingindo a meta estabelecida.

Ações

Fiscalização em Metrologia Legal e Qualidade

Manter a fiscalização em Metrologia Legal e em Qualidade, em todo o Estado de Rondônia, nas indústrias, comércios e prestadores de serviços, verificando e fiscalizando as medidas e os instrumentos de medir, dos produtos têxteis e dos produtos de certificação compulsória.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Manter a fiscalização das condições do transporte rodoviário de produtos perigosos. Os veículos de cargas perigosas são inspecionados em sua estrutura e recipientes volumétricos, denominados tanques, quanto a vazamentos, deformações e padrão quantitativo de armazenamento do combustível. São também verificadas as condições do veículo, como chassi e sistema de tração (motor), sistema elétrico, sistema de freios e pneus.

Construção, Reforma e Ampliação de Prédios do IPEM

Estruturar para ampliar o atendimento no prédio sede, visando eficácia na fiscalização de Metrologia Legal e de Qualidade em todo o Estado de Rondônia, minimizando os custos, para adequação às normas de atividades de acordo com o INMETRO.

RECOMENDAÇÕES

- Que aconteça um cadastramento de todos os instrumentos do Estado de Rondônia, através de equipes de cadastro.
- Treinar e capacitar o pessoal técnico e de apoio, buscando a eficiência no atendimento e dinamização das tarefas e fiscalizações.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

19.22 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA - JUCER

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório de avaliação do PPA 2004-2007, exercício 2007, tem como objetivo apresentar de forma avaliativa os programas através das ações desenvolvidas pela Junta Comercial do Estado de Rondônia.

Em 2007, do total previsto para a Junta Comercial do Estado de Rondônia, foram utilizados R\$ 3,74 milhões de reais para a execução dos programas e ações sob sua responsabilidade, de acordo com o quadro a seguir:

Unidade Orçamentária e Programas	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
19.22 - Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER					
0000 - Encargos Especiais	59.000,00	1,37	44.419,50	1,40	75,29
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	3.267.000,00	75,70	2.807.169,19	88,72	85,92
1214 - Qualidade e Produtividade no Registro Público de Empresas	990.000,00	22,94	312.444,85	9,87	31,56
Total da Unidade Orçamentária	4.316.000,00	100,00	3.164.033,54	100,00	73,31
Total do Órgão	111.855.586,32	-	87.764.644,10	-	-
Participação (%) sobre o Total do Órgão	3,54	-	3,04	-	-

Além disso, do total de R\$ 177,6 mil inscritos em restos a pagar, relativo ao exercício de 2006, foram executados R\$ 172,6 mil.

RESULTADOS OBTIDOS

Os Resultados Obtidos pelo conjunto dos programas da Junta Comercial do Estado de Rondônia em 2007 foram:

- ➡ A maior realização, não só de 2007, mas de toda a história da JUCER foi a ampliação e recuperação geral do prédio-sede em Porto Velho. No total, foram investidos R\$ 558.202,10 com recurso próprio da Autarquia, no intuito de tornar sua estrutura mais moderna para valorizar os servidores e melhor servir nossos usuários.
- ➡ Capacitação de 90% dos servidores previstos para o ano de 2007.
- ➡ Atendeu 100% dos servidores com o Auxílio Saúde, em atendimento a Lei 1.591, em 31 de março de 2006, a qual criou o benefício "auxílio saúde direto" e ainda instituiu o benefício "auxílio

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

saúde condicionado”, lastreado em 50% (cinquenta por cento), relativamente ao valor concedido para o “auxílio saúde direto”.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

A área do registro mercantil foi uma das áreas que mais se destacou em 2007, atingindo com eficiência a redução dos prazos na execução dos serviços. Um levantamento realizado pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC) atestou a eficiência da Junta Comercial do Estado de Rondônia na abertura de empresas. Os índices auferidos mostram que no Estado são necessários, em média, 01 (um) dia para o arquivamento da empresa na JUCER, 02 (dois) dias para a operacionalização da mesma junto ao corpo de bombeiros e mais 06 (seis) dias para o deferimento dos demais órgãos do registro do comércio. Ou seja, caso não haja problemas na análise dos documentos e restrições de ordem legal, a formalização da empresa acontece em 09 (nove) dias, colocando a JUCER em 4º lugar a nível nacional no referido levantamento. A média nacional ficou em 24,8 dias.

A seguir estão apresentadas, de forma individualizada, as avaliações dos programas sob a responsabilidade da Junta Comercial do Estado de Rondônia.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.22 - Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER

PROGRAMA: 0000 - ENCARGOS ESPECIAIS

Objetivo: Efetuar pagamento de despesas de exercícios anteriores que foram interrompidas e devidamente reconhecidas e formar o patrimônio do servidor.

Público-Alvo: Credores legalmente constituídas e servidores.

Justificativa: Propiciar recursos necessários para pagamentos de despesas de exercícios anteriores e Formação do Patrimônio do Servidor.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa									
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índices ao longo do PPA					
				2004		2005	2006	2007	
				Previsto	Realizado	Realizado	Realizado	Previsto	Realizado
01 - Relação Percentual entre as despesas não pagas e Despesas Pagas.	%			100	100	100	100	100	100
Fonte: Junta Comercial do Estado de Rondônia									
Periodicidade: Anual									
Base Geográfica: Estadual									
Fórmula de Cálculo: (Nº de Despesas Pagas / Nº de Despesas não pagas) x 100									

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
0000 - Encargos Especiais	59.000,00	0,05	44.419,50	0,05	75,29
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

CONTEXTUALIZAÇÃO

O PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) foi criado pelo Governo Federal através da Lei Complementar nº 8, de 03.12.1970 e tem o objetivo de propiciar aos funcionários e servidores públicos civis e militares participação na receita dos órgãos e entidades integrantes da administração pública direta e indireta, nos âmbitos federal, estadual, municipal e das fundações.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Atualmente atendemos a Lei nº 9.715, de 25.11.1998, que dispõe sobre as contribuições para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PIS/PASEP, e dá outras providências, em seu art. 2º, III, o qual diz que será apurado mensalmente pelas pessoas jurídicas de direito público interno e em seu art. 8º, III, onde menciona que a contribuição será calculada mediante a aplicação, conforme um por cento sobre o valor das receitas correntes arrecadadas e das transferências correntes e de capital recebidas.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ Atendeu 100% do valor devido no exercício de 2007, referente ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP.
- ➡ O programa empenhou e liquidou 75,29% do orçamento aprovado em 2007. Em 2006, o percentual empenhado e liquidado foi de 74,27%.
- ➡ A ação “Formação do Patrimônio do Servidor Público” teve sua meta 100% cumprida de forma suficiente a atender o dispositivo legal da Lei nº 9.715, de 25.11.1998, em seu art. e 8º, inciso III.
- ➡ Considerando os dados acima mencionados, constata-se que a implementação do programa obteve resultados dentro do esperado.

RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.22 - Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER

PROGRAMA: 1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO

Objetivo: Garantir a manutenção para o pleno funcionamento das atividades fins desta autarquia.

Público-Alvo: Os servidores e usuários.

Justificativa: A necessidade de dotar a JUCER de recursos necessários, dando condições adequadas de funcionamento e operacionalização dos planos e programas de governo.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa								
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índices ao longo do PPA				
				2004		2005	2006	2007
				Previsto	Realizado	Realizado	Realizado	Previsto

01 - Este programa não possui indicador, por se tratar de apoio administrativo

Fonte:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Estadual

Fórmula de Cálculo: não informado

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	3.267.000,00	2,92	2.807.169,19	3,20	85,92
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

CONTEXTUALIZAÇÃO

O programa de apoio administrativo engloba ações de natureza tipicamente administrativa e tem como objetivo garantir a manutenção para o pleno funcionamento das atividades administrativas, do registro de comércio e atividades afins desta autarquia, bem como dotar a JUCER de recursos necessários, dando condições adequadas de funcionamento e operacionalização dos planos e programas de governo.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

A satisfação e o bom desempenho das ações do programa de apoio administrativo, através da busca incansável da melhoria no atendimento aos serviços necessários tanto administrativos quanto do registro de empresas, bem como auxílios aos servidores, é uma das causas que fazem com que o programa atinja suas metas ao longo dos anos.

Atualmente, configura-se um quadro de ações voltadas ao efetivo apoio administrativo no cumprimento dos seus objetivos e metas, através de auxílios aos seus servidores, fornecimento de materiais e manutenção dos serviços necessários ao pleno funcionamento das atividades, com a finalidade de garantir a manutenção do funcionamento das atividades do órgão além do suporte as ações do programa de qualidade e produtividade no registro de empresas.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ Neste programa não foi atribuído indicador de medida, no entanto foram atendidas todas as ações para o perfeito cumprimento do programa, ou seja, o orçamento final aprovado em 2007, foi suficiente para garantir que as atividades fossem executadas em perfeitas condições.
- ➡ O programa liquidou 85,74% do orçamento aprovado, resultado superior em termos percentuais ao ano de 2006, cujo total de empenhos liquidados foi 84,40% do orçamento.
- ➡ A ação “Administração da Unidade” teve sua meta cumprida de forma a atender 100% dos serviços essenciais para o perfeito funcionamento do órgão, do total previsto para o exercício de 2007.
- ➡ Na ação “Auxílios Transporte e Saúde” sua meta física atendeu a todos os servidores. O Auxílio Transporte atendeu 107 servidores, do total previsto de 97 servidores para o ano de 2007. Quanto ao Auxílio Saúde a meta prevista foi atender 102 servidores, passando atender então a totalidade de 100 servidores com auxílio saúde direto e 39 servidores com auxílio saúde condicionado. Esta queda deu-se em virtude da exoneração a pedido de alguns servidores.
- ➡ Quanto a ação “Auxílio Alimentação”, atendeu 107 servidores, do total de 102 servidores previsto para o ano de 2007.
- ➡ Já na ação “Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais”, foram atendidos 107 servidores, do total previsto de 97 servidores para o ano de 2007.

RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - SEAPES

Unidade Responsável: 19.22 - Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER

PROGRAMA: 1214 - QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS

Objetivo: Maximizar o volume de processos arquivados, melhorando o sistema de cadastramento de empresas mercantis e atividades afins e, matrículas dos agentes auxiliares do comércio no Estado de Rondônia.

Público-Alvo: Empresas Mercantis Nacionais e Estrangeiras no país; Agentes auxiliares do comércio (leiloeiros oficiais, tradutores públicos e intérpretes comerciais, administradores de armazéns gerais e trapicheiros).

Justificativa: A permanência deste programa no PPA 2006/2007 da JUCER, se justifica pela necessidade de aperfeiçoar o conjunto das ações existentes, sempre na busca da qualidade e produtividade dos serviços de Registro de Empresas no Estado de Rondônia. Como indutor desse processo, a JUCER participa do prêmio de Qualidade e produtividade do Registro Mercantil, instituído pelo DNRC (Departamento Nacional de Registro do Comércio), em que são priorizadas ações de modernização, treinamento de servidores, aperfeiçoamento de métodos e processos, visando a satisfação de seus clientes internos e externos.

INDICADORES

Indicador Físico do Programa									
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data de Apuração	Índices ao longo do PPA					
				2004		2005	2006	2007	
				Previsto	Realizado	Realizado	Realizado	Previsto	Realizado
01 - Número de processos arquivados/ano	Unidade	16.467	01/01/2007 a 31/12/2007			16.467	15.723	18.154	17.574
Fonte: Junta Comercial do Estado de Rondônia									
Periodicidade: Anual									
Base Geográfica: Estadual									
Fórmula de Cálculo: Número de processos arquivados no período de 01 (um) ano, de janeiro/2007 a dezembro/2007									

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1214 - Qualidade e Produtividade no Registro Público de Empresas	990.000,00	0,89	312.444,85	0,36	31,56
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

CONTEXTUALIZAÇÃO

A JUCER participa do prêmio de Qualidade e produtividade do Registro Mercantil, instituído pelo DNRC (Departamento Nacional de Registro do Comércio), em que são priorizadas ações de modernização, treinamento de servidores, aperfeiçoamento de métodos e processos, visando a satisfação de seus clientes internos e externos.

Um dos pontos primordiais na gestão administrativa é a busca incessante por esta melhoria no atendimento ao usuário e ao cadastramento de empresas mercantis e atividades afins do comércio no Estado de Rondônia e tem como objetivo principal maximizar o volume de processos arquivados no SIARCO (Sistema Integrado de Registro Mercantil) com qualidade nas informações cadastradas em seu banco de dados, bem como reduzir ao máximo o tempo de deferimento de processos para liberação ao usuário para que esse possa prosseguir com os trâmites legais em outros órgãos para a conclusão do processo de constituição final de sua empresa.

Este processo tem se mostrado eficiente tanto na qualidade das informações quanto na redução considerável do tempo para deferimento do processo. Para isto, foram feitas parcerias com órgãos participantes no processo de registro de empresas em busca da qualidade e produtividade dos serviços de Registro de Empresas Mercantis e Atividades Afins no Estado de Rondônia.

RESULTADOS OBTIDOS

- ➡ O programa liquidou 90,73% do orçamento aprovado, resultado superior ao ano de 2006, cujo total de empenhos liquidado/s foi 8,89% do orçamento.
- ➡ Foram arquivados 17.574 (processos/ano) em 2007, de um total previsto, ao final do programa, de 18.154, ou seja, 96,70% da meta desejada.
- ➡ Na ação “Obras e Melhorias de Infra-Estrutura”, sua meta física foi cumprida integralmente, visto que a reforma geral do prédio da JUCER e construção de um anexo foi concluída.
- ➡ Dentro do programa, a ação “Qualificação e Valorização do Servidor” atingiu 90% da meta física dentre os cursos planejados para o PPA-2007, de forma a atender 90% dos servidores previstos para o ano de 2007, nos cursos e eventos realizados, tais como: Execução Orçamentária e Financeira no Setor Público; Controle Interno; Segurança em rede local; Orçamento Público com ênfase ao PPA, LDO e LOA, entre outros na área do registro do comércio e relacionamentos interpessoais.
- ➡ Já na ação “Modernização dos Serviços da JUCER” foram implantados 32 (trinta e dois) computadores, 37 (trinta e sete) monitores, 10 (dez) CPU, 02 (dois) Scanners, 20 (vinte) HD's,

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

09 (nove) no-breaks e 05 (cinco) impressoras. A meta prevista era de 12 (vinte) computadores e 02 (duas) impressoras, ficando a ação acima da meta desejada.

➡ Conforme já mencionado em “aspectos relevantes”, a Junta Comercial do Estado de Rondônia obteve o 4º lugar no ranking nacional (pesquisa realizada pelo Departamento Nacional do Registro do Comércio – DNRC).

RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

19.23 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON

SUMÁRIO EXECUTIVO

Secretarias, Unidades Orçamentárias e Programas	Avaliação Financeira					
	Previsto PPA/2006		Dotação Final 2006		Empenhado no Ano	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
19.23 - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril - IDARON						
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	17.486.000,00	75,76	16.431.692,43	78,73		93,97
1218 - Sistema Unificado de Atenção a Saúde Animal e Vegetal	5.528.000,00	23,95	4.429.232,70	21,22		80,12
1219 - Padronização de Produtos de Origem Vegetal	68.000,00	0,29	9.809,00	0,05		14,43
Total da Unidade Orçamentária	23.082.000,00	100,00	20.870.734,13	100,00		90,42
Total do Órgão	111.855.586,32	-	87.764.644,10	-		-
Participação (%) sobre o Total do Órgão	3,54	-	3,04	-		-

O quadro abaixo demonstra a realidade orçamentária para o quadriênio 2004-2007 para a execução dos programas e das ações sob responsabilidade da Agência IDARON.

DEMONSTRATIVO GERAL DA RECEITA X DESPESA ORÇAMENTÁRIA - PPA 2004 - 2007

ANO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA AUTORIZADA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO LIQUIDADO	EMPENHADO PAGO
2004	16.850.700,00	19.768.700,00	14.866.371,94	13.548.560,88
2005	16.850.700,00	18.140.595,00	15.831.723,35	14.948.325,16
2006	20.330.950,00	28.926.150,00	24.819.145,67	21.176.584,06
2007	27.647.000,00	23.082.000,00	20.021.567,12	18.056.523,84
TOTAL	81.679.350,00	89.917.445,00	75.538.808,08	67.729.993,94

Fonte: QDD, de dezembro de cada exercício

Elaboração: Setor de Planejamento

RESULTADOS OBTIDOS

No período em análise, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, dentro de suas competências, implementou as ações abaixo elencadas, cujo detalhamento se encontra nos programas específicos:

- ➡ A criação de mais 25 (vinte e cinco) Unidades Descentralizadas sendo que, em 2007 foram criadas 5 (cinco) Unidades Locais de Atenção Veterinária ULSAV's e 2 (dois) Postos Fixos de Fiscalização visando facilitar o atendimento ao produtor rural, totalizando atualmente 89 Unidades.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ A integração da IDARON central, com 58 (cinquenta e oito) Unidades Descentralizadas, via link de comunicação de dados, sendo 3 (três) delas, em 2007.
- ➡ A ampliação do parque tecnológico passando de 469 (quatrocentos e sessenta e nove) equipamentos de informática em 2004 para 1.062 (um mil e sessenta e dois) atualmente, incluindo os adquiridos via Convênio que estão à disposição da Agência. Em 2007 foram adquiridas 67 (sessenta e sete) impressoras laser e 6 (seis) notebooks. Ressalta-se o acréscimo significativo em microcomputadores que passou de 154 (cento e cinquenta e quatro) em 2004 para 311 (trezentos e onze) em 2007, no-breaks de 156 (cento e cinquenta e seis) para 311 (trezentos e onze), impressoras laser de 15 (quinze) para 147 (cento e quarenta e sete) e impressoras matriciais de 90 (noventa) para 164 (cento e sessenta e quatro), além de 1 (um) microcomputador servidore para 3 (três).
- ➡ A frota de veículos à disposição da IDARON teve aumento significativo, de 2004 para 2007, notadamente no que concerne aos veículos médios e motocicletas, o que contribuiu sobremaneira para o desenvolvimento das atividades de campo do Órgão.
- ➡ A aquisição de mobiliário diverso, incluindo os de informática, na análise geral do PPA foi satisfatória, em que pese no último exercício, 2007, não ter alcançado o volume de aquisições programado.
- ➡ No que tange à execução das obras, foi concluída a construção da ULSAV de Buritis e dada continuidade à construção de Cerejeiras, cuja execução física encontra-se em fase final.
- ➡ O desenvolvimento de novos sistemas informatizados, como o SISIDARON, SISJULGA, CIGARRINHAS WEB I e II, SISCAD, SISCLASS, SISPAT, INTRANET e WEBSITE da IDARON e a reformulação do SISGTA, permitiu agilidade e segurança dos dados.
- ➡ A execução do Convênio MAPA/IDARON nº 02/2003 e a formalização e execução do Convênio MAPA/IDARON nº 03/2005, com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, trouxe grandes benefícios ao Estado, pois contribuiu significativamente para uma melhor estruturação do Órgão, em todas as áreas de sua atuação.
- ➡ A formalização de outros 3 (três) Convênios e 9 (nove) Termos de Cooperação Técnica, através de parcerias com outros órgãos, ampliar o leque de atuação desta Autarquia, sempre preocupado com a qualidade nos serviços prestados à sociedade.
- ➡ Foi realizado recadastramento agropecuário em 09 (nove) municípios que fazem fronteiras com a República da Bolívia, objetivando atualizar dados sobre a agropecuária, e possibilitando a viabilização de novos projetos em toda a área de defesa sanitária animal e vegetal.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ Foram recebidas duas missões internacionais no período. Uma constituída por técnicos da Divisão de Proteção a Pecuária do Ministério da Agricultura do Chile, que teve como objetivo avaliar o serviço de inspeção e defesa sanitária animal desenvolvido no Estado, com vistas a habilitar a exportação de carne bovina “in natura” para aquele país e outra da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, a fim de avaliar a defesa sanitária animal do Estado para desenvolver um novo sistema de gestão focado em resultados.
- ➡ Foram elaboradas regulamentações de diversos procedimentos, visando propiciar a não introdução e disseminação de agentes patológicos causadores de enfermidades que, conseqüentemente, levam a queda da produção e desvalorização dos produtos e subprodutos originários do setor agropecuário: Lei Complementar nº. 405 de 28 de dezembro de 2007, Lei nº. 1841, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº. 1838, de 28 de dezembro de 2007 do Governo do Estado, 5 (cinco) Portarias da IDARON e 1 (uma) Portaria Conjunta entre a Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia – SFA/RO e esta Autarquia. Além disso, a IDARON assessorou diretamente o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na elaboração das Instruções Normativas nº 09, 44, 52, 54, 55, 56 e 59.
- ➡ Execução das atividades ligadas à defesa sanitária animal e vegetal em todo o Estado, conforme o programado no PPA.
- ➡ Execução das atividades de profilaxia e combate às doenças de animais, à praga de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual.
- ➡ Fiscalização do trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas.
- ➡ Execução das atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
- ➡ Inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agropecuárias.
- ➡ Inspeção e a fiscalização da qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal.
- ➡ Promoção da capacitação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON.
- ➡ Promoção de reuniões, palestras e encontros entre outros conclaves técnicos e científicos, nas áreas pertinentes a IDARON.
- ➡ Fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos.
- ➡ Desenvolvidas outras atividades compatíveis com seus objetivos.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Em todo o transcurso do PPA 2004-2007, este Órgão deparou-se com dificuldades extremas em executar as obras civis programadas, em virtude de sua dependência externa quanto à elaboração de projetos arquitetônicos e executivos, o que inviabilizou sobremaneira a execução desses investimentos, tão necessários, em face da precariedade da maioria das instalações físicas das nossas unidades no interior do Estado. Outro fator impeditivo foi a indisponibilidade de doações de terrenos, pelas prefeituras municipais, que atendessem às necessidades do Órgão, muitas vezes pequenos demais ou mal localizados.

Os indicadores de processos utilizados nos programas, única ferramenta disponível por ocasião da elaboração do PPA, em 2004, em que pese sua utilidade e importância, por suas características e limitações, não refletiram a realidade das ações desenvolvidas pela Agência IDARON, razão pela qual a segunda etapa de implantação desses indicadores, agora de resultado, será implementada no próximo PPA.

A inadimplência do Estado, que atua como interveniente nos convênios da IDARON com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, inviabilizou o aporte de novos recursos federais a esta Agência, notadamente nos exercícios de 2006 e 2007.

A insuficiência de pessoal, tanto na área técnica quanto na administrativa, foi fator restritivo para que um maior volume de atividades fossem desenvolvidas, comprometendo de certa forma a eficácia das ações a cargo desta Autarquia que, ao longo de seus sete anos de existência, conquistou know-how, que a habilita a continuar sendo um exemplo de organismo estatal de defesa agrosilvopastoril, cujos resultados obtidos, extrapola os limites estadual e nacional. Tal deficiência deverá ser sanada com a realização de concurso público programado para o exercício de 2008.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES.

Unidade Responsável: 19.23 - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON

PROGRAMA: 1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO

Objetivo: Proporcionar o devido suporte administrativo às atividades fins da IDARON.

Público-Alvo: Unidades Administrativas, servidores e parceiros da IDARON.

Justificativa: Em razão da abrangência das atividades fim da Agência, torna-se necessário dotá-la de uma estrutura de apoio técnico, administrativo, logístico, de incentivo aos servidores, entre outros, buscando-se: manter a estrutura de recursos humanos da IDARON, por meio da remuneração, auxílio transporte, assistência médica, auxílio alimentação e outros benefícios que por ventura venham ser concedidos aos servidores; manter a estrutura física e patrimonial atual e a ser expandida; implantação e manutenção de sistemas informatizados e de um sistema de gestão, dentro da política de modernização administrativa pretendida pela Agência.

INDICADORES

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1015 - Apoio Administrativo do Poder Executivo	17.486.000,00	15,63	16.431.692,43	18,72	93,97
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa existe para proporcionar o devido suporte aos programas de cunho finalístico, em especial no custeio daquelas despesas que não diz respeito, especificamente a determinada área. Ao concentrar esses itens de usufruto comum, manutenção da frota de veículos, pessoal ativo, tarifas administradas, demais despesas administrativas, facilita-se a execução dessas despesas.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Outrossim, todo trâmite burocrático realizado pela área meio, complementa as atividades desenvolvidas pela área fim, proporcionando que os objetivos e metas sejam alcançadas, seja através da aquisição de material permanente e de consumo diversos, ou ainda, pela contratação de serviços ou obras. Tais itens beneficiam diretamente todas Unidades Descentralizadas, além de que, o apoio também é dado através do desenvolvimento de sistemas informatizados, que agilizam e dão segurança aos dados da Agência.

Tal apoio é imprescindível pois, compreende os serviços diretamente relacionados com as funções de administração de recursos humanos, materiais e patrimoniais, orçamentários e financeiros, bem como de desenvolvimento organizacional, contabilidade, auditoria e suporte técnico e administrativo às unidades organizacionais.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES.

Unidade Responsável: 19.23 - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON

Programa: 1218 - SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO À SAÚDE ANIMAL E VEGETAL

Objetivo: Obter produtos e subprodutos de origem animal e vegetal livre de pragas e doenças, dentro dos padrões internacionais de qualidade.

Público-Alvo: Toda a sociedade produtora, transformadora e comercializadora dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal.

Justificativa: O Estado recentemente recebeu o Título de Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação pela OIE e pretende manter o título com a consolidação do programa Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal. Outrossim, há a necessidade de fortalecer a atuação da Agência em todas as suas ações, tanto na área animal como na área vegetal, vislumbrando a necessidade de se ampliar à competitividade interna e externa das cadeias produtivas agroindustriais, no espaço geográfico de sua atuação, estabelecendo, assegurando e garantindo a existência de áreas livres de doenças nos produtos e subprodutos de origem vegetal e doenças nos produtos e subprodutos de origem animal, segundo as normas vigentes e em consonância com o desenvolvimento sustentável do Estado.

INDICADORES

Área Animal

	2004	2005	2006	2007
1. Taxa de Controle de Saúde Animal (TCSA)	86,82%	87,91%	87,36%	88,61%
Unidade de medida: Percentual				
Índice inicial de referência dez/2003: 70%				
Índice previsto ao final do PPA: 87,84%				
Taxa de animais vacinados contra febre aftosa (AVA)	99,99%	99,99%	99,92%	99,48%
Nº de animais vacinados contra febre aftosa x 100	10.675.146	11.348.819	11.474.712	10.956.079
Nº total de animais	10.676.093	11.349.452	11.484.162	11.012.991
Taxa de animais vacinados contra raiva (AVR)	15,19%	19,93%	18,58%	34,44%
Nº de animais vacinados contra raiva	1.621.739	2.262.285	2.133.550	3.792.460
Nº total de animais	10.676.093	11.349.452	11.484.162	11.012.991
Taxa de animais vacinados contra brucelose (AVB)*	80,46%	83,52%	81,63%	81,11%
Nº de animais vacinados contra brucelose	639.510	683.822	697.045	622.183
Nº de animais fêmeas de 03 a 08 meses	794.817	818.752	853.908	767.117

Continua

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Conclusão

	2004	2005	2006	2007
Taxa de animais vacinados contra carbúnculo sintomático (AVCS)	92,13%	92,18%	92,21%	92,60%
Nº de animais vacinados contra carbúnculo sintomático	4.279.493	4.537.603	4.486.746	4.271.183
Nº de animais até 02 anos	4.645.060	4.922.547	4.866.029	4.612.509
2. Taxa de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal (TIPA)	36,36%	100,00%	100,00%	100,00%
Unidade de medida: Percentual				
Índice inicial de referência dez/2003: 100%				
Índice previsto ao final do PPA: 100%				
Nº de unidades inspecionadas	4	12	15	17
Nº de unidades cadastradas no SIE	11	12	15	17

Obs: Foram atualizados os valores da taxa de animais vacinados contra brucelose dos anos de 2004, 2005 e 2006 em virtude da entrega dos relatórios de vacinação, de responsabilidade dos médicos veterinários da iniciativa privada, ser efetuada até o final do primeiro trimestre do ano seguinte. Sendo por este motivo estimada uma parcela de animais vacinados contra brucelose, para o ano de 2007.

Área Vegetal

	2004	2005	2006	2007
3. Taxa de Controle Fitossanitário	50,22%	48,24%	52,03%	55,29%
Unidade de medida:	Percentual	Percentual	Percentual	Percentual
Índice inicial de referência dez/2003: 27,6%				
Índice previsto ao final do PPA: 75%				
Inspeção de Propriedades Rurais (IPR)	29,50%	27,73%	31,39%	11,32%
Nº inspeções em propriedades rurais	1.197	1.557	2.568	1.044
Total de propriedades cadastradas	4.057	5.614	8.182	9.226
Nº de fiscalizações programadas no ano	1	1	1	1
Fiscalização em Revendas de Agrotóxicos (RAF)	53,30%	55,11%	73,31%	95,63%
Nº de fiscalizações em revendas no ano	1.132	1.197	1.645	2.410
Total de revendas de agrotóxicos cadastradas*	177	181	187	210
Nº de fiscalizações programadas no ano	12	12	12	12
Fiscalização em Cerealistas (FC)	44,23%	25,72%	39,68%	41,70%
Nº de fiscalizações em cerealistas no ano	337	284	569	713
Total de cerealistas cadastrados*	127	184	239	285
Nº de fiscalizações programadas no ano	6	6	6	6
Fiscalização em Viveiros (FV)	72,92%	53,03%	37,67%	37,61%
Nº fiscalização de viveiristas fiscalizados no ano	105	140	113	176
Total de viveiristas cadastrados*	12	22	25	39
Nº de fiscalizações programadas no ano	12	12	12	12
Fiscalização em Prestadores de Serviços Fitossanitários (FPSF)	83,33%	100,00%	55,56%	57,14%
Nº de prestadores de serviços fitossanitários fiscalizados no ano	10	9	5	8
Total de prestadores fitossanitário cadastrados*	12	9	9	14
Nº de fiscalizações programadas no ano	1	1	1	1
4. Taxa de Cadastramento (TC)	29,43%	18,33%	26,33%	22,12%
Unidade de medida:	Percentual	Percentual	Percentual	Percentual
Índice inicial de referência dez/2003: 22,15%			12,64	
Índice previsto ao final do PPA: 10%			10	
Cadastro de Produtos Agrotóxicos (CPA)	76,52%	12,20%	14,26%	8,99%
Número de produtos agrotóxicos cadastrados no ano	303	55	75	50
Total de produtos agrotóxicos cadastrados*	396	451	526	556
Cadastro de Revendas de Produtos Agrotóxicos (CRPA)	35,59%	2,21%	11,23%	10,95%
Número de revendas de agrotóxico cadastradas no ano	63	4	21	23
Total de revendas de agrotóxico cadastradas*	177	181	187	210
Cadastro de Cerealistas (CC)	3,94%	30,98%	18,83%	16,14%
Número de cerealistas cadastrados no ano	5	57	45	46
Total de cerealistas cadastrados*	127	184	239	285

Continua

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Conclusão

	2004	2005	2006	2007
Cadastro de Viveiristas (CV)	16,67%	45,45%	32,00%	35,90%
Número de viveiristas cadastrados no ano	2	10	8	14
Total de viveiristas cadastrados*	12	22	25	39
Prestadores de Serviços Fitossanitários Cadastrados (CPSF)	0,00%	0,00%	0,00%	35,71%
Número de prestadores de serviços fitossanitários cadastrados no ano				5
Total de prestadores fitossanitário cadastrados*	12	9	9	14
Cadastro de Produtores Rurais (CPR)	21,26%	20,07%	43,18%	26,14%
Número de produtores rurais cadastrados no ano	790	933	3.533	2.895
Total de produtores rurais cadastrados*	3.716	4.649	8.182	11.077

* Índice relativo ao cadastro da IDARON

Justificativa da Alteração nos Índices dos Indicadores para Taxa de Controle Fitossanitário na Análise do PPA 2004-2007

Ao elaborar os indicadores para Taxa de Controle Fitossanitário - TCF, no período de 2004 a 2007, foi utilizada a seguinte fórmula de cálculo: nº de propriedades rurais inspecionadas vezes 100 dividido pelo total de propriedades cadastradas. Tal fórmula foi utilizada para compor o indicador, ou seja, para propriedades rurais inspecionadas (PRI), revendas de agrotóxicos fiscalizadas (RAF), cerealistas fiscalizadas (CF), viveiristas fiscalizados (VF) e prestadores de serviços fitossanitários fiscalizados (PSFF), conforme apresentado abaixo:

$$\text{PRI} \times 3 + \text{RAF} \times 4 + \text{VF} \times 1 + \text{CFI} \times 1 + \text{PSF} \times 1 = \text{Taxa de Controle Fitossanitário (TCF)}$$

Obtendo-se assim o indicador Taxa de Controle Fitossanitário. De acordo com a importância da ação desenvolvida para o controle fitossanitário foram utilizados pesos de 1 a 10. Sendo assim, o valor do PRI, foi multiplicado por 3 e o RAF por 4 e os demais VF, CFI, e PSF por 1. Ao estabelecer as fórmulas para os índices PRI, RAF, VF, CF e PSFF, não foi fixada a meta de visitas programadas anualmente, o que gerou distorções nos vários itens que compõem o indicador de processo, elevando a TCF a valores irreais.

Para efeito da análise do PPA 2004-2007, foram alteradas as fórmulas do PRI, RAF, VF, CFI e PSF, levando-se em conta o número de inspeção ou fiscalização do estabelecimento x 100 dividida pelo total de estabelecimentos cadastrados X número de fiscalização ou de inspeção programada durante o ano. Assim os índices passaram a ser: PRI para IPR (Inspeção em Propriedades Rurais); RAF para FRA (Fiscalização em Revendas de Agrotóxicos); VF para FV (Fiscalização em Viveiros); CF para FC (Fiscalização em Cerealistas) e PSFF para FPSF (Fiscalização em Prestadores de Serviços Fitossanitários).

Ressalte-se que os números referentes a estabelecimentos cadastrados, fiscalizações ou inspeções realizadas não foram alterados. Para esta avaliação, que abrange todo o período do PPA, foi acrescentada a meta física anual para cada item que compõe o indicador TCF, corrigindo, desta forma, as informações anteriormente prestadas por ocasião das três avaliações pretéritas.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Para padronizar e avaliar de forma consistente o PPA de 2004 - 2007 foram refeitos os cálculos do período, acrescentando a meta física conforme demonstrado abaixo:

IPR = 1; FRA = 12; FC = 6; FV = 12 e FPSF = 01

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1218 - Sistema Unificado de Atenção a Saúde Animal e Vegetal	5.528.000,00	4,94	4.429.232,70	5,05	80,12
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao considerar-se as peculiaridades do Estado de Rondônia, notadamente no que se refere à sua posição geográfica, onde faz divisa com os Estados do Amazonas, numa extensão de 1.033 km, cuja classificação do MAPA é de risco desconhecido para a febre aftosa; Mato Grosso, numa extensão de 1.022 km, que teve suspenso o seu reconhecimento internacional de zona livre de febre aftosa com vacinação no ano de 2005; e 1.444 km de fronteira com a República da Bolívia, país vizinho com deficiente estrutura de defesa sanitária, fato que o torna de alto risco, necessário se faz que sejam envidados redobrados e sistemáticos esforços de vigilância epidemiológica, em especial na zona de fronteira, com vistas a proteger o território rondoniense e, por conseguinte, o brasileiro, de pragas e doenças na agropecuária.

Ressalte-se os esforços da Agência IDARON no que diz respeito a manter o Estado de Rondônia livre da febre aftosa com vacinação, status sanitário reconhecido internacionalmente pela Organização Mundial para Saúde Animal – O.I.E., com vistas a habilitar a exportação de carne bovina “in natura”. Em razão da existência de um rebanho bovino de 11.012.991 (onze milhões, doze mil e novecentos e noventa e uma) cabeças, conforme dados levantados na última campanha de vacinação contra febre aftosa, realizada pela IDARON no período de outubro a novembro de 2007, o Estado é mobilizado a cada seis meses, para vacinar e declarar essa vacinação do rebanho de bovinos e bubalinos.

Nesse sentido, torna-se de extrema importância para o Estado de Rondônia, a manutenção e o aprimoramento dos procedimentos de Vigilância Epidemiológica e de Controle Sanitário do Trânsito dos animais de seus produtos e subprodutos, bem como o controle de entrada destes no território rondoniense, provenientes de outros Estados da Federação e de outros países. Com isso, evita-se a introdução do vírus da febre aftosa, além de auxiliar a prevenção e controle de outras enfermidades transmissíveis aos animais e, muitas vezes, ao homem.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Em termos sócio-econômicos, estas atividades de vigilância e controle significam garantir a manutenção e o crescimento dos empregos diretos e indiretos em frigoríficos, laticínios, curtumes, estabelecimento rurais, entre outras indústrias e empresas; maior quantidade de lojas revendedoras de produtos veterinários, de sementes e de pastagens; aumento da comercialização da carne e do leite, bem como de seus derivados, para o mercado interno e externo, com a possibilidade de abertura de novos mercados, já que Rondônia se mantém desde 2003 como uma Unidade da Federação livre de febre aftosa, com reconhecimento internacional.

Com o aumento do rebanho, eleva-se a responsabilidade da Agência IDARON em prevenir e/ou controlar, além da febre aftosa, a ocorrência de outras doenças dos animais, como a brucelose, raiva, anemia infecciosa equina, influenza aviária, doença de Newcastle, peste suína clássica, entre outras. Tal controle visa também garantir maior qualidade dos rebanhos, obtendo mais garantias de segurança alimentar, mais saúde para o homem e como consequência maior valorização dos animais, produtos e subprodutos no mercado, além de potencializar o surgimento e o crescimento de novas atividades produtivas.

Ressalte-se ainda, que as propriedades rurais do Estado de Rondônia apresentam relevantes características de cunho social. Ao observar sua estrutura fundiária, pode-se concluir que a grande maioria das propriedades, possui pequenas áreas de terra, e um reduzido número de animais. Portanto, qualquer problema que afete negativamente o desenvolvimento destas pequenas propriedades, gerará consequências danosas para uma grande quantidade de famílias rurais, que muitas vezes dependem exclusivamente da atividade agropecuária, sem levar em conta, os elevados prejuízos para as empresas aqui instaladas e, por conseguinte, para toda sociedade rondoniense.

É importante registrar que o Estado de Rondônia possui uma área de 237.576 km² dividida em 52 municípios, sendo que 27% desta área está desmatada, abrigando 102.891 propriedades rurais. Nessas áreas estão plantadas culturas como café (159.819 ha), milho (123.069 ha), arroz (70.879 ha), feijão (61.600 ha), banana (5.498 ha), mandioca (30.229 ha), soja (88.890 ha), citros (1.074 ha), maracujá (180 ha), entre outras, além da pastagem com área de 4.404.606 ha.

O Estado de Rondônia, segundo dados do Departamento de Obras e Serviços Públicos – DEOSP, possui uma malha viária de 31.281,3 km de rodovias federais, estaduais e municipais. Para realizar a fiscalização de Defesa Sanitária Vegetal e Animal, bem como o trânsito de produtos e subprodutos vegetais e animais, a Agência IDARON possui 14 (quatorze) postos Fixos e 75 escritórios locais com equipes de fiscalização fixa e volante.

Os programas Fitossanitários de Prevenção às pragas Quarentenárias A1 e A2 não são estáticos, mudam de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através de Instruções Normativas que definem as pragas que são prioridades, de acordo com as Normas Internacionais de Medidas Fitossanitárias – NIMF's, editadas pelo comitê de normas da CIPV/FAO da OMC.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Como exemplo cita-se a Vassoura de Bruxa, praga da cultura do Cacau, prevista como praga Quarentenária A2 na IN-38/06 e não prevista na IN-52 de 06 de dezembro de 2007, que alterou a IN-38/06. Esta alteração se deve a disseminação da praga em todos os Estados produtores de Cacau.

Atualmente, a Defesa Fitossanitária no Estado vem dando ênfase na fiscalização de produtos vegetais possíveis veiculadores da Monília (cacau, cupuaçu), haja vista, tratar-se de uma praga quarentenária A1, presente nos países vizinhos, Peru e Bolívia.

A Mosca da Carambola, praga quarentenária A2, também é motivo de preocupação, pois é muito intenso o trânsito com os Estados da Região Norte, próximos ao Amapá e Pará, onde a praga encontra-se presente.

Outra preocupação constante é com a Mosca Negra, praga quarentenária A2, presente no vizinho Estado do Amazonas, face ao intenso o trânsito de caminhões daquele Estado que se desloca até Porto Velho trazendo soja e retornando para Sul e Sudeste do Brasil.

A presença no Estado de pragas como a Sigatoka Negra e Moko na cultura da Bananeira também são preocupantes, pois se fez necessário erradicar e controlar o seu desenvolvimento.

A fruticultura começa a despontar como principal atividade agrícola em alguns municípios como Espigão D'Oeste, Ariquemes e Rolim de Moura. A IDARON mantém a vigilância para que não haja a introdução das pragas quarentenárias A2, (cancro cítrico, pinta preta dos citros, clorose variegada do Citros, entre outras), que podem trazer grandes prejuízos para a economia rondoniense, e estão presentes em outros estados da federação.

Produção Agrícola em Rondônia em Relação a Outras Regiões Brasileiras

Cultura	2004	2005	2006	2007
Café	171.168	171.168	163.322	159.819
Cacau	29.008	32.625	34.560	26.119
Soja	56.443	75.275	103.110	88.890
Banana	6.851	6.781	5.401	5.498
Arroz	83.047	95.539	71.218	70.867
Milho	120.686	122.050	125.209	123.069
Feijão	62.190	63.032	61.625	61.600
Mandioca	26.848	28.287	28.959	30.229
Citros	-	-	-	1.074

Fonte: (GCEA/RO/LSPA/IBGE)

Pode-se observar, analisando as informações do quadro acima, que Rondônia tem alguns produtos com relevância econômica significativa no contexto regional e nacional, estando sua produção em franca expansão, em consonância com a política brasileira para o agronegócio.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Para sustentar o crescimento da produtividade e garantir a qualidade fitossanitária dos produtos, necessário se faz manter e aprimorar as ações de fiscalização e inspeção, bem como intensificar as ações de educação sanitária, levando o agricultor a adotar medidas que venham proteger os seus cultivos e rebanho de pragas e enfermidades, em conjunto com a sociedade como um todo.

Desta forma, a IDARON, como órgão executor da política estadual de defesa sanitária agrosilvopastoril, tem priorizado a concentração de todos os recursos disponíveis (humanos e financeiros) no Programa Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal. Ressalte-se que o aludido programa responde por aproximadamente 97 (noventa e sete) por cento das atividades do Órgão, contendo quatro ações, abrangendo as áreas de: vigilância, inspeção e defesa sanitária animal, vigilância, inspeção e defesa sanitária vegetal, capacitação dos servidores e infra-estrutura de apoio ao agronegócio. Para maior compreensão do programa em tela, apresenta-se a seguir, os desmembramentos de cada ação:

Ação - Vigilância, inspeção e defesa sanitária animal

A presente ação abrange 07 (sete) programas oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, descentralizados da União para o Estado:

- Erradicação da Febre Aftosa.
- Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose.
- Sanidade Suídea.
- Sanidade dos Eqüídeos.
- Sanidade Avícola.
- Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias.
- Educação Sanitária Animal.

Acrescente-se aos programas supracitados, a existência do Serviço de Inspeção Estadual que, embora não seja considerado um programa oficial descentralizado pelo MAPA, é de fundamental importância para a saúde da população, onde conta atualmente com 17 empresas cadastradas sob sua responsabilidade, bem como o Controle de trânsito de animais, seus produtos e subprodutos.

Ação - Vigilância, inspeção e defesa sanitária vegetal

A ação supra abrange 04 (quatro) programas oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, descentralizados da União Federal para o Estado:

- Monitoramento das pragas das principais culturas.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- Controle e fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem vegetal.
- Controle e fiscalização do uso, comércio e transporte de agrotóxicos e destino final de embalagens vazias.
- Educação Sanitária Vegetal.

Ação - Capacitação dos servidores

A capacitação dos servidores da autarquia, abrange tanto os da área administrativa quanto da área técnica, sendo considerada atividade primordial para a qualidade dos serviços de vigilância e defesa sanitária estadual desempenhada pelo Órgão.

Ação - Infra-estrutura de apoio ao Agronegócio

Concentra os investimentos da Agência em obras civis (construções, reformas e aquisições de imóveis), veículos (utilitários, pick-ups, barcos e embarcações) e demais materiais permanentes (equipamentos de informática, equipamentos específicos das gerências e mobiliário em geral).

RESULTADOS OBTIDOS

Ação - Inspeção e defesa sanitária animal

O indicador Taxa de Controle de Saúde Animal, que abrange a vacinação de animais contra a febre aftosa, a raiva, a brucelose e o carbúnculo sintomático, tem superado anualmente o índice inicial de referência de 70%, estimado no ano de 2003. Constatou-se que o percentual do indicador evoluiu progressivamente e fechou em 88,61%, acima do índice previsto para o ano final do PPA.

Em relação às taxas de vacinação de bovinos que constam no indicador do Programa, foram obtidos os seguintes resultados:

- ➡ A taxa de vacinação contra Febre aftosa, durante o período oficial da campanha, permaneceu em 99% ao longo dos quatro anos analisados. Houve um leve decréscimo no índice, em virtude da mudança de metodologia empregada em relação aos animais destinados ao abate, os quais não foram vacinados, que obrigatoriamente tem que ser abatidos no período máximo de até 60 dias posteriores ao período oficial de vacinação, conforme determina legislação federal. Empregando esta nova metodologia, estes animais deixaram de ser incluídos como não vacinados para o cálculo da taxa.
- ➡ No ano de 2004 foi instituída a vacinação obrigatória contra a brucelose e nesse ano o percentual de vacinação alcançou os 80%, permanecendo um pouco acima deste valor nos 3 anos seguintes.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ Nos três primeiros anos a taxa de vacinação contra raiva apresentou resultados semelhantes, sendo que no ano de 2007 houve um aumento significativo, tendo como um dos motivos, a propagação da raiva no Município de Costa Marques, o que obrigou a Agência IDARON, emitir a Portaria nº. 13 de 15 de fevereiro de 2007, estabelecendo a vacinação obrigatória para raiva naquele município.
- ➡ Observando a quantidade de bovinos até 02 anos de idade, o percentual de vacinação contra carbúnculo sintomático permaneceu na casa dos 92%, com um pequeno aumento a cada ano.
- ➡ Quanto ao indicador relacionado à Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal, somente no ano de 2004 o percentual ficou abaixo do previsto, em virtude de algumas empresas cadastradas, não entraram em funcionamento, por deficiência na adequação de novas medidas sanitárias adotadas pela Agência naquele ano. Nos 3 anos seguintes, além de ter ocorrido à fiscalização em todos os estabelecimentos, houve um aumento do número de empresas que trabalharam sob fiscalização do Serviço de Inspeção Estadual – SIE.

Quanto às demais ações que não estão contempladas nos indicadores do PPA avaliado, explicita-se abaixo os principais resultados obtidos:

- ➡ Na sanidade avícola foi dada continuidade ao cadastramento iniciado em 2004, atingindo 100% dos estabelecimentos avícolas comerciais. Foram atendidas 100% das notificações de doenças infectocontagiosas das aves, como por exemplo, a doença de Newcastle e a Influenza Aviária. Houve ainda o controle de trânsito animal e a vigilância sanitária, bem como o acompanhamento da certificação da primeira propriedade Livre de Salmonela e Micoplasma aviária. Outra grande realização foi a capacitação realizada para médicos veterinários em sanidade avícola. Através deste trabalho a Agência foi auditada pelo MAPA e obteve a classificação “C”, numa escala “A” a “D”.
- ➡ Na sanidade suídea foi dada continuidade ao cadastramento de 100% dos suínos comerciais, foi realizado o controle de trânsito e atenção veterinária a notificações de doenças infectocontagiosas dos suínos, a capacitação de médicos veterinários e a realização do inquérito soro-epidemiológico para Peste Suína Clássica, através da qual ficou constado, diante da comprovação laboratorial, que não existe circulação de atividade viral para esta enfermidade no Estado de Rondônia.
- ➡ O programa de sanidade eqüídea tem como destaque o controle da Anemia Infecciosa Eqüína, tendo sido observado o aumento do número de exames e a diminuição do percentual de animais positivos para esta enfermidade. Pode-se acrescentar ainda, a participação desta Agência na reformulação da nova resolução da Comissão Estadual de Controle da Anemia Infecciosa Eqüína do Estado de Rondônia.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- ➡ Através do Programa de Educação Sanitária foi fornecido suporte referente à confecção e distribuição de material educativo para 100% dos programas executados na área animal. Com o aumento do número de palestras e reuniões foram repassadas informações para milhares de produtores rurais do Estado.
- ➡ Intensificação do controle de trânsito de animais, produtos e subprodutos através de fiscalizações em postos fixos, barreiras volantes terrestres e barreiras volantes fluviais.

Ação - Inspeção e defesa sanitária vegetal

O indicador de processo Taxa de Controle Fitossanitário (TCF) teve como índice inicial de referência 27,6%, apurado em 2003, sendo projetado para o término do PPA o índice de 75%, determinado na última atualização do PPA, em 2007. O indicador, em 2007, atingiu 55,29%. Essa defasagem se deve à mudança da metodologia de cálculo aplicada ao indicador, que trouxe os valores dos índices para mais próximo da realidade, conforme já justificado anteriormente.

Para cada item do indicador TCF , foram obtidos os seguintes resultados:

- ➡ O índice referente à Inspeção em Propriedades Rurais diminuiu 18,18% em 2007(29,50 - 11,32), comparando-se com o valor apurado em 2004. O número de inspeções não aumentou na mesma proporção que os cadastramentos das propriedades, acarretando uma retração no índice. Com o recadastramento agropecuário, o número de propriedades cadastradas saltou de 4.057 em 2004 para 9.226 em 2007, e não houve disponibilidade de servidores em número suficiente para efetivar as respectivas inspeções.
- ➡ O índice Fiscalizações em Revenda de Agrotóxicos aumentou em 42,33% (53,30 para 95,63) em relação ao primeiro ano de execução do PPA analisado. No último ano, das 2.520 fiscalizações programadas foram realizadas 2.410, atingindo 95,63% do programado, sinalizando um bom desempenho da atividade.
- ➡ Para o índice de fiscalizações em cerealistas, 2007 fechou com 41,7%. Isto se deve ao fato de que aproximadamente 90% das cerealistas cadastradas na Agência, apresentaram declaração de não realização de expurgo em cereais armazenados, gerando em consequência, um número de fiscalizações menor do que o programado no ano.
- ➡ O índice atingido para as fiscalizações em viveiristas foi de 37,61%. Mesmo tendo aumentado o número de visitas no último ano do PPA, de 105 em para 176, ainda é baixo devido ao número de viveiros cadastrados ter aumentado no período em 325%.
- ➡ O índice de fiscalizações em prestadores de serviços fitossanitários, ficou abaixo do programado, fechando 2007 em 57,14%. Tal fato deve-se à dificuldade de realizar a fiscalização nesta atividade, pois os prestadores de serviços exercem suas atividades sem data, horário e local pré-definidos.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

No que concerne ao indicador Taxa de Cadastro (TC), seu índice inicial de referência foi de 22,15%, sendo projetado para o término do PPA o índice de 10%, determinado na última atualização do PPA em 2007. O indicador, em 2007, atingiu 22,12%. Os índices de Cadastro de Produtos Agrotóxicos (CPA) e o Cadastro de Revendas de Produtos Agrotóxicos (CRPA) ficaram dentro do programado, sendo que o aumento no indicador se deve aos índices Cadastro de Viveiristas (CV) e Prestadores de Serviços Fitossanitários Cadastrados (PSFC), que ficaram bem acima do projetado, devido à intensificação nas fiscalizações da IDARON, bem como, das exigências de regularidade para os viveiristas e prestadores de serviços.

Para cada item do indicador TC, foram obtidos os seguintes resultados:

- ➡ O número de produtos cadastrados em 2004 era de 396 agrotóxicos, em 2007 o número alcançado foi de 556, sendo que todos os produtos comercializados atualmente no Estado estão cadastrados na IDARON. O índice de Cadastro de Produtos Agrotóxicos baixou devido à intensificação da fiscalização ficando bem próximo do programado. Sua tendência é sempre diminuir devido só serem cadastrados novos produtos lançados no mercado ou aqueles ainda não comercializados no Estado.
- ➡ O Cadastro de Revendas de Agrotóxicos tende a diminuir, pelos motivos elencados no item anterior, bem como pela dependência da volatilidade do mercado. Atualmente existe uma tendência no cone sul do Estado, pelo aumento das áreas exploradas com a agricultura, gerando uma demanda pelo consumo de agrotóxicos, consequentemente, ampliando o número de revendas destes produtos. O índice programado ficou ligeiramente acima do projetado no último ano do PPA.
- ➡ O total de cerealistas cadastradas passou de 127 cerealistas em 2004 para 285 em 2007, mostrando um bom desempenho no período. Tal aumento deve-se a intensificação da fiscalização da Agência.
- ➡ Em 2004, o número de viveiristas cadastrados na Agência era apenas 12, passando para 39 em 2007. Esses números ainda são baixos, devido à exigência dos viveiristas estarem cadastrados no RENASEM (Registro Nacional Unificado de Sementes e Mudas), o que demanda um tempo considerável nos trâmites burocráticos. Para efetivação de seu cadastro na IDARON é obrigatório a apresentação do registro do RENASEM.
- ➡ Devido à baixa demanda no mercado de prestadores de serviços fitossanitários, esses números sofreram poucas alterações ao longo do período do PPA, estando sujeitos sempre as variações relativas às exigências contratuais dos mercados locais. Mesmo assim, o índice afetou positivamente o indicador em 2007, passando de 0% para 35,71%.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

➡ O número de cadastros de produtores rurais teve um aumento significativo passando de 3.716 em 2004 para 11.077 produtores em 2007. Isto se deve ao recadastramento agropecuário ocorrido nos anos de 2006 e 2007.

Ação - Capacitação dos Recursos Humanos da IDARON

Ao longo do quadriênio em análise, foram capacitados 1.421 servidores, conforme se demonstra: 340/2004, 329/2005, 496/2006 e 256/2007. Ressalte-se que, nesse quantitativo, está sendo considerado o número de servidores participantes em cada curso. Considerando a ocorrência de diversos treinamentos, onde alguns servidores participaram de mais de um evento, o somatório do número de servidores capacitados se apresenta maior que o efetivo de recursos humanos desta Autarquia.

Ação - Infra-estrutura de apoio ao Agronegócio

Durante o PPA foram realizadas 5 construções, aquisição de 1 imóvel, 1 reforma de ULSAV, pavimentação de 2 pistas de acesso e construção de 2 poços artesianos em Postos Fixos de Fiscalização dos Km 42,8 e 128,9 da BR 319.

Foram adquiridos com recursos próprios e de Convênios veículos, barcos e motores, conforme demonstrado em quadro específico no desempenho do programa. No período analisado, o número de veículos saltou de 154 para 258, desconsiderando-se os veículos baixados do acervo patrimonial desta Autarquia.

Os investimentos em material permanente totalizaram ao longo do período o montante de 5.354.230,49 (cinco milhões, trezentos e cinqüenta e quatro mil, duzentos e trinta reais e quarenta e nove centavos) sendo, 2.082.230,89 (dois milhões, oitenta e dois mil, duzentos e trinta reais e oitenta e nove centavos) em 2004, 180.138,29 (cento e oitenta mil, cento e trinta e oito reais e vinte e nove centavos) em 2005, 2.032.772,00 (dois milhões, trinta e dois mil, setecentos e setenta e dois reais) em 2006 e 1.059.089,31 (um milhão, cinqüenta e nove mil, oitenta e nove reais e trinta e um centavos) em 2007.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

Ação - Inspeção e defesa sanitária animal

No que concerne ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, que representa grande parte das atividades desenvolvidas pela defesa sanitária animal, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Coordenação das campanhas de vacinação semestrais contra a febre aftosa realizadas no período de 2004 a 2007 e fiscalização da comprovação da vacinação dos bovinos e bubalinos,

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

que alcançaram sempre índices superiores a 99% de animais vacinados. Vale ressaltar que, após o término de cada campanha, a Agência IDARON realiza operação a fim de rastrear todos os bovinos e bubalinos que não foram vacinados durante o período oficial da campanha, sendo que estes sofrem a vacinação assistida e compulsória por técnicos da Agência IDARON. Em 2007 foram vacinados 11.012.991 animais, sendo que destes, 10.956.079 no período de campanha. Nesse sentido, destaca-se que semestralmente, desde 1999, são realizadas campanhas que obtiveram sucesso graças às ações de fiscalização implantadas pela Agência IDARON e, principalmente, pelas ações de Educação sanitária e mobilização da sociedade.

- Com relação aos procedimentos realizados pela Agência IDARON no controle de animais oriundos de Estados com status inferior ao alcançado pelo Estado de Rondônia, em relação à Febre Aftosa, foram autorizados o ingresso, mediante sorologia e quarentena, conforme normas estabelecidas pela OIE e pelo MAPA, de 3.035 animais (bovinos, ovinos, caprinos e suínos). Ressalte-se que estes animais foram rastreados pela Agência, até que fosse comprovado a não existência do vírus da febre aftosa.
- No período de 2004 a 2007 foram realizados 3 monitoramentos sorológicos para verificação de atividade viral da febre aftosa no Estado de Rondônia, visando atender as exigências sanitárias internacionais. Foram examinados 6.125 animais (bovinos, bubalinos e ovinos). Nenhum desses animais, após exames realizados em laboratórios oficiais, apresentou resultado positivo para Febre Aftosa. Nesse sentido, pode-se concluir que não foi constatada atividade viral para febre aftosa no Estado de Rondônia.
- Outra ação relevante realizada pela IDARON durante o período de execução deste PPA, foi o inquérito sorológico para avaliação da eficiência da vacinação contra febre aftosa. Esse trabalho revelou a confiabilidade sobre o processo de vacinação realizado semestralmente, onde se avaliou a vacinação do rebanho e não apenas de um animal. Com esse trabalho foi demonstrado, que mais de 84% dos animais vacinados apresentavam proteção imunológica contra o vírus da Febre Aftosa, quando se considera animais na faixa etária de 6 a 12 meses, ou seja, animais que receberam no máximo 2 doses de vacina. Quando se considera animais com mais de 01 ano de vida, essa proteção é bem próxima de 100%.
- A garantia de todo o processo de vacinação, visando a real proteção dos animais contra as mais variadas enfermidades, depende da qualidade da vacina utilizada pelos produtores. Nesse sentido, a Agência IDARON promove, além de várias campanhas de conscientização a respeito da qualidade da vacina, a fiscalização dos estabelecimentos de revenda agropecuária. Considerando os últimos 04 anos, observa-se um aumento significativo de fiscalizações nessas revendas, já que em 2004 foram realizadas 15.056 fiscalizações e em 2007, quase 25.000. Ao todo, nesse período, foram realizadas aproximadamente 80.000 fiscalizações. Em 2004 eram 232 revendas de vacina controladas pela IDARON, em 2007 esse número chegou a 294 estabelecimentos. Outro fator importante dessas fiscalizações foi a apreensão e destruição de

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

1.218.332 doses de vacinas irregulares. Só em 2007 foram mais de 360.000 doses. Esses produtos com certeza colocariam em risco o processo de vacinação do rebanho rondoniense.

- Nos anos de 2004 a 2007 foram intensificadas as realizações de vacinações assistidas e/ou fiscalizadas dos bovinos contra a febre aftosa. Esse trabalho possibilitou oferecer maior segurança no processo de vacinação dos animais, já que as propriedades que passaram por esta ação de fiscalização possuem características de risco e que, portanto, são passíveis de medidas mais específicas. Nesse período, 2.348.504 animais tiveram sua vacinação acompanhada. O número de propriedades rurais vem crescendo anualmente, sendo 5.423 em 2004 e finalizando com 6.507 propriedades no ano de 2007.
- O controle de qualquer enfermidade exige o engajamento da sociedade organizada. Destaca-se a participação dos produtores quando, através de ligações realizadas para o Disque Denúncia do Fundo Emergencial de Febre Aftosa – FEFA, denunciam qualquer tipo de irregularidade, inclusive aquelas que podem colocar em risco o controle da Febre Aftosa e, por conseguinte, qualquer outra enfermidade infectocontagiosa. Nos últimos 04 anos foram recebidas pelo FEFA mais de 340 denúncias. Vale ressaltar que todas elas foram apuradas pela Agência IDARON. Percebe-se que a sociedade, além de adotar medidas preventivas como a vacinação, também está alerta quanto à importância de todos estarem aderindo às normas do programa. Nesse contexto, o FEFA disponibilizou uma linha de celular no ano de 2007, que é controlada por técnicos da Agência IDARON, para atender exclusivamente denúncias relacionadas com a Febre Aftosa. Com isso a Atenção Veterinária ganha ainda mais agilidade.

É importante reafirmar a importância para a economia de estadual, a manutenção do status atual - livre da febre aftosa com vacinação. O comércio com outros Estados e com o exterior depende diretamente da não ocorrência desta enfermidade no território rondoniense, já que o contrário acarretaria sérias barreiras sanitárias, impostas pelo mercado comprador dos animais, produtos e subprodutos e, por conseguinte, a diminuição do rebanho, o fechamento de indústrias e o desaquecimento do comércio. Para se ter uma idéia, iniciou-se o ano de 2004 com uma população de 9.824.171 bovinos e fecha-se o ano de 2007 com 11.012.991 de cabeças. Nesse período, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, o Estado exportou em torno de US\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de dólares) em produtos relacionados à indústria da carne bovina. Qualquer tipo de embargo sanitário comprometeria drasticamente esses números. A título de ilustração, ainda segundo o MDIC, no ano de 2004 foi exportado um pouco mais de US\$ 12.000.000 (doze milhões de dólares) em exportação de carnes bovinas, e em 2007 atingiu a cifra de US\$ 260.000.000 (duzentos e sessenta milhões de dólares), representando um incremento de mais de 2.000% no período.

Nesse contexto, a manutenção e a intensificação dos esforços em ações de Vigilância Sanitária, Atenção Veterinária, Controle de Trânsito e Educação Sanitária são de extrema importância para o Estado de Rondônia, tendo em vista, que casos de ocorrência da febre aftosa têm sido identificados

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

no Brasil e em países limítrofes, com certa frequência. Além do mais, alguns estados brasileiros ainda não possuem uma estrutura de defesa sanitária condizentes com a dinâmica epidemiológica da febre aftosa.

No que tange às ações de Fiscalização de Trânsito, entre outras, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Ao longo dos últimos quatro anos, foram emitidas 1.674.977 de Guias de Trânsito Animal (GTA) pela Agência, número que vem aumentando ano a ano. Em 2004 foram 358.344, já em 2007 chegou-se a 502.253 GTA's emitidas, demonstrando a eficiência no controle do trânsito de animais, intra ou interestadual.
- Com o intuito de proibir a introdução de enfermidades e coibir o transporte de produtos e subprodutos impróprios para o consumo humano, ao longo dos últimos 4 anos a Agência IDARON apreendeu e destruiu mais de 35.000 kg de carne bovina que poderiam, tanto afetar a saúde humana quanto colocar em risco a sanidade dos animais. Durante esse período foram sacrificados 343 bovinos e destruídos 4.183 peles de couro, além de 18.000 kg chifres, 25.000 kg de raspa de couro e 56.000 kg de farinha de carne e osso. Enfatiza-se que essas apreensões e destruições possibilitaram a garantia do status sanitário do Estado de Rondônia.
- A Fiscalização de eventos agropecuários (feiras, exposições, vaquejadas, rodeios e leilões) durante os últimos 04 anos possibilitou, ao Estado de Rondônia, uma maior segurança sanitária, já que nesses eventos existe, além da aglomeração de uma grande quantidade de animais, um grande fluxo de veículos e pessoas, o que favorece a disseminação de possíveis agentes infecciosos. Nesse período foram fiscalizados 826 eventos agropecuários e inspecionados mais de 120.000 animais.
- No ano de 2007 foram emitidos 809 autos de infração, por diversos motivos, tais como: não vacinação do rebanho contra febre aftosa e/ou brucelose, não declaração da vacinação, transporte de animais sem GTA, dentre outros. Tomando como base o ano de 2004, observa-se um discreto aumento no número de autos de infração emitidos em 2005 e 2006. Em 2004 foram 734 autos, seguidos de 1.162 em 2005, 1.175 em 2006, caindo para 809 em 2007. Mesmo observando uma ligeira tendência de elevação do número absoluto de autos de infração emitidos, pode-se afirmar que esse número vem diminuindo proporcionalmente ao número de ações fiscais realizadas, ou seja, nesses últimos 4 anos aumentou significativamente o número de fiscalizações contudo, o número de autos de infração não aumentou na mesma proporção, principalmente quando observado os números do ano de 2007. Outro fator importante nessa avaliação é que quando se aumenta o número de palestras e reuniões se observa a diminuição dos autos de infração emitidos, mostrando que o produtor quando informado e conscientizado, torna-se parceiro da Agência IDARON ao cumprir as medidas sanitárias vigentes.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- Enfatizando a importância dada ao controle de trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, realizados nas fronteiras, bem como, no interior do Estado, no período de 2004 a 2007, foram realizadas 37.277 horas de barreira volante terrestre e 10.331 horas de barreira volante fluvial. Nos dois casos, barreira terrestre e fluvial, é importante destacar a forte tendência de crescimento destas ações. O aumento das fiscalizações deve-se aos investimentos na estrutura de defesa sanitária, aquisição de veículos e embarcações, bem como da necessidade constante de proteger o Estado da introdução de enfermidades através das zonas limítrofes e a disseminação destas, através de rodovias e rios. Outro fator importante e que merece destaque, foi a abertura de 2 Postos em 2007, chegando a 14 Postos de Fiscalização de Trânsito, ou seja, estruturas que funcionam 24 horas por dia, durante todos os dias da semana.

No que se refere ao controle e erradicação da Brucelose e da Tuberculose, visando diminuir os impactos negativos destas enfermidades e aumentar a oferta de produtos de origem animal de baixo risco sanitário, o MAPA implantou em 2001 o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose - PNCEBT. O Estado de Rondônia aderiu ao programa a partir de 2004, com a implantação da vacinação obrigatória de bezerras de 3 a 8 meses de idade contra brucelose.

Quanto às ações desenvolvidas no Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose – PNCEBT estão descritas abaixo:

- Em 2004, a Agência IDARON realizou um inquérito soroepidemiológico para quantificar a prevalência da brucelose no Estado. Foram amostradas 9.927 fêmeas em 921 propriedades, obtendo-se a prevalência de 6,22% de fêmeas infectadas e 34,6% de propriedades infectadas.
- O principal indicador para o avanço do PNCEBT em regiões de alta prevalência, como é o caso do Estado de Rondônia, é a cobertura vacinal, conforme aponta o MAPA. Em 2001, no lançamento do Programa, o MAPA estabeleceu como meta, que em 2010, cerca de 80% das fêmeas adultas tenham sido vacinadas contra brucelose. O Estado de Rondônia atingiu esta meta já no primeiro ano de vacinação obrigatória (80,46%) e manteve a meta até o presente momento: 83,52% em 2005, 81,63% em 2006 e 81,11% para o ano de 2007.
- Foram realizados 14 Cursos em Métodos de Diagnóstico, Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose e Noções de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis, sendo que este último é um dos pré-requisitos para a habilitação de médicos veterinários para a realização dos testes de diagnóstico. Ao longo destes anos já foram capacitados, no Estado de Rondônia, 289 profissionais, inclusive de outros estados, tornando a IDARON referência para o Brasil e, principalmente, para a região Norte. É importante ressaltar que, como PNCEBT possui uma estreita relação com a iniciativa privada, a formação dos profissionais que irão executar ações relacionadas a esse programa assume importância indiscutível.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- Em relação à realização de exames, os dados devem ser analisados com certa cautela, pois são realizados pela iniciativa privada e esbarram em interesses econômicos, quer seja do médico veterinário que realiza o teste, quer seja do pecuarista. Mas apesar disto, o programa vem evoluindo, principalmente devido ao fato de que 100% dos animais positivos são fiscalizados, exigindo-se seu sacrifício ou abate. Como resultado reduziu-se progressivamente, não só o número de animais positivos, como também o número de focos de brucelose. Em 2004 foram 17.887 animais positivos e 1.603 focos, já em 2007, 829 animais e 223 focos, o que revela uma redução bem acentuada.
- Com relação à tuberculose estima-se que a prevalência da mesma seja baixa, haja vista o baixo número de animais positivos diagnosticados pelos médicos veterinários privados, assim como os reduzidos números de achados significativos em frigoríficos. Foi dada ênfase nas atividades educativas, alertando os produtores, sobre a doença e as suas medidas de prevenção e 100% dos animais positivos para tuberculose são fiscalizados quanto ao seu destino.

A falta de comprometimento por parte dos médicos veterinários privados, que atuam como principais atores do Programa, é o gargalo do Programa, assim como a falta de medidas para solucionar a não disponibilidade dos frigoríficos para abater os animais positivos.

Em suma, a satisfatória cobertura vacinal contra brucelose fará com que em médio prazo a prevalência seja reduzida a níveis satisfatórios para dar início à fase de erradicação da doença. Portanto, o balanço é extremamente positivo.

Com as ações executadas no PNCEBT pode-se diminuir os impactos negativos causados por estas enfermidades para a economia da produção, já que estimativas mostram ser a brucelose responsável pela diminuição de 25% na produção de leite e de carne e pela redução de 15% na produção de bezerros. O impacto também se reflete na saúde pública, já que a brucelose e a tuberculose são importantes zoonoses.

O Programa Nacional de Controle de Raiva dos Herbívoros tem como objetivo principal a preservação da saúde pública e a diminuição dos prejuízos econômicos causados à pecuária, através da realização do efetivo controle da raiva no Estado.

As ferramentas utilizadas para atingir este efetivo controle são: a diminuição da população de *Desmodus rotundus*, principal transmissor da raiva herbívora; o atendimento a notificações de animais com sintomatologia nervosa e a vacinação.

Abaixo estão elencadas as principais ações desenvolvidas no programa:

- O número de focos de raiva no ano de 2004 totalizou 25, no ano de 2005 finalizou em 9 focos, 11 no ano de 2006, finalizando com 28 focos no ano de 2007. A concentração das ocorrências

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

dos focos, neste último ano, foram no município de Costa Marques e nas regiões de Ariquemes e Ji-Paraná.

A raiva é endêmica tanto no Estado de Rondônia como no restante do país. Fatores extrínsecos e intrínsecos são responsáveis pelo aumento dos focos de raiva. Como fatores extrínsecos, se pode destacar o comportamento da circulação viral, ocorrendo uma maior propagação do vírus rábico entre a população de morcegos a cada dois anos, e também o aumento da disponibilidade de animais domésticos servindo como fonte de alimento para os morcegos hematófagos. Como fatores intrínsecos, a diminuição das notificações da existência de animais com sintomatologia nervosa por parte dos proprietários, fato constatado principalmente no ano de 2006. A causa mais comum para essa subnotificação seria o receio infundado, por parte dos produtores, quanto às medidas sanitárias adotadas em casos suspeitos de raiva, como por exemplo, a interdição da propriedade. Foi observado que, apesar do número crescente de palestras e reuniões, mais esforços precisam ser realizados para verdadeiramente conscientizar os produtores rurais quanto à gravidade desta enfermidade.

O número de abrigos cadastrados e de morcegos hematófagos capturados aumentou ano a ano, saltando de 18 abrigos cadastrados em 2004 para 108 abrigos em 2007. Foram capturados 27 morcegos hematófagos no ano de 2004 e 58 espécimes no ano de 2007. Em virtude da atividade de captura ser de difícil execução, aliado às condições geográficas da região, que possui grandes áreas com cobertura florestal e a existência de poucas cavernas e abrigos artificiais de morcegos, a Agência IDARON tem direcionado a realização das capturas de morcegos para as fontes de alimento, gerando um número de morcegos capturados abaixo do esperado. No ano de 2007 mais profissionais foram capacitados para realizar a captura, foram adquiridos mais materiais de captura pela Agência, bem como o MAPA também forneceu alguns kits de captura. Essas medidas visam, para o próximo ano, o aumento do número de *Desmodus rotundus* capturados no Estado, objetivando o controle populacional desta espécie.

No ano de 2007 foram comercializadas 3.792.460 doses de vacina contra raiva, número bem maior que as 1.339.840 doses registradas no ano de 2004. O número de animais vacinados contra raiva aumentou significativamente durante o período, em virtude do trabalho realizado pela Agência IDARON nos focos de raiva, aonde todas as propriedades num raio de 12 km do foco são notificadas para realizarem a vacinação dos seus animais, do estabelecimento da vacinação obrigatória no Município de Costa Marques e fruto das atividades educativas executadas, inclusive com a mobilização estadual no dia 8 de setembro, data esta estipulada através de decreto da Organização Mundial de Saúde, como dia Mundial de Combate a Raiva.

O mesmo programa abrange ainda ações de vigilância para a Encefalopatia Espongiforme Bovina e Paraplexia Enzoótica dos Ovinos – Scrapie, tendo como principal objetivo a comprovação da ausência destas enfermidades no Estado. Para tanto é realizado um trabalho de colheita de encéfalo em frigoríficos e a campo, sendo o material enviado para exame histopatológico. Esta atividade teve

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

um aumento significativo desde o início de sua implantação, com 59 amostras colhidas em 2004 e 181 amostras em 2007.

Com a finalidade de evitar que ruminantes sejam alimentados com proteína de origem animal, a Agência IDARON realiza o controle de estoque de cama-de-aviário e de dejetos de suínos, bem como o transporte e a utilização destes resíduos, através da emissão da Guia de Trânsito de Resíduos. Também é realizado colheitas de alimentos fornecidos para ruminantes com o objetivo de detectar proteína de origem animal em sua composição, sendo que o número de colheitas realizadas vem aumentando anualmente.

O Serviço de Inspeção Estadual – SIE tem como principal objetivo verificar o cumprimento, por parte dos estabelecimentos cadastrados no âmbito estadual (frigoríficos, laticínios, estabelecimentos de produtos cárneos, entrepostos de mel e cera e entrepostos de pescados), dos requisitos higiênico-sanitários e de boas práticas de fabricação a que devem atender para obterem alimentos de qualidade sanitária e econômica, seguros e saudáveis o suficiente para não oferecerem riscos à saúde humana e cumprirem sua função de nutrir.

O número de estabelecimentos sob serviço de inspeção estadual vem crescendo anualmente, sendo 11 no ano de 2004 e finalizando com 17 estabelecimentos no ano de 2007. Isso demonstra que mais produtos de qualidade sanitária estão sendo oferecidos para a população rondoniense.

É possível observar, que entre os anos de 2004 a 2007, houve aumento na produção de quase todos os subprodutos cárneos e um grande crescimento, ano após ano, do número de bovinos e suínos abatidos, sendo que em 2004 foram abatidas 22.824 cabeças e 118.956 cabeças no ano de 2007. Também houve aumento na quantidade de leite recebido e na produção de queijos.

Pode-se perceber que a economia do Estado de Rondônia está em pleno crescimento, onde as empresas estão tendo maiores oportunidades de investir em equipamentos, podendo suprir as demandas de mercado. Salienta-se que as ações de fiscalização e supervisão desenvolvidas pela Agência deram suporte para a melhoria e manutenção da qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal.

Evidencia-se também, que nos municípios onde estão localizados os matadouros Estaduais, algumas Prefeituras que não possuem o Serviço de Inspeção Municipal – SIM, firmam contratos com essas empresas e o abate de animais só pode ser realizado nestes estabelecimentos.

Por outro lado, constata-se que a população está cada vez mais informada quanto à importância de ingerir produtos de melhor qualidade, fazendo com que haja uma demanda maior por estes produtos e, conseqüentemente, mobilização das empresas em atender este mercado consumidor.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

A aplicação efetiva do Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA no Estado de Rondônia é relativamente recente. No ano de 2004 foi realizado pela Agência o primeiro cadastramento de estabelecimentos avícolas, ação continuada através dos recadastramentos anuais.

Ao longo dos últimos 4 anos foram realizadas ações para efetivar a atenção veterinária às notificações de doenças infectocontagiosas, bem como foi iniciado um processo de melhorias no controle de trânsito de aves. Nesse sentido, ressalta-se a aquisição de materiais de atendimento a notificações de enfermidades avícolas, por parte da Agência IDARON e pelo MAPA.

Em 2005 foi realizado o inquérito soro-epidemiológico para verificar a existência da doença Newcastle e influenza aviária, trabalho esse que inseriu Rondônia junto aos Estados Brasileiros monitorados para estas enfermidades.

Ao longo desses anos, percebeu-se a necessidade em treinar os médicos veterinários da Agência IDARON, o que foi alcançado em 2007, quando foi realizado o 1º treinamento em Sanidade Avícola, proporcionando maior capacitação dos técnicos do Estado de Rondônia para atuarem no PNSA.

Ainda em 2007, o Estado de Rondônia aderiu ao Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle. Com essa adesão todo o sistema de defesa sanitária do Estado, com ênfase nas ações desenvolvidas pela Agência IDARON na execução do PNSA, foi auditado pelo MAPA. Essa auditoria visou classificar todos os Estados que aderiram ao Plano em categorias de “A” a “D”, de acordo com sua eficiência em aplicar as normas do PNSA. O Estado de Rondônia foi classificado como “C”. Quando foi avaliada Rondônia entre as outras Unidades da Federação e, levando em consideração o fato do Estado de Rondônia ter um programa recentemente implantado, bem como o fato da avicultura ainda ser incipiente, essa classificação foi uma grande conquista, mesmo porque, outros Estados, que possuem o programa instalado há mais tempo, obtiveram a mesma classificação que Rondônia.

Para a continuidade da execução do PNSA em Rondônia destacam-se algumas ações:

- A capacitação de um grupo emergencial em doenças das aves.
- A atualização da legislação estadual específica para a sanidade avícola, adequando-a em consonância com a legislação federal, contemplando a atuação em emergência sanitária.
- A organização do setor avícola industrial.
- O aumento das atividades em educação sanitária referente à sanidade avícola, levando a uma maior sensibilização dos criadores para realizarem notificações das doenças das aves.
- Adequação do Programa Nacional de Sanidade Avícola para a realidade do Estado de Rondônia, quanto ao seu nível de tecnificação da avicultura. É importante frisar que Rondônia não possui um fundo de indenização para os criadores em razão de alguma epidemia no setor.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Existe no Estado uma grande quantidade de criatórios de aves de fundo de quintal, o que dificulta as ações específicas previstas no Programa Nacional.

A avicultura nacional assume papel de grande importância para o Brasil, já que este é o maior exportador mundial de carne de frango. Nesse contexto, o Estado de Rondônia apresenta grande potencial para o crescimento da avicultura. Essa evolução só se dará se as questões sanitárias forem levadas em consideração com muita responsabilidade.

Enfatiza-se ainda, que nos últimos 4 anos a Influenza Aviária surgiu no mundo causando mortes em humanos e centenas de milhares de aves foram sacrificadas, gerando o medo de uma pandemia desta doença, o que teria efeitos catastróficos para a humanidade. Vários cientistas no mundo inteiro afirmam que uma das formas mais eficazes de se evitar tal pandemia de influenza aviária, seriam o controle e a prevenção desta doença nas populações de aves. Portanto, mais uma vez fica demonstrada a responsabilidade do Serviço de Defesa Sanitária, não só para economia da produção, mas também para a saúde pública.

O Programa Nacional de Sanidade Suídea, através das ações implantadas, tem como principal objetivo fornecer aval sanitário para que a suinocultura no Estado de Rondônia prospere fortemente, haja vista que a suinocultura brasileira tem crescido significativamente nos últimos anos. Esse crescimento é notado quando se analisa os vários indicadores econômicos e sociais, como volume de exportações, participação no mercado mundial, número de empregos diretos e indiretos, entre outros.

De 2004 a 2007 foi dado ênfase para as seguintes ações:

- Levantamento da população de suínos de subsistência durante as campanhas de vacinação contra febre aftosa. Na última campanha realizada em outubro de 2007 foi totalizado 248.684 animais em 27.764 propriedades.
- Cadastramento e recadastramento de estabelecimentos suínos comerciais, entre criatórios de suínos e granjas, onde foi levantada a população de 29.449 suínos em 216 granjas, no ano de 2007.
- Treinamento de 55 médicos veterinários em sanidade suídea. Os técnicos foram capacitados para a execução de normas previstas no programa, como por exemplo, o rápido e eficiente atendimento a notificações de enfermidades de suínos.
- Com base nas informações populacionais de suínos no Estado, a Agência IDARON realizou no ano de 2007 o inquérito soropidemiológico para peste suína clássica. Foram colhidas 2.096 amostras em 348 propriedades, onde não foi confirmada nenhuma amostra positiva. Este resultado possibilitará a incorporação do Estado de Rondônia na zona livre de peste suína clássica, com reconhecimento internacional, permitindo a ampliação de mercado para a carne suína rondoniense.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Dentro do Programa Nacional de Eqüídeos – PNSE, a execução das medidas sanitárias objetivando o controle da Anemia Infecciosa Eqüina (AIE) no Estado de Rondônia, alcançou resultados importantes, no que se refere ao controle dessa enfermidade. Nesse sentido destaca-se a realização de um número crescente de exames e o sacrifício dos animais positivos, além do saneamento dos focos e o controle do trânsito. No ano de 2004 foram 12.062 animais examinados com um percentual de 3,13% de animais positivos. Já em 2007, foi totalizado 14.898 animais com um percentual de positivos em torno de 2,39%. Estes resultados são frutos da atuação da Agência IDARON na fiscalização de trânsito e na educação sanitária.

As medidas sanitárias executadas no exercício em análise, com o objetivo de controlar a AIE foram:

- Controle do trânsito de animais.
- Inspeção nas propriedades.
- Saneamento dos focos através do sacrifício de animais positivos para AIE com a interdição de propriedades acometidas.
- Fiscalização de aglomerações de animais (feiras, vaquejadas, rodeios, etc).

A identificação de um animal portador da Anemia Infecciosa Eqüina é o ponto de partida para qualquer medida de controle da doença. A realização de testes para o diagnóstico da doença não deve ser encarado somente como uma obrigação legal a ser cumprida quando da movimentação dos animais com destino a exposições ou torneios, mas como uma questão de consciência entre os próprios produtores. Através da conscientização e mobilização dos produtores é que se pode controlar esta doença que acarreta sérios prejuízos para a eqüideocultura do Brasil, bem como, do Estado de Rondônia. Uma dificuldade encontrada é o fato de pequenos produtores com baixo poder aquisitivo, não estarem fazendo exames pelo risco de perderem os animais que possam ser identificados como positivos.

É indiscutível o valor da eqüideocultura para o Brasil e para o Estado de Rondônia. Os eqüídeos são imprescindíveis para o setor agropecuário, sendo criados e mantidos para as mais diversas finalidades, dentre as quais se destacam: tração, transporte, montaria e manejo do gado.

O programa de Educação Sanitária tem como objetivo desenvolver ações de educação e divulgação na defesa sanitária e na qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, que venham reforçar as condutas positivas, promover mudanças de conceitos, comportamentos e atitudes, favorecer o trânsito de animais, controlar focos de enfermidades infecciosas, entre outras ações.

Nesses 4 últimos anos foram confeccionados materiais educativos, como folders, panfletos, cartilhas, cartazes, transparências, CDs, entre outros, para atender todos os programas executados pela Agência IDARON e distribuídos em quantidade suficiente para todos os municípios do Estado. As

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

atividades em educação sanitária tem aumentado ano a ano, principalmente no que diz respeito ao número de palestras e reuniões. Em 2004 foram realizados 1.481 destes eventos e no ano de 2007 foram executados 1.851, demonstrando a evolução do programa.

A Agência enfatiza o desenvolvimento dessas atividades a cada ano, pois a educação sanitária é de suma importância para o bom andamento de todos os demais programas, visto que, um produtor conscientizado adota com mais facilidade as medidas implantadas ou a serem implantadas pela IDARON. Para aumentar o número de produtores realmente conscientizados é necessário também sensibilizar e motivar constantemente a equipe técnica da Agência, para que seja perceptível a importância vital da educação sanitária na realização do trabalho.

Ação - Inspeção e defesa sanitária vegetal

O desempenho do programa no que diz respeito ao controle e fiscalização do trânsito de vegetais, subprodutos e partes de vegetais, teve-se:

- As fiscalizações de vegetais e de produtos de origem vegetal tiveram um aumento significativo, passando de 339 fiscalizações em 2004 para 958 em 2007. Isto se deve ao aumento do número de postos fixos de 9 para 14 e de 79 equipes de fiscalizações móveis nas ULSAVs e Escritórios Locais.
- A fiscalização nos postos fixos é permanente 24 horas/dia. A fiscalização volante tornou-se mais impressiva a partir de 2006 quando foram realizadas 2.537,50 horas. Já em 2007, houve outra evolução para 3.455,30 horas, significando que houve orientação e supervisão nos trabalhos de fiscalização e uma maior preocupação com os vegetais ou suas partes que transitam pelo Estado ou são interceptados para não entrar. Este trabalho de fiscalização evita a entrada no Estado de pragas A1 – não existentes no Brasil e A2 – existentes em determinados Estados, mas que estão sendo devidamente monitoradas.
- Foram cadastradas 8.151 propriedades no período do PPA. Tal desempenho se deve, sobretudo, aos levantamentos de pragas realizados bem como, ao cadastramento de propriedades rurais, que teve um acréscimo nos últimos dois anos, principalmente na região de fronteira com a Bolívia e os Estados do Acre e Amazonas. Com estes levantamentos foi possível identificar focos de pragas como Moko da bananeira, Sigatoka Negra, cigarrinhas das pastagens, entre outras.
- Quanto às Permissões de Trânsito de Vegetais – PTV, foram emitidas no período considerado: 1.910/2004, 1491/2005, 1793/2006 e 471/2007, respectivamente,. Quanto à fiscalização da emissão do Certificado Fitossanitário de Origem – CFO, foram emitidos: 08/2004, 562/2005, 562/2005, 1808/2006 e 407/2007. A redução do número de emissões de Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV e da fiscalização da emissão do Certificado Fitossanitário de

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Origem – CFO, deve-se ao fato de o Estado do Amazonas, a partir de março de 2007, não ter obtido o “status” de área livre da praga mosca branca após o levantamento, conforme a IN MAPA nº 7/2007. Portanto, o Estado de Rondônia, que é grande fornecedor/distribuidor de frutas e hortaliças para aquele Estado (tomate, por exemplo), deixou de emitir PTVs e fiscalizar CFOs que tinham como destino aquele Estado.

O Monitoramento das Pragas das Principais Culturas objetiva a realização de medidas de desinfecção, desinfestação, esterilização, destruição, interdição e outras medidas aplicáveis aos vegetais, parte de vegetais e seus subprodutos, quando passíveis de veicularem pragas, estendendo-as aos meios de transportes, estabelecimentos e instalações onde se localizam cultivos de produtos agrícolas. Tal monitoramento é realizado identificando as pragas nos cultivos e orientando os produtores rurais sobre os métodos de controle.

As principais ações no período e suas variações foram:

- Mapeamento da ocorrência das doenças Sigatoka Negra e Moko da bananeira nas áreas de produção de banana no Estado. Foram coletadas 504 amostras, sendo 104/2004, 174/2005, 199/2006 e 99/2007, distribuídas em folhas, frutos, pseudocaule e rizomas.
- Erradicação de bananeiras com sintomas de Moko: 10.000/2005, 2.250/2006 e 10.420/2007.
- Destruição de mudas de café e citrus e outras espécies, em função de inspeções em viveiros e fiscalização de venda ambulante de mudas: 650/2005, 380.000/2006 e 7.800/2007.
- Realização de Monitoramento do Nematóide de Cisto da Soja onde foram coletadas amostras e enviadas para análise no laboratório da Embrapa Londrina-PR. No ano de 2005 foram coletas 48 amostras e em 2006, 65 amostras. Todas apresentaram resultados negativos quanto à presença da praga no estado. No ano de 2007 foram enviadas 59 amostras, sem confirmação ainda do resultado.
- O programa de controle da cigarrinha das pastagens no Estado de Rondônia teve início no ano de 2003. Nos anos de 2004 e 2005 foram aplicados questionários em 40 produtores /municípios além da realização de cursos, palestras, distribuição de folders, cartazes. Também foi neste período que teve início as atividades da biofábrica de controle biológico com o fungo *Metarhizium Anisopliae*. Em 2006 e 2007, técnicos da EMATER e IDARON foram capacitados através da realização de 4 cursos sobre biologia da praga, manejo da cultura e formas de aplicação do fungo, a fim de que possa haver um amplo levantamento da praga, visando acompanhar a flutuação populacional das cigarrinhas das pastagens e aplicar o fungo *Metharrizium anisopliae* nos 52 municípios do Estado, visando demonstrar a eficiência deste fungo no controle desta praga.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

O Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens tem como objetivo cadastrar os agrotóxicos, seus componentes e afins, exercendo o controle de sua comercialização, utilização, transporte e armazenagem, conforme legislação vigente, contribuindo para a preservação da saúde humana e conservação do meio ambiente.

O desempenho do programa é elencado abaixo:

- Realização de fiscalizações em revendas de agrotóxicos foram de 1.132 em 2004, 1.197 em 2005, 1.645 em 2006 e 2.401 em 2007.
- Realização de fiscalizações em cerealistas: 337 em 2004, 284 em 2005, 569 em 2006 e 713 em 2007.
- Cadastramento de produtos agrotóxicos, seus componentes e afins no Estado foram de 396 em 2004, 451 em 2005, 526 em 2006 e 556 em 2007.
- Cadastramento de revendas de agrotóxicos no Estado, dentro do período, foram: 177 em 2004, 181 em 2005, 187 em 2006 e 210 em 2007.
- Cadastramento de cerealistas, no período, foram: 127 em 2004, 184 em 2005, 239 em 2006 e 285 em 2007.
- Cadastramento de viveiristas foram de 12 em 2004, 22 em 2005, 25 em 2006 e 39 em 2007.
- Tabulação e fiscalização dos receituários agrônômicos no período de 2004-2007 na seguinte proporção: 31.120 em 2004, 32.836 em 2005, 75.297 em 2006 e 110.768 em 2007. A tabulação de Receituários Agrônômicos é uma atividade da área Vegetal que cresceu muito nos últimos anos e demanda uma quantidade muito grande de tempo dos técnicos para a sua elaboração. Para tornar mais ágil este trabalho, o Setor de Informática da Agência IDARON desenvolveu em 2007 um programa informatizado que unifica o cadastro de produto, empresa e o prestador de serviços.
- Em 2004 existiam em funcionamento no Estado apenas 3 postos de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e a central de recolhimento de Cacoal. Atualmente, são 11 postos com suas atividades em exercício, reflexo, principalmente, da fiscalização da IDARON e também da conscientização dos revendedores e dos produtores rurais.
- Devido ao crescimento dos postos de recolhimento de embalagens vazias, houve reflexo, ano a ano da quantidade recolhida destas embalagens. No período do PPA foram recolhidas 31.589 em 2004, 129.010 em 2005, 162.890 em 2006 e 158.083 em 2007.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- As embalagens vazias recolhidas no período de 2004-2007 pelo INPEV no Estado de Rondônia, segundo informações daquele órgão, foram: 14.350 kg em 2005, 38.940 kg em 2006 e 58.740 kg em 2007.
- O número de interdição de produtos agrotóxicos no Estado, motivado por falta de cadastro, cadastro vencido, produto vencido, dentre outros motivos, foram de 73 em 2004, 112 em 2005, 62 em 2006 e 132 em 2007.
- O número de autos de infrações emitidos durante a realização de fiscalizações, foram, ano a ano do PPA, respectivamente, de 10, 20, 14 e 13.

Realizando uma análise geral sobre os números apresentados anteriormente, verifica-se que as atividades do programa evoluíram ao longo do PPA, demonstrando a eficácia do mesmo.

O programa de Educação Sanitária tem como objetivo a conscientização do público alvo da Agência, quais sejam, produtores rurais, consumidores, comerciantes e estudantes sobre controle de pragas dos cultivos, uso correto de agrotóxicos e devolução de embalagens vazias, buscando uma mudança do comportamento dos mesmos com relação ao manejo das culturas, evitando a introdução e disseminação de pragas, bem como uso correto de agrotóxicos.

Dentre as principais ações neste período (2004/2007) destaca-se:

- Confecção de folders, cartazes, panfletos e banners sobre mosca negra dos citros, mosca da carambola, cigarrinha das pastagens, mosca branca, nematóide de cisto da soja, agrotóxicos, ferrugem da soja, fiscalização de mudas, Moko da Bananeira, Sigatoka Negra, permissão de trânsito de vegetais e fiscalização de mudas no Estado. Foram elaborados materiais sobre os temas acima mencionados nos montantes de 202.064 em 2004, 121.730 em 2005, 450.000 em 2006 e 350.000 em 2007.
- Realização de 71 palestras em 2004, 312 em 2005, 1.707 em 2006 e 2.011 em 2007. Do montante geral, 65% a 70% destas palestras referem-se ao tema agrotóxico. Nota-se a partir de 2005, um crescimento muito expressivo no número de palestras realizadas. Tal fato se deve a realização de cursos em Educação Sanitária pelos quais foram capacitados os técnicos da Agência.
- Reuniões realizadas no período de 2004 a 2007, foram respectivamente de 160 em 2004, 229 em 2005, 330 em 2006 e 297 em 2007.
- Participação em Cursos e Seminários realizados no período do PPA foram: 261 em 2004, 124 em 2005, 230 em 2006 e 180 em 2007.
- Foram realizadas no período 29 orientações técnicas sobre pragas, 1.504 em 2005, 2160 em 2006 e 2.541 em 2007. Sobre o uso correto de agrotóxicos e destino final de embalagens vazias

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

destes produtos, foram realizadas 103 em 2004, 1.504 em 2005, 1.150 em 2006 em 981 em 2007.

Algumas dificuldades encontradas no desenvolvimento das ações da área vegetal foram: o déficit do quadro de pessoal de Engenheiros Agrônomos e Assistentes Fiscais, disponibilidade pelo MAPA de técnicos para ministrarem treinamentos, demora na realização dos procedimentos licitatórios para aquisição de materiais de consumo específico para levantamento e monitoramento de praga.

Ação - Capacitação dos Recursos Humanos da IDARON

No que concerne à capacitação de profissionais da área de defesa sanitária animal, foram realizados ao longo do PPA 27 cursos/treinamentos, tendo a participação de 660 servidores, entre Fiscais e Assistentes Fiscais, onde foram abordados assuntos sobre: febre aftosa, doença dos suínos, coleta sangue de suínos, brucelose/tuberculose, raiva, captura de morcegos, sanidade eqüídea, educação sanitária e atualização de GPS/recadastramento.

No ano de 2007 foram realizados 4 cursos envolvendo 122 servidores, entre Fiscais e Assistentes Fiscais nos assuntos de brucelose e tuberculose, captura de morcegos, sanidade avícola e atualização de GPS/recadastramento.

Quanto aos servidores da área de Defesa Sanitária Vegetal, foram efetivados 15 cursos/treinamentos, envolvendo 588 servidores desta Agência, onde foram abordados assuntos sobre: agrotóxicos, cigarrinha das pastagens, educação sanitária, CFO e metas para classificadores de produtos de origem vegetal e avaliação de atividades da gerência, dentre outros. A quantidade de cursos nesta área extrapolou o estimado devido ter sido contabilizado os cursos externos realizados pelos servidores.

Em 2007 foram realizados 11 cursos envolvendo 112 servidores, entre Fiscais e Assistentes Fiscais nos assuntos de controle das pragas da bananeira, certificado fitossanitário, controle biológico das cigarrinhas das pastagens, citricultura, mosca da carambola, monília, Competência Técnica em Floricultura da Região Amazônica, agrotóxicos e em barreiras de fiscalização.

Quanto à capacitação de servidores da área administrativa, foi realizado no período, 10 cursos envolvendo 62 servidores, onde foram abordados assuntos sobre: Licitações e Contratos, Reforma Previdenciária, Práticas de Planejamento e Proposta Orçamentária, Organização de Processos de Contratações, Excel Avançado, Programação em Visual Studio dot.Net, Gerenciando um Ambiente Microsoft Windows Server 2003, Implementando uma Infraestrutura de rede Windows 2003- host de redes, Implementando, gerenciando, mantendo uma infraestrutura de rede, Windows Server 2003 – Serviços de Rede, Gestão e Fiscalização de Convênios. Desses, 2 cursos foram realizados em 2007, envolvendo 22 servidores.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Ação - Infra-estrutura de apoio ao Agronegócio

No início do PPA, em 2004, foram previstas 62 (sessenta e duas construções) sendo: 8 Postos de Serviços de Classificação de Grãos, 6 (seis) Postos de Serviços de Classificação de Café, 8 (oito) Postos de Serviços de Identificação de Madeiras, 23 (vinte e três) Escritórios Avançados de Atendimento ao Produtor e 17 (dezessete) Postos Fixos de Fiscalização. Ao longo do quadriênio, em razão das diversas dificuldades encontradas, foram efetivadas diversas alterações nos investimentos em obras civis. Na última versão de 2007, foram previstas 9 (nove) reformas e 3 (três) construções. No que tange à execução dessas obras, foi concluída a construção da ULSAV de Buritis e dada continuidade à construção de Cerejeiras, cuja execução física encontra-se em fase final. Quanto as construções das ULSAVs de Machadinho d'Oeste e Vilhena, bem como, as reformas da ULSAV de Ariquemes e da Unidade Central da Agência, foram empenhadas no último trimestre de 2007 e suas execuções físicas se encontram abaixo dos 50%, razão pela qual não foram consideradas como obras executadas na presente avaliação. Ressalte-se que apenas Ariquemes, Vilhena e Jaru constavam da programação do PPA para 2007. Em Jaru, foi adquirido um imóvel em substituição à construção elencada na última atualização do PPA.

Os resultados dos investimentos em obras civis (reforma, construção e aquisição de imóveis), ficaram abaixo do programado, em função da dificuldade encontrada na doação de terrenos que atendam às necessidades da Agência (boa localização, proximidade de agências bancárias, lotéricas e correios). Outro fator restritivo para a execução das obras civis programadas, diz respeito à dependência externa do Órgão quanto à elaboração de projetos arquitetônicos e executivos, o que inviabilizou sobremaneira a execução desses investimentos, em que pese a precariedade da maioria das instalações físicas das Unidades Descentralizadas.

Durante o período do PPA, foram realizadas as obras constantes no quadro abaixo, ressaltando-se mais uma vez, a exclusão das obras que tiveram suas execuções físicas abaixo dos 50%.

Demonstrativo de Obras Civis – 2004-2007

Ano	Especificação
2004	Construção do Posto Fixo de Fiscalização em Machadinho d'Oeste
	Reforma da ULSAV de Nova Califórnia
2005	Construção da ULSAV de Alto Alegre dos Parecis
	Pavimentação da pista de acesso aos Postos Fixos de Fiscalização localizados nos Km 42,8 e 128,9 da BR 319
2006	1º TA do Contrato nº 016/05 referente a construção da ULSAV de Alto Alegre dos Parecis
	Construção de 2 poços artesianos nos Postos Fixos localizados nos Km 42,8 e 128,9 da BR 319
	Construção da ULSAV de Buritis
	1º TA do Contrato nº 001/06 referente a pavimentação da pista de acesso ao Posto de Fiscalização do Km 128,9 da BR 319
	Construção da ULSAV de Cerejeiras
2007	1º TA do Contrato nº 015/06 referente a construção da ULSAV de Buritis
	Aquisição de imóvel para ULSAV de Jaru

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

A frota de veículos à disposição da IDARON também teve aumento significativo, de 2004 para 2007, saltando de 195 (cento e noventa e cinco) para 258 (duzentos e cinquenta e oito e dois) veículos, excetuando-se aqueles que foram baixados e acrescentando-se os adquiridos via Convênio. Os veículos médios e as motocicletas foram os itens que tiveram incrementos mais expressivos: de 40 (quarenta) para 59 (cinquenta e nove) e 78 (setenta e oito) para 103 (cento e três), respectivamente.

Demonstrativo de Veículos, Barcos e Motores

Veículos	2004	2005	2006	Regional em 2007								
				Unidade Central	Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno	Vilhena	Totais
CARROS	102	99	122	14	21	17	19	15	14	19	19	138
TOYOTA BANDEIRANTE	6	6	6		2	1		1	1		1	6
TOYOTA HILUX 4CDL DX*	14	14	30	5	5	4	3	2	4	4	6	33
CHEVROLET CORSA WIND	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1
CHEVROLET S-10	1	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1
FORD FIESTA	19	19	19	-	3	-	1	2	2	2	-	10
FORD JEEP	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1
VOLKSWAGEN 1.600 - FUSCA	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	0
VOLKSWAGEN GOL 1.0	12	8	8	-	-	1	-	1	1	-	-	3
VOLKSWAGEN GOL 1.6	14	17	17	1	1	-	2	-	-	4	1	9
VOLKSWAGEN GOL 1.8	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
VOLKSWAGEN SAVEIRO**	4	3	10	2	5	7	7	7	5	6	6	45
FIAT PALIO	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
FIAT UNO MILLE	7	7	7	2	1		2	1		1		7
FIAT DUCATO	1	2	2	-	-	-	-	-	-	1	1	2
MINI COOPER	15	15	15	-	2	4	3	1	1	1	3	15
MERCEDES BENZ 310D SPRINTER (VAN)	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1
VOLKSWAGEN 8.150 E-CUMMINS (CAMINHÃO)	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1
MOTOCICLETAS:	77	77	77	32	14	11	14	8	8	7	9	103
MOTOCICLETA XTZ 125K (YAMAHA)	6	6	6		1	3	2					6
MOTOCICLETA NXR 125 BROS (HONDA)	51	51	51	29								29
MOTOCICLETA XLR 125 (HONDA)	14	14	14		4	3	2	2	1	2		14
MOTOCICLETA CG 125 (HONDA)	3	3	3	1								1
MOTOCICLETA CG 125 TODAY (HONDA)	3	3	3	1	2						1	4
BARCOS E LANCHAS:	16**	16**	16**	1	6	1	-	-	2	-	3	13
BARCO ALUMÍNIO - 5 METROS	8	8	8	1	4	1						6
BARCO ALUMÍNIO - 6 METROS	2	2	2		1				1			2
LANCHA ALUMÍNIO - 6 METROS	5	5	5		1				1		1	3
LANCHA ALUMÍNIO - 5 METROS	1	1	1								2	2
TOTAL GERAL	195	208	230	48	46	30	33	23	28	26	34	268

Fonte: Setor de Apoio Administrativo/ Jan 2008 - Elaboração: Setor de Planejamento

* Em 2007, dos barcos e lanchas constam 03 motores de 25 HP, 07 de 40 HP e 03 de 90 HP

** Em 2004, 2005 e 2006 foram computados os barcos à disposição da IDARON mas que são de propriedade do FEFA, sendo que em 2007, para efeito deste relatório, os mesmos foram excluídos.

Obs: Estão incluídos todos veículos comprados via Convênios com o MAPA.

A aquisição de mobiliário diverso, incluindo os de informática, foi satisfatória na análise geral da abrangência do PPA. No último exercício, não foi alcançado o volume de aquisições programadas devido a demora na formatação das novas prioridades de investimento, que seriam financiados com recursos do Superávit Financeiro/2006, o que impossibilitou, em tempo hábil a realização dos trâmites licitatórios.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Demonstrativo de Equipamentos de Informática

Equipamentos	2004	2005	2006	Supervisões Regionais em 2007								
				Unidade Central	Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno	Vilhena	Total
Microcomputador Servidor	1	1	3	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Microcomputador completo	154	154	323	73	39	41	49	32	22	24	31	311
No-break	156	156	323	73	39	41	49	32	22	24	31	311
Notebook	10	10	12	11	1	1	1	1	1	1	1	18
Datashow	9	9	11	4	1	1	1	1	1	1	1	11
Impressora Matricial	90	90	148	14	21	27	32	18	15	19	18	164
Impressora Laser	15	15	71	10	15	19	29	20	13	20	21	147
Impressora Jato de Tinta	26	26	26	10	2	2	1	2	-	1	2	20
Switch 24 portas	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Roteador	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Hub 16 portas	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hub 08 portas	-	-	70	6	8	10	15	9	7	7	8	70
Total Geral												1.062

Fonte: Setor de Apoio Administrativo/ jan. 2008. Elaboração: Setor de Planejamento

Ressalte-se ainda que, em função da inadimplência do Estado, que atua como interveniente nos convênios, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, repassou à Superintendência Federal de Agricultura – SFA/RO, recursos financeiros destinados a auxiliar a IDARON no desempenho de suas atividades, onde foram adquiridos os materiais abaixo elencados, repassadas à esta Agência, através de Termo de Cooperação Técnica:

- 2 (duas) embarcações para transporte de passageiros de 18 m.
- 4 (quatro) barcos em alumínio soldado de 6 m (seis metros) com kit com 01 (um) silibrim manual, uma bateria de 60 amperes; 06 (seis) coletes salva-vidas com apito; 06 (seis) capas de chuva com toca, dois tanques de combustível de 25 l (vinte e cinco litros); 01 (um) mastro com a bandeira da República Federativa do Brasil, conforme padrão oficial; uma lanterna de mão e 01 (um) par de remos.
- 6 (seis) motores de popa em dois tempos com potência de 40HP, equipado com jogo (kit) de ferramentas, 01 (uma) hélice reserva para cada motor.
- 1 (uma) aeronave experimental anfíbia, com capacidade para um piloto e mais um passageiro.
- 2 (dois) veículos tipo van/furgão adaptados para fiscalização.
- 31 (trinta e um) veículos tipo motocicleta.
- 62 (sessenta e dois) capacetes para condutor de motocicleta.
- 41 (quarenta e um) microcomputadores.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

- 40 (quarenta) no-breaks de 1.3 KVA.
- 20 (vinte) impressoras Laser Jet monocromática.
- 2 (duas) impressoras jato de tinta multifuncional.
- 1 (um) freezer vertical com capacidade total de 300 litros.
- 1 (um) freezer horizontal com capacidade total de 519 litros.
- 1 (um) refrigerador, com capacidade total de 261 litros.
- 1 (uma) estufa de secagem e esterilização.
- 50 (cinquenta) Palm Tops.
- 50 (cinquenta) aparelhos de sistema de posicionamento global (GPS).
- 70.979 (setenta mil, novecentos e setenta e nove) litros de gasolina comum.
- 53.976 (cinquenta e três mil, novecentos e setenta e seis) litros de óleo diesel comum.
- 215 (duzentos e quinze) pneus 215/80 r 16, 04 lonas.
- 15 (quinze) pneus 235/75 r 15,04 lonas.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

A diminuição de servidores capacitados no último ano do PPA deve-se a projeção de capacitar novos servidores contratados através de concurso público. Como não foram efetivadas novas contratações e considerando que os servidores que pertencem ao quadro efetivo de pessoal da Agência já haviam sido treinados, tornou-se redundante alguns cursos. Determinados cursos destinados à área técnica somente ocorrem com a participação de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e isto funcionou como fator limitante para a realização de alguns cursos ao longo do período, em função da indisponibilidade daqueles profissionais.

Muitos recursos foram remanejados em virtude de exigências do MAPA, na implantação de outros programas (situações emergenciais e mudanças estratégicas sinalizadas pelo MAPA).

Não obstante as dificuldades encontradas na área de estrutura física de nossas unidades descentralizadas, os transtornos foram minimizados, com vistas a não comprometer ainda mais, a qualidade do atendimento aos produtores, uma vez que a Agência vem suprimindo a falta de uma estrutura própria com a contratação de imóveis para aluguel. Contudo, a maioria das unidades físicas

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

da Agência se encontra em péssimas condições de uso e funcionamento, o que compromete a qualidade no atendimento ao produtor rural e nas condições de trabalho aos técnicos do órgão.

A insuficiência de pessoal, tanto na área técnica quanto na área administrativa, comprometeu a eficácia das atividades finalísticas, fazendo-se necessário a realização de concurso público para suprir a demanda.

RECOMENDAÇÕES

- Adequação dos indicadores para o próximo PPA 2008-2011, pois a realidade das ações desenvolvidas pela Agência IDARON não se revela em sua plenitude pelos índices utilizados no momento.
- Promover o aprendizado organizacional, onde os próprios funcionários da Agência possam capacitar os demais, numa relação harmoniosa dentro da cultura do órgão.
- Contratação de pessoal através de concurso público, para suprir a demanda tanto da área técnica quanto da administrativa, incluindo novas categorias de profissionais técnicos.
- Ampliar o desenvolvimento de sistemas informatizados da área técnica e administrativa, o que vem de encontro com a política de reestruturação do parque computacional da Agência.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

Órgão Responsável: 19.00 - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES.

Unidade Responsável: 19.23 - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON

PROGRAMA: 1219 - PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

Objetivo: Classificar os produtos de origem vegetal para fins de adequação aos preços de mercado.

Público-Alvo: Produtores, comerciantes, transformadores e consumidores de grãos (café, feijão, arroz e milho).

Justificativa: A tipificação dos produtos de origem vegetal possibilita a oferta de alimentos de melhor qualidade ao público consumidor bem como confere maior segurança no uso do produto.

INDICADORES

1. Taxa de Produtos Vegetais Classificados - Acumulada:

1. Taxa de Produtos Vegetais Classificados (TPVC)		2,67%
Unidade de medida: percentual		
Último índice apurado: Agosto 2006 – 4,68%		
Índice previsto ao final do PPA: 18,25%		
Período:	Jan a Dez 2006	
Produção Classificada (em 1.000 tonelada)	11,910	
Produção agrícola de culturas anuais (arroz, feijão e milho)	446,40	
Taxa de Produtos Vegetais Classificados (TPVC)		2,67 %
Produção Classificada (em tonelada)	11.910	
Produção agrícola de culturas anuais (arroz, feijão e milho)	446.400	

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Programa	Avaliação Financeira				em R\$
	Previsto		Realizado		Relação Realizado/Previsto em %
	Valor	%	Valor	%	
1219 - Padronização de Produtos de Origem Vegetal	68.000,00	0,06	9.809,00	0,01	14,43
Total do Órgão	111.855.586,32	100,00	87.764.644,10	100,00	78,46

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

CONTEXTUALIZAÇÃO

A classificação de produtos de origem vegetal é obrigatória para produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico, quando destinados diretamente à alimentação humana onde os maiores interessados são os consumidores, os cerealistas (intermediários), os atacadistas e os varejistas. Há também as operações de compra e venda do poder público, onde o interessado é o Governo Federal através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA/Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

Dentre os objetivos do Programa Padronização de Produtos de Origem Vegetal, destacam-se: a garantia da qualidade, o resguardo dos direitos do consumidor e a formação de preços justos. Essa combinação visa permitir ao consumidor escolher produtos para comprar segundo suas preferências de qualidade e preço. Para atingir estes objetivos, o Governo do Estado estabeleceu parceria com o Ministério da Agricultura, no intuito de se buscar a regularidade do acesso permanente aos alimentos em quantidades suficientes a toda população, redundando no licenciamento da IDARON para a classificação de arroz, de milho e de feijão.

Em 2006, a IDARON dinamizou a prestação dos serviços prestados na classificação de grãos, a partir dum planejamento estratégico, com a participação de todos os órgãos envolvidos (IDARON, CONAB e SEAPES), como também de alguns técnicos que trabalharam na classificação de grãos, principalmente do grupo de trabalho que realizou as atividades de compras governamentais no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA/CONAB.

Outra atribuição legal da Agência é a de implantar o Serviço de Identificação Botânica de Madeiras, com a emissão do respectivo Certificado. Este é mais um serviço de grande importância, que contribuirá decisivamente para o planejamento do fomento à oferta da matéria prima madeira, viabilizando o atendimento da demanda crescente deste produto tradicional no Estado de Rondônia, contribuindo desta forma para a sustentabilidade socioeconômica e ambiental de toda a plataforma florestal no Estado. A IDARON está na dependência da aprovação, pela Assembléia Legislativa Estadual, de Projeto de Lei que irá legalizar esta atividade.

Com a demanda gerada pelo Governo do Estado que, preocupado com a manutenção e a melhoria da qualidade do produto café, propôs a planificação do stand cafeeiro, solicitando à IDARON que implementasse o serviço de classificação do café, com reflexo no acompanhamento das operações que envolvem a colheita, secagem, armazenamento e comercialização. Tal atividade visa a melhoria do produto final para a população, conseguindo melhores resultados para os agricultores e comerciantes.

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

RESULTADOS OBTIDOS

Comparativo da classificação Processada para mercado interno e externo
e para as compras governamentais – em toneladas

Produto	2004			2005			2006			2007		
	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB
Feijão	42.295	270	15.743	33.088	456	1.092	36.621	578	7.002	42.791	1.444	6.605
Arroz	186.214	1.977	-	213.998	1.469	22.900	141.944	293	422	147.182	1.302	226
Milho	240.380	-	74	245.197	-	44	264.430	-	16.362	256.428	-	1.916
Total	468.889	2.247	15.817	492.283	1.926	24.037	442.995	872	23.786	446.401	2.746	8.747
Índices*	3,85%			5,27%			5,56%			2,67%		

Fonte: GCPOVIM, IDARON, Jan/2008

* O índice foi determinado considerando a produção classificada X 100 dividido pela produção estadual.

Considerando a produção classificada processada para mercado interno e externo, incluindo a classificação processada para compras governamentais, de feijão, arroz e milho, houve uma redução no índice de 2,99 em relação ao ano anterior. Analisando o índice esperado ao longo do PPA, de 18,25% tem-se um índice acumulado até 2007 de 17,35%. Deve-se levar em conta, que não foi contabilizada a produção de café pelo fato da IDARON ainda não ter concluído a implantação dos postos de classificação deste produto.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

A performance do Programa Padronização de Produtos de Origem Vegetal, no que tange à classificação de grãos, comparando com o desempenho de outros exercícios, manteve durante os três primeiros anos uma tendência estabilizadora com leve crescimento. No entanto, no ano de 2007 verifica-se uma diminuição de 2,99% em relação ao ano anterior, conforme mostrado no item anterior. Serão analisados a seguir, os fatores que influenciaram neste índice positivamente ou negativamente, comparando-se as atividades planejadas e executadas por esta Agência, objetivando evidenciar os reais fatores que ajudaram ou prejudicaram o desenvolvimento das atividades e consecução dos objetivos.

Em primeiro lugar, verifica-se que a classificação processada para o mercado interno manteve-se durante os anos de 2004 a 2007 dentro de um padrão ou média, não sofrendo variações significativas em relação à produção estadual, o que demonstra que este fator não teve força durante os quatro anos para influenciar significativamente e positivamente os índices de classificação.

É oportuno esclarecer que a legislação federal credencia a IDARON apenas para a prestação do serviço de classificação vegetal, ficando a fiscalização da Classificação Vegetal sob a responsabilidade exclusiva do MAPA, através da SFA-RO, o que “engessa” as ações de classificação

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

da Agência, posto que o aumento da demanda pelos serviços de classificação por parte dos cerealistas, varejistas e atacadistas só acontece quando fiscalizados pela SFA/RO. Ou seja, a melhoria na fiscalização do mercado interno pelo órgão federal competente, contribuirá para o incremento das quantidades de grãos classificadas pela IDARON e permanecendo como está, continuará tendo influência insignificante nos índices de produtividade.

Ao ser comparada a produção estadual de grãos, retirando os grãos destinados aos programas de compra do governo federal (437.653 t), com a quantidade classificada (2.746,20 t), constata-se sobra de produção que entra no mercado estadual e nacional sem classificação, o que demonstra o descumprimento da lei federal. Fica nossa sugestão de promover um cruzamento dos dados e relatórios da fiscalização da SFA Rondônia para aferir se o serviço de fiscalização é condizente com a quantidade de grãos que ficam no mercado interno para consumo e a partir daí buscar ações que alterem esse quadro.

Vê-se então que, para que os índices do programa sejam influenciados positivamente pela demanda de classificação do mercado interno é imprescindível que o braço fiscalizador do programa seja mais eficiente e eficaz.

Como alternativa para esse problema poder-se-ia implementar atividades que resultassem em aumento de demanda pela classificação destinada ao mercado, como por exemplo, uma parceria com o Ministério Público e PROCON. Para isso, a IDARON teria que manter a estrutura de classificação da Agência disponível durante todo o ano, o que não é possível, posto que a maior parte do ano a estrutura fica comprometida com a CONAB de maneira inconstante e imprevisível, como exposto a seguir.

O aumento ou a diminuição dos índices de classificação também é influenciado diretamente pelos programas de compra do Governo Federal, através da CONAB que, para iniciarem as compras governamentais dependem dos preços de mercado, da disponibilidade de recursos, política agrícola federal etc. A inconstância na execução dos programas de compra federais, que realiza operações de compra de determinado produto de forma não sistematizada, como é o caso do feijão e do arroz, compromete a disponibilização uniforme, durante o ano, da estrutura de classificação da Agência IDARON, pois quando a compra governamental acontece a estrutura fica comprometida e quando não acontece a estrutura fica ociosa, o que acaba prejudicando possíveis ações para incentivar o aumento da demanda pelo serviço de classificação por parte dos cerealistas, atacadistas e varejistas. Torna-se patente essa dependência da classificação de grãos executada pela IDARON à política agrícola e de fiscalização do Governo Federal, bem como, das compras governamentais efetuadas pela CONAB. Além de “engessar” a estrutura da agência, essa inconstância e dependência, mesmo que indiretamente, traz alterações significativas nos índices de evolução do programa, comprometendo sua finalidade de medir com exatidão o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos. Observa-se a grande influência dos programas governamentais de compra do governo federal através da CONAB no índice de produtividade do programa pois, conforme dados do quadro

Contas do Governo do Estado de Rondônia, Exercício 2007

acima, nos anos em que a CONAB manteve compra expressiva de arroz ou feijão, o índice do programa manteve-se no patamar dos 5 % e nos anos em que a compra não foi expressiva o índice manteve-se abaixo dos 4 %.

Quanto à implantação de novos postos de classificação de grãos, o Programa Padronização de Produtos de Origem Vegetal se expandiu, objetivando principalmente facilitar o acesso aos serviços do Programa ao público alvo (cerealistas, atacadistas, produtores, consumidores e Governo Federal) através da implantação de 4 (quatro) postos avançados de Classificação nos municípios de Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta D'Oeste, Alvorada D'Oeste, Ouro Preto D'Oeste que proporcionaram maior capilaridade aos programas de compra governamental da CONAB, beneficiando diretamente os produtores daqueles municípios que não precisaram deslocar sua produção por muitos quilômetros para a entrega e venda para a CONAB. Além disso, houve a instalação de mais três postos de classificação de arroz, feijão e milho, um em Cacoal através de formalização de parceria com a CONAB, um em Alvorada D'Oeste em parceria com a SEFIN e outro em Nova União, aumentando para 7 (sete) os postos de Classificação.

No tocante à classificação do café, foram iniciadas conversações para formalização de parceria com Centro de Pesquisas de Café, órgão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, para instalação de um Posto de Classificação e degustação de Café no município de Ouro Preto D'Oeste e também com a Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia – SFA/RO, com vistas à instalação de um Posto de Classificação e degustação de Café em Porto Velho.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Apesar da IDARON utilizar a maioria do orçamento deste programa nas ações ligadas às compras governamentais, não há, por parte do Governo Federal, nenhuma iniciativa no sentido de investir recursos financeiros na compra de equipamentos e treinamento dos técnicos da Agência. A totalidade das aquisições de equipamentos, bem como os cursos/treinamentos, até o presente, foram custeados pela Agência.

Alerta-se para a dificuldade concernente ao pessoal técnico que, apesar de terem sido treinados 65 técnicos classificadores de arroz, feijão e milho, estes, porém, não executam exclusivamente atividades específicas da classificação, haja vista a enorme demanda de atividades que executam, ligadas à vigilância e defesa sanitária agrosilvopastoril.

RECOMENDAÇÕES

- Para o equacionamento dos problemas apresentados, é crucial o aprofundamento da parceria com o MAPA, redirecionando esforços para a solução das questões ligadas à fiscalização, maior comprometimento com a estruturação física, maior agilização na implementação dos postos de Classificação de Café, colocando à disposição exclusiva pelo menos 1 classificador por posto.

**Anexos
Metas Físicas e Avaliação Financeira**



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)	Financeiro											
	2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007			
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
ECONÔMICA	106.956.988	67.531.910	97.381.685	75.760.649	111.493.101	95.645.488	130.176.309	102.698.157	446.008.082	341.636.203		
18.001 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL	5.653.250	5.055.786	5.328.450	4.800.440	11.558.789	8.337.036	15.382.786	12.099.391	37.923.276	30.292.652		
0000 - OPERACOES ESPECIAIS	46.650	37.349	89.000	0	0	6.000	0	0	135.650	43.349		
0136 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	46.650	37.349	0	0	0	0	0	0	46.650	37.349		
0192 - APOIO AS PREFEITURAS E ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	0	0	89.000	0	0	6.000	0	0	89.000	6.000		
1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO.	4.425.093	4.178.058	4.436.201	4.046.578	8.218.189	7.651.068	13.386.786	11.544.230	30.466.270	27.419.934		
2434 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE	1.016.743	1.135.066	976.701	925.770	4.547.739	4.058.600	7.530.786	5.697.847	14.071.970	11.817.283		
2487 - REMUN.DE PESSOAL ATIVO E ENC.SOCIAIS	3.034.000	2.711.581	3.188.000	2.878.576	3.390.350	3.312.456	5.437.000	5.431.403	15.049.350	14.334.017		
2540 - AUXILIO SAUDE	46.350	43.950	0	0	0	0	0	0	46.350	43.950		
2541 - AUXILIO TRANSPORTE	328.000	287.460	0	0	0	0	0	0	328.000	287.460		
2845 - AUXILIO SAUDE E TRANSPORTES AOS SERVIDORES DA SEDAM	0	0	271.500	242.232	280.100	280.012	419.000	414.979	970.600	937.224		
1220 - GESTAO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - F.D.I.	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0		
1223 - PRODUCAO SUSTENTAVEL	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0		
1232 - PROGRAMA ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL.	85.788	77.230	90.554	77.162	285.000	3.655	455.000	65.195	916.342	223.242		
2616 - GESTAO DAS ATIV.DE LICENC. E CONTROLE.	13.200	11.303	42.000	37.480	50.000	355	30.000	7.920	135.200	57.058		
2697 - GESTAO DAS ATIV.DE MONITOR.REC.NATURAIS	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0		
2698 - IMPLM.DO SIST.DE PROTECAO E MONITOR.DAS UCS	33.585	26.927	0	0	0	0	0	0	33.585	26.927		
2699 - PRODUCAO E DIFUSAO DA PRESER. AMBIENTAL	39.000	39.000	48.554	39.682	235.000	3.300	425.000	57.275	747.554	139.257		
1233 - PROGRAMA ESTADUAL DE ADMINISTRACAO DAS UNIDADES DE CONSERVACAO	98.160	88.224	166.295	128.216	315.740	9.865	268.000	58.668	848.195	284.973		
2702 - REAVIVAMENTO DE DEMARC.DE MATAS CILIARES	13.160	12.660	0	0	0	0	0	0	13.160	12.660		
2703 - APOIO A IMPLM.DE ACOES A POP.TRADICIONAIS	42.850	42.163	0	0	0	0	0	0	42.850	42.163		
2712 - IMPLEMENTACAO DE PLANO DE MANEJO	42.150	33.401	0	0	0	0	0	0	42.150	33.401		
2847 - DESENV.FLORESTAL DE UNID.CONSERV.IMPLEMENTACAO DE PLANOS	0	0	166.295	128.216	315.740	9.865	268.000	58.668	750.035	196.749		
1234 - REGULARIZACAO FUNDIARIA	228.000	77.785	197.300	232.602	2.050.360	644.863	903.361	337.906	3.379.021	1.293.156		
1187 - IMPLANTACAO SISTEMA INTEGRADO DA PROP.RURAL	5.793	0	0	0	110.000	0	110.000	0	225.793	0		
1188 - IMPLANTACAO DO CADASTRO DE TERRAS	4.768	0	0	0	0	0	0	0	4.768	0		
1225 - GEOREFERENCIAMENTO E DIGITALIZACAO	8.500	0	0	0	132.000	0	132.000	0	272.500	0		
1226 - REGULAR.FUNDIARIA DE AREAS URBANAS E RURAIS	2.800	0	2.000	0	37.000	0	37.000	0	78.800	0		
2704 - IMPLANTACAO DO BANCO DA TERRA	1.697	0	6.000	0	0	0	0	0	7.697	0		
2705 - GESTAO AMBIENTAL E ORDEN.TERRITORIAL	204.442	77.785	189.300	232.602	1.771.360	644.863	374.361	337.906	2.539.463	1.293.156		
2957 - TRANSF.DE REC.PI/INST.PRIVADAS E MUNICIPIOS	0	0	0	0	0	0	250.000	0	250.000	0		



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)		Financeiro									
		2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007	
		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
18.001 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL		5.653.250	5.055.786	5.328.450	4.800.440	11.558.789	8.337.036	15.382.786	12.099.391	37.923.276	30.292.652
1235 - DESENV.AMBIENTAL E GESTAO DE REC.NATURAIS.		769.557	597.140	349.100	315.881	689.500	21.584	369.639	93.392	2.177.796	1.027.997
1220 - IMPLM.DO SIST.EST.DE INFORMACOES AMBIENTAIS.		74.529	64.819	97.500	94.121	0	0	0	0	172.029	158.940
1221 - CONSOL.DO PROC.DE CAPACITACAO AMBIENTAL		31.148	21.566	17.000	16.791	160.000	6.566	44.639	26.372	252.787	71.295
1227 - REVITALIZACAO DO SETOR PESQUEIRO		554.450	411.212	175.600	158.473	484.500	13.060	295.000	58.500	1.509.550	641.246
2706 - IMPLM.REC.HIDRICOS E RESIDUOS SOLIDOS		50.630	48.950	59.000	46.497	45.000	1.957	30.000	8.520	184.630	105.924
2707 - PL.MANEJO,EXT.FLORESTAL E REC.AREAS DEGRADADAS.		58.800	50.593		0		0		0	58.800	50.593
18.011 - FUNDO ESPECIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		1.708.440	1.589.861	1.633.495	1.456.016	2.054.832	1.665.189	2.937.936	2.834.122	8.334.704	7.545.187
1055 - DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS.			72.392		0		0		0	0	72.392
2161 - FUNDO ESPECIAL DE PROTECAO AMBIENTAL-FEPRAM			72.392		0		0		0	0	72.392
1232 - PROGRAMA ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL.		1.708.440	1.517.468	1.633.495	1.456.016	2.054.832	1.665.189	2.937.936	2.834.122	8.334.704	7.472.795
2709 - PROTECAO.MON.E CONTROLE DE REC.NATURAIS		1.708.440	1.517.468	1.633.495	1.456.016	2.054.832	1.665.189	2.937.936	2.834.122	8.334.704	7.472.795
19.001 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA		72.385.598	42.215.539	61.794.510	48.615.493	54.572.479	55.929.886	77.251.586	60.305.622	266.004.173	207.066.540
0000 - OPERACOES ESPECIAIS		910.590	859.850	535.690	503.808	96.891	35.007	238.000	124.111	1.781.171	1.522.776
0172 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		910.590	859.850	535.690	503.808	96.891	35.007	238.000	124.111	1.781.171	1.522.776
1013 - DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL DO ESTADO DE RONDÔNIA			340.000		0		0		0	0	340.000
2351 - APOIO AS FAMILIAS RURAIS.			315.000		0		0		0	0	315.000
2395 - MECANIZACAO AGRICOLA			25.000		0		0		0	0	25.000
1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO.		8.651.026	7.209.977	9.473.317	8.084.179	8.868.715	7.728.432	8.794.330	7.987.722	35.787.388	31.010.310
2223 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE		2.043.930	1.794.115	2.132.099	1.850.078	2.027.856	1.698.806	1.975.000	1.612.975	8.178.885	6.955.973
2315 - MANUTENCAO DA SETUR		398.636	178.928		0		0		0	398.636	178.928
2394 - REM.DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		4.952.600	4.298.004	4.952.520	4.434.291	5.067.130	5.064.988	5.827.000	5.818.078	20.799.250	19.615.361
2462 - AUXILIO VALE TRANSPORTE AOS SERVIDORES		189.320	177.851		0		0		0	189.320	177.851
2463 - AUXILIO SAUDE AOS SERVIDORES		35.120	23.850		0		0		0	35.120	23.850
2650 - REM.DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS-CDHUR			0	830.978	674.311	578.600	179.847		0	1.409.578	854.158
2810 - MANUTENCAO E FUNCIONAMENTO DA CMR		718.970	540.044	782.270	580.370	557.134	312.211	513.330	209.197	2.571.704	1.641.822
2815 - ADMINISTRACAO E GESTAO DO PROGRAMA		0	0	262.000	121.719	60.704	25.849	0	0	322.704	147.568
2819 - MANUTENCAO E FUNC.DA CAGERO-EM LIQUIDACAO		237.450	197.185	216.050	206.518	239.322	202.835	140.000	30.753	832.822	637.291
2820 - MANUTENCAO E FUNCIONAMENTO DA RONGAS		75.000	0	5.000	0	49.809	28.475	75.000	61.965	204.809	90.440



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)		Financeiro									
		2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007	
		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
19.001 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA											
2861 - AUX. TRANSP.E SAUDE SERVIDORES SEAPES/SETUR.		72.385.598	42.215.539	61.794.510	48.615.493	54.572.479	55.929.886	77.251.586	60.305.622	266.004.173	207.066.540
2862 - AUX. TRANSP.E SAUDE SERVIDORES CDHUR		0	0	225.647	168.226	236.360	202.020	254.000	252.450	716.007	622.697
2897 - AUXILIO TRANSP.AOS SERVIDORES/CMR		0	0	40.620	23.345	26.000	4.739	0	0	66.620	28.084
2899 - AUXILIO TRANSPORTES AOS SERVIDORES/CAGERO		0	0	11.133	11.093	10.800	2.722	4.000	1.512	25.933	15.326
		0	0	15.000	14.229	15.000	5.940	6.000	792	36.000	20.961
1101 - PROGRAMA DE GERACAO DE EMPREGO E RENDA											
2217 - INTERMEDIACAO DE MAO DE OBRA		1.571.718	929.249	998.721	759.525	1.378.981	750.374	1.733.674	1.061.704	5.683.094	3.500.853
2218 - QUALIF.E REQUALIFICACAO PROFISSIONAL		550.166	290.158	336.867	155.497	398.673	234.001	738.959	515.939	2.024.665	1.195.595
2220 - SEGURO DESEMPREGO		879.374	578.343	519.278	557.105	780.035	462.189	928.249	508.572	3.106.936	2.106.209
2632 - IMPLEMENTACAO DO PRONAGER		91.477	60.748	117.276	46.923	111.273	54.185	51.500	37.193	371.526	199.048
		50.700	0	25.300	0	89.000	0	14.966	0	179.966	0
1215 - DESENVOLVIMENTO CULTURAL DE RONDONIA											
1215 - ESTRUTURACAO E DIVERSIFICACAO DA OFERTA TURISTICA.		2.112.794	26.766		0		0		0	2.112.794	26.766
1216 - CONSTRUCAO,REFORMA E APAR.DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA.		1.021.800	0		0		0		0	1.021.800	0
		702.000	0		0		0		0	702.000	0
1218 - PROMOCAO E APOIO COMERCIAL.DOS PRODUTOS TURISTICOS.		118.724	26.766		0		0		0	118.724	26.766
2688 - PROMOVER A QUALIDADE DOS PRODUTOS TURISTICOS DE RO.		270.270	0		0		0		0	270.270	0
1236 - DESENV.INDUSTRIAL,AGROINDUSTRIA E COMERCIAL											
1109 - CONCESSAO DE EMPRESTIMOS POPULARES		2.573.420	111.115	4.788.612	64.686	355.846	4.371.961	2.923.400	130.906	10.641.278	4.678.668
1228 - IMPLANTACAO DE UND.DE COM.DE PROD.AGRICOLAS		62.000	0		0		0		0	62.000	0
		1.211.400	7.722		0		0		0	1.211.400	7.722
1229 - IMPLANTACAO DE INCUBADORA DE EMPRESAS		126.000	0		0		0		0	126.000	0
1230 - ESTUDOS DE VIAB.DE OPORT.DE NEGOCIOS		86.000	17.593	66.000	4.200	5.917	1.574	46.000	3.953	203.917	27.319
1231 - APOIO A IMPL.DE AREAS DE DIST.INDUSTRIAIS		177.650	7.800	4.287.114	30.300	205.352	4.319.050	2.712.000	84.760	7.382.116	4.441.910
1232 - IMPL.DE CENTRO DE CONVENCOES EM PVH.		74.000	0		0		0		0	74.000	0
1233 - APOIO DE ACOES VOLT.AS EXP.DE PROD.DE RO.		508.400	0	229.000	27.068	144.577	51.337	165.400	42.194	1.045.377	120.598
1234 - MAN.E FUNCIONAMENTO DA AGENCIA DE FOMENTO		329.970	78.000	206.498	3.118	0	0	0	0	536.468	81.118
1237 - PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENV.AGRICOLA											
1235 - DES.E TECNIFICACAO DA FRUTA EM RONDONIA		51.744.052	31.461.805	43.523.439	38.398.637	39.189.971	42.010.323	60.244.889	48.925.021	194.702.351	160.795.787
1236 - DES.E TECNIFICACAO DA CULTURA DO CACAU.		331.350	23.140	10.000	4.770	0	0	0	0	341.350	27.910
1237 - TECNIFICACAO E DESENV.DA CULTURA DO CAFE		328.280	0		0		0		0	328.280	0
1238 - REVITALIZACAO DA COTONICULTURA		560.654	18.490	174.714	20.892	178.127	44.964	234.500	253.618	1.147.995	337.964
1239 - HABITACAO RURAL		114.000	0		0		0		0	114.000	0
1240 - GESTAO E MONITORAMENTO AGROP.E AVALIACAO.		392.400	103.500	205.400	196.500	26.191	0	2.002.000	1.916.509	2.625.991	2.216.509
2222 - APOIO AS INICATIVAS LOCAIS		87.488	4.020		0		0		0	87.488	4.020
		13.975.200	5.386.181	2.158.262	2.493.687	0	833.500	0	0	16.133.462	8.713.368



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)	Financeiro											
	2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007			
	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Realizado	
19.001 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA	72.385.598	42.215.539	61.794.510	48.615.493	54.572.479	55.929.886	77.251.586	60.305.622	266.004.173	207.066.540		
2224 - ASSSITENCIA TECNICA E EXTENSÃO RURAL	22.077.000	21.446.804	26.689.000	26.058.993	31.894.264	31.594.263	28.160.669	28.069.500	108.820.933	107.169.561		
2225 - ELETRIFICACAO RURAL	4.982.397	1.503.383	4.472.564	1.360.568	670.193	1.625.812	5.943.345	224.909	16.068.499	4.714.671		
2633 - CONS.E MANEJO INTEGRADO DO SOLO E AGUA	385.940	5.540		0		0		0	385.940	5.540		
2700 - RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	7.101.533	2.571.256		2.796.700		0		0	7.101.533	5.367.956		
2710 - ARMAZENAMENTO E COMERCIALIZACAO	1.407.810	399.491	528.031	565.374	112.914	17.370	174.572	26.018	2.223.327	1.008.253		
2871 - APOIO TECNOLÓGICO NAS INICIATIVAS COMUNITARIAS	0	0	7.124.302	3.315.496	6.213.130	7.462.059	8.578.627	5.178.780	21.916.060	15.956.334		
2872 - MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DA PROPRIEDADE RURAL	0	0	1.618.658	1.492.012	100	25.402	14.994.000	13.227.348	16.612.758	14.744.762		
2873 - MONITORAMENTO E AVALIACAO DO PROGRAMA PRONAT	0	0	542.508	93.646	95.051	406.953	157.176	28.340	794.735	528.939		
1238 - PROG.RONDONIENSE DE COMPETITIVIDADE DA PECUARIA	3.134.810	332.639	1.596.192	137.876	1.457.992	408.754	1.593.876	1.629.004	7.782.870	2.508.272		
1180 - IMPL.DO COMPLEXO INDUST.E PORTUARIO	194.100	7.500		0		0		0	194.100	7.500		
1241 - GESTAO E MONITORAMENTO PECUARIO	503.060	82.927	3.760	0	26.526	4.980	800.796	610.285	1.334.142	698.192		
1242 - DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA	668.624	0		0		0		0	668.624	0		
1243 - CLAS.E MELHOR.DA QUALI.DO COURO BOVINO.	81.900	0		0		0		0	81.900	0		
1244 - ESTIMULO AO MELHOR.DO PARQUE INDUSTRIAL	73.800	0	23.800	0	102.777	13.060	151.330	2.220	351.707	15.280		
1245 - PROMOVER NA AGR.FAMILIAR A TRACAO ANIMAL	39.000	4.313		0		0		0	39.000	4.313		
1363 - FORTALEC. DOS SETORES INDUSTRIAL COM.L E DE SERV.DO ESTADO DE RO	0	0	1.016.022	12.418	1.228.569	377.458	347.730	939.350	2.592.321	1.329.226		
1365 - DESENVOLVIMENTO DA EXPLORACAO DOS PEQUENOS ANIMAIS	0	0	412.610	125.458	100.119	13.256	50.020	44.189	562.749	182.902		
2701 - MELHORAMENTO GENETICO	197.886	31.459		0		0		0	197.886	31.459		
2711 - MEL.DO MANEJO ALIM.APLICADO A PROD.ANIMAL	76.440	0		0		0		0	76.440	0		
2713 - DESENVOLVIMENTO DA PECUARIA LEITEIRA	571.000	3.274		0		0		0	571.000	3.274		
2714 - RECUP.E RENOVACAO DE PASTAGENS DEGRADADAS	429.000	129.116		0		0		0	429.000	129.116		
2715 - APOIO A INFRA ESTR.DE PROD.ANIMAL E COMERC.	300.000	74.050		0		0		0	300.000	74.050		
2874 - APOIO A INFRA-ESTRUTURA DE PRODUCAO ANIMAL E COMERCIALIZACAO	0	0	140.000	0	1	0	244.000	32.960	384.001	32.960		
1248 - DESENVOLVIMENTO DOS REC.MINERAIS DO EST.DE RONDONIA	232.000	0	57.900	15.848	54.353	21.628	25.000	0	369.253	37.476		
1280 - DIAGNOSTICO SOCIO-ECONOMICO DOS GARIMPOS	11.700	0		0		0		0	11.700	0		
1344 - APOIO SOCIAL NAS AREAS DE GARIMPAGEM-RO.	56.500	0		0		0		0	56.500	0		
1345 - ESTUDO DE VIABILIDADES ECONOMICOS DE MINERAIS-RO	42.900	0		0		0		0	42.900	0		
1368 - PESQUISA E LAVRA EM MINISTRO ANDREAZZA E ESPIGAO D'OESTE	0	0	35.000	6.300	30.151	18.628	0	0	65.151	24.928		
1370 - DIAGNOSTICO NO MUNICIPIO DE COSTA MARQUES	0	0	8.400	0	0	3.000	0	0	8.400	3.000		
1371 - DIVULGAR OPORTUNIDADES E INVESTIM.SETOR MINERAL DE RONDONIA	0	0	14.500	9.548	24.202	0	25.000	0	63.702	9.548		
2833 - CAD DE CERAMICAS OLARIAS E PEDREIRAS DE RONDONIA	23.400	0		0		0		0	23.400	0		
2834 - ESCOLA DE LAPIDACAO EM PORTO VELHO	58.500	0		0		0		0	58.500	0		
2835 - PESQUISA DE CALCARIO NA REGIAO DOS PARECIS	39.000	0		0		0		0	39.000	0		



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)	Financeiro									
	2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
19.001 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA	72.385.598	42.215.539	61.794.510	48.615.493	54.572.479	55.929.886	77.251.586	60.305.622	266.004.173	207.066.540
1255 - NUCLEOS RURAIS PARA RONDONIA	1.455.188	944.138	7.800	6.602	38.334	0	0	0	1.501.322	950.740
1341 - IMPL.AMPL.MELHORIA DE NUC.RUR.E AGROVIAS	100.400	0	400	0	8.334	0	0	0	109.134	0
1342 - EST.E PROJ.P/IMPL.AMPL.MELHORIA DE NUCLEOS	156.000	0	7.400	6.602	30.000	0	0	0	193.400	6.602
2650 - REM.DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS-CDHUR	647.978	591.218	0	0	0	0	0	0	647.978	591.218
2813 - AUXILIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES-CDHUR	19.410	14.175	0	0	0	0	0	0	19.410	14.175
2814 - AUXILIO DE ASS.MEDICA AOS SEV.DA CDHUR	14.400	8.450	0	0	0	0	0	0	14.400	8.450
2815 - ADMINISTRACAO E GESTAO DO PROGRAMA	517.000	330.295	0	0	0	0	0	0	517.000	330.295
1263 - DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO DE RONDONIA	0	0	812.839	644.332	3.131.397	603.407	1.698.417	447.154	5.642.653	1.694.893
1215 - ESTRUTURACAO E DIVERSIFICACAO DA OFERTA TURISTICA.	0	0	0	240.485	2.482.247	298.558	386.703	142.533	2.868.950	681.576
1218 - PROMOCAO E APOIO COMERCIAL.DOS PRODUTOS TURISTICOS.	0	0	723	0	114.223	21.304	207.290	5.000	322.236	26.304
2315 - MANUTENCAO DA SETUR	0	0	485.136	388.448	194.082	169.783	400.000	211.055	1.079.218	769.285
2688 - PROMOVER A QUALIDADE DOS PRODUTOS TURISTICOS DE RO.	0	0	289.010	0	156.640	53.313	390.924	720	836.574	54.033
2840 - GESTAO DO TURISMO	0	0	25.970	15.400	105.555	52.850	78.000	75.906	209.525	144.155
2841 - DESENVOLVIMENTO DO PROECOTUR	0	0	12.000	0	78.650	7.600	235.500	11.940	326.150	19.540
19.012 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO EST. DE	24.000	0	24.000	0	300.000	0	300.000	0	648.000	0
1236 - DESENV.INDUSTRIAL,AGROINDUSTRIA E COMERCIAL	24.000	0	24.000	0	300.000	0	300.000	0	648.000	0
2717 - APOIO A OPERACIONALIZACAO DO FUNDAGRI	24.000	0	24.000	0	300.000	0	300.000	0	648.000	0
19.013 - FUNDO DE INVESTIMENTO E DESENV. IND. DO EST.	3.473.000	992.687	5.841.674	876.617	8.060.000	3.047.533	4.599.000	1.546.300	21.973.674	6.463.136
1257 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO ESTADO	3.473.000	992.687	5.841.674	876.617	8.060.000	3.047.533	4.599.000	1.546.300	21.973.674	6.463.136
2708 - CONCESSAO DE INCENTIVOS TRIBUTARIOS	334.495	264.927	65.445	53.703	583.000	403.567	79.900	40.273	1.062.840	762.470
2716 - CONCESSAO DE INCENTIVOS FINANCEIROS	3.083.005	699.400	5.160.234	746.900	6.981.000	2.380.097	1.869.100	1.215.341	17.093.339	5.041.738
2816 - OPERACIONALIZACAO E MANUTENCAO DO PROGRAMA	55.500	28.359	615.995	76.014	496.000	263.868	2.650.000	290.686	3.817.495	658.928
19.021 - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS	1.284.000	1.130.135	1.643.261	1.254.085	2.349.850	1.893.447	2.307.000	1.877.954	7.584.111	6.155.621
0000 - OPERACOES ESPECIAIS	39.000	34.958	50.000	28.679	50.000	26.839	45.604	45.603	184.604	136.078
0116 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	25.000	24.996	0	0	0	0	0	0	25.000	24.996
0150 - CUMPRIMENTO DE SENT.JUDICIAL TRANSITADO	14.000	9.962	0	0	0	0	0	0	14.000	9.962
0185 - DESPESAS EXERC ANT E CUMP SENTENCA JUDICIAL TRANSITADO	0	0	50.000	28.679	50.000	26.839	45.604	45.603	145.604	101.121



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)	Financeiro									
	2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
19.021 - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS	1.284.000	1.130.135	1.643.261	1.254.085	2.349.850	1.893.447	2.307.000	1.877.954	7.584.111	6.155.621
1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO.	1.023.115	918.987	1.198.261	1.026.465	1.339.850	1.231.399	1.816.112	1.588.704	5.377.338	4.765.556
2693 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE	515.615	424.004	641.840	498.199	630.000	528.519	801.508	656.118	2.588.963	2.106.840
2694 - REM.DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS.	474.500	466.309	533.371	506.984	673.250	672.890	951.000	890.982	2.632.121	2.537.165
2695 - AUX. TRANSPORTE DOS SERVIDORES DO IPEM.	30.000	25.775		0		0		0	30.000	25.775
2696 - ASSISTENCIA MEDICA AOS SERV.DO IPEM.	3.000	2.900		0		0		0	3.000	2.900
2838 - AUXILIOS TRANSPORTE E ASSISTENCIA MEDICA AOS SERV IPEM	0	0	23.050	21.282	36.600	29.990	63.604	41.604	123.254	92.876
1231 - RONDONIA - NO PESO E NA MEDIDA CERTA	221.885	176.190	395.000	198.941	960.000	635.209	445.284	243.647	2.022.169	1.253.987
1219 - CONS.,REF.E AMPLIACAO DE PREDIOS DO IPEM.	0	0	245.000	71.039	222.000	162.557	225.519	19.195	692.519	252.791
2689 - FISC.EM METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE.	199.044	162.469	0	0	738.000	463.363	219.765	224.452	1.156.809	850.284
2690 - INSPECAO EM VEIC.TRANS.DE CARGAS PERIGOSAS.	7.000	0		0		0		0	7.000	0
2691 - COMPANHIA DE CONSC.DOS PARCEIROS DO IPEN.	7.450	7.450		0		0		0	7.450	7.450
2692 - TREINAMENTO E RECICLAGEM DE PESSOAL	8.391	6.271		0		0		0	8.391	6.271
2839 - FISCALIZACAO EM METROLOGIA E INSPECAO EM VEICULOS CARGAS PERIGOSAS	0	0	150.000	127.902	0	9.289	0	0	150.000	137.191
19.022 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA	2.660.000	2.477.767	2.975.700	2.610.062	3.671.000	2.645.993	4.316.000	3.164.034	13.622.700	10.897.856
0000 - OPERACOES ESPECIAIS	32.000	24.877	39.500	29.217	45.000	33.422	59.000	44.420	175.500	131.936
0123 - FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERV.PUBLICO	28.000	22.758	32.500	27.354	35.000	29.772	40.000	36.927	135.500	116.811
0167 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.000	2.119	7.000	1.864	10.000	3.650	19.000	7.492	40.000	15.125
1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO.	2.604.000	2.443.055	2.503.500	2.254.941	3.026.000	2.558.322	3.267.000	2.807.169	11.400.500	10.063.488
2254 - MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA JUCER	1.253.500	1.130.899	740.500	642.214	983.000	709.273	986.000	780.880	3.963.000	3.263.265
2455 - AUXILIO SAUDE	18.500	17.550	159.500	111.502	162.500	138.922	187.000	168.322	527.500	436.296
2575 - AUXILIO TRANSPORTE	82.000	73.698		0		0		0	82.000	73.698
2576 - AUXILIO ALIMENTACAO	204.000	193.854	312.000	299.579	486.000	474.682	600.000	537.867	1.602.000	1.505.982
2628 - REM.DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS.	1.046.000	1.027.055	1.291.500	1.201.646	1.394.500	1.235.445	1.494.000	1.320.101	5.226.000	4.784.247
1214 - QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO REGISTRO PUBLICO DE EMPRESAS.	24.000	9.835	432.700	325.903	600.000	54.250	990.000	312.445	2.046.700	702.433
1190 - CONST.DE ANEXO E DE UN.DESCENTRALIZADAS.	5.000	0		0		0		0	5.000	0
1194 - DEPURACAO E DIGITALIZACAO DE PROCESSOS.	0	0		0		0		0	0	0
1359 - OBRAS E MELHORIAS DE INFRA-ESTRUTURA	0	0	70.000	0	530.000	0	560.000	292.919	1.160.000	292.919
2621 - QUALIFICACAO FUNC.DOS SERV.DA JUCER.	4.000	1.215	18.000	9.640	20.000	15.617	27.000	5.522	69.000	31.994
2622 - MODERNIZACAO DOS EQUIP.DE INFORMATICA.	15.000	8.620		0		0		0	15.000	8.620
2852 - MODERNIZACAO DOS SERVICOS DA JUCER	0	0	344.700	316.263	50.000	38.632	403.000	14.004	797.700	368.899



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)	Financeiro									
	2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
19.022 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA	2.660.000	2.477.767	2.975.700	2.610.062	3.671.000	2.645.993	4.316.000	3.164.034	13.622.700	10.897.856
19.023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL	19.768.700	14.070.136	18.140.595	16.147.937	28.926.150	22.126.404	23.082.000	20.870.734	89.917.445	73.215.212
0000 - OPERACOES ESPECIAIS	214.000	70.926		0		0		0	214.000	70.926
0177 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	214.000	70.926		0		0		0	214.000	70.926
1015 - APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO.	13.268.800	10.826.808	14.951.000	13.916.818	18.493.150	16.660.408	17.486.000	16.431.692	64.198.950	57.835.727
0186 - DESP.EX.ANT. INDENIZACOES, SENT JUDICIAIS E TRANSFERÊNCIAS	0	0	451.300	381.260	639.626	492.256	213.000	192.645	1.303.926	1.066.161
2261 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE.	3.620.600	2.394.912	3.237.700	2.973.991	5.214.374	3.859.923	4.894.000	3.874.401	16.966.674	13.103.227
2262 - REM.DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS.	9.327.000	8.138.171	10.767.000	10.228.120	12.083.650	11.780.530	11.748.000	11.739.471	43.925.650	41.886.292
2550 - AUX.TRANSPORTE AOS SERVIDORES DA IDARON.	244.500	224.076		0		0		0	244.500	224.076
2551 - AUXILIO SAUDE AOS SERVIDORES DA IDARON.	76.700	69.650		0		0		0	76.700	69.650
2844 - AUXÍLIOS TRANSPORTES, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE	0	0	495.000	333.446	555.500	527.699	631.000	625.176	1.681.500	1.486.321
1018 - SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO A SAÚDE ANIMAL E VEGETAL		43.360		0		0		0	0	43.360
1169 - CONSTRUCAO DE POSTO DE FISCALIZACAO E AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS		24.841		0		0		0	0	24.841
2269 - DEFESA SANITARIA ANIMAL		18.519		0		0		0	0	18.519
1218 - SISTEMA UNIFICADO DE ATENCAO A SAUDE ANIMAL E E VEGETAL.	6.199.900	3.074.072	3.154.595	2.196.578	10.344.000	5.396.736	5.528.000	4.429.233	25.226.495	15.096.618
1123 - INFRA-EST.DE APOIO AO AGRON.DE RONDONIA	1.726.090	348.361	745.090	600.762	3.467.000	694.732	3.592.000	2.651.388	9.530.180	4.295.243
2588 - CAPACITACAO DOS RECURSO HUMANOS DA IDARON.	643.200	196.033	276.000	206.382	189.000	117.170	244.000	83.630	1.352.200	603.215
2631 - INSPECAO E DEFESA SANITARIA ANIMAL	3.472.810	2.320.174	1.777.795	1.060.204	6.014.000	4.493.625	1.391.000	1.620.075	12.655.605	9.494.078
2634 - INSPECAO E DEFESA SANITARIA VEGETL.	357.800	209.504	355.710	329.231	674.000	91.208	301.000	74.140	1.688.510	704.083
1219 - PADRONIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	86.000	54.970	35.000	34.542	89.000	69.260	68.000	9.809	278.000	168.581
2260 - INSPECAO E CLAS.DE PROD.DE ORIGEM VEGETAL.	60.100	51.230	35.000	29.322	89.000	69.260	68.000	9.809	252.100	159.621
2636 - IMP.DO SERV.DE IDENT.DE MADEIRAS DO ESTADO.	25.900	3.740	0	5.220	0	0	0	0	25.900	8.960



Especificação (Área / Unidade / Programa / Ação)	Financeiro									
	2004		2005		2006		2007		Acumulado 2004/2007	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
	2.450.340.820	2.079.494.641	2.723.079.107	2.472.815.351	2.926.862.956	2.742.316.818	3.156.578.683	2.885.681.592	1.256.861.566	10.180.308.401
TOTAL GERAL										